

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2022

NÚMERO 21.695 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Correio
entrevista

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Izalci Lucas

"Não podemos ser governados na base do improviso"

Candidato ao Burity, o senador Izalci Lucas (PSDB) afirma que o GDF precisa de uma gestão descentralizada, conduzida por gente que conheça a realidade local. Ele promete perdoar a dívida de servidores com o BRB. Hoje, o *CB.Poder* especial recebe Keka Bagno, da federação PSOL e Rede Sustentabilidade.

PÁGINA 13

Inflação recua, mas ainda afeta alimentos

As medidas para conter a alta dos combustíveis, com a imposição de um teto para o ICMS e a redução de preços anunciada pela Petrobras, tiveram forte impacto no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial. Em julho, o índice registrou uma queda de 0,68% — é a menor taxa marcada pelo IBGE desde o início da série histórica, em janeiro de 1980. A energia

elétrica residencial também contribuiu para o recuo da carestia, graças a uma diminuição de 5,78% no período. Mas a conta da alimentação ainda está salgada para o brasileiro. Esse item marcou um avanço de 1,3% em julho, puxado principalmente pela alta do leite e do mamão. Para especialistas, essa resistência da inflação nos alimentos afeta principalmente a população de baixa renda.

Auxílio será usado para o básico

Para famílias como a do desempregado Diones Santos, o benefício ajudará no pagamento de aluguel e compra de alimentos.

Ed Alves/CB/D.A Press



PÁGINA 6

Reportagem do Correio ganha prêmio de educação

Com *Profissões do futuro*, matéria da então estagiária Laura Noleto, publicada no caderno *Trabalho e Formação Profissional*, o *Correio* venceu a 5ª edição do prêmio ABMES.

PÁGINA 5

Novo vírus

Langya infecta 35 pessoas na China

PÁGINA 12

O encanto de Zambujo

» VICENTE NUNES CORRESPONDENTE

Lisboa — Após turnê pelo Brasil, cantor português fala ao *Correio* sobre João Gilberto, Tom e Vinícius. PÁGINA 22

Luiza Filippo/Divulgação



Mauro Pimentel/AFP



Flamengo está na semi

O time rubro-negro figura entre os quatro melhores da Libertadores pela terceira vez em quatro anos, depois de vencer o Corinthians por 1 x 0, ontem, no Maracanã, diante de 68.418 pagantes. O rival será conhecido hoje: Vélez ou Talleres. Em São Paulo, o Palmeiras terá pela frente o Atlético-MG.



Arquivo Pessoal

Mais um álbum para coleção!

Eduardo Santos faz parte do time de apaixonados por figurinhas de jogadores que participarão da Copa do Mundo, que serão lançadas a partir do dia 15.

PÁGINAS 18 E 19

Oportunidade para servidores do Judiciário

O diretor-presidente da Fundação de Previdência Complementar de Servidores do Judiciário (Funpresp-Jud), Amarildo Vieira de Oliveira, vê vantagens para a categoria na migração dos regimes de aposentadoria. Mas recomenda cálculos precisos. PÁGINA 7

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Democratização dos seguros

Entrevistado do *CB.Poder*, o presidente da CNSeg, Dyogo Oliveira, afirma que o país tem condições de oferecer serviços de seguro a preços mais acessíveis. PÁGINA 8

Criança de 8 anos mata cunhado com tiro acidental

Menino achou a arma de Wanderson dos Santos no banco do carro. Disparo atingiu a cabeça do motorista. PÁGINA 5

TCU condena procuradores da Lava-Jato

Janot, Dallagnol e Romão terão que devolver mais de R\$ 2,8 milhões em diárias e passagens. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

Desconstrução da Lava-Jato tem mais um capítulo. PÁGINA 2

Denise Rothenburg

Na TV, Bolsonaro falará de economia e atacará PT. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Há mulheres em 7 das 11 chapas na disputa pelo GDF. PÁGINA 14

Samanta Sallum

Centro-Oeste otimista com a economia. PÁGINA 16

Jane Godoy

Arte para as crianças da Vila do Boa, em São Sebastião. PÁGINA 17



9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



Em cerca de 5 horas de conversa em um podcast, Bolsonaro chega a comparar a chapa Lula-Alckmin à união de chefes de duas facções criminosas. Petista dá o troco diante de empresários ao ligar presidente a paramilitares que agem no RJ

Troca de golpes abaixo da linha da cintura

» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e o presidencialista Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda não ficaram frente a frente, mas decidiram antecipar aquilo que poderia ser o confronto entre eles em um debate eleitoral. Decidiram subir o tom mutuamente, com ataques nos quais procuram desqualificar um ao outro. E têm aproveitado todas as oportunidades disponíveis para trocarem golpes abaixo da linha da cintura.

Na noite de segunda-feira, em aproximadamente cinco horas, Bolsonaro atacou o rival no *Flow Podcast*. Comparou Lula e seu vice, Geraldo Alckmin, a uma aliança entre “Marcola e Beira-Mar se unindo para combater o narcotráfico no Brasil”. Mas o presidente não gastou tanto tempo apenas atacando o petista e, mais uma vez, entou o discurso contra as urnas eletrônicas, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Supremo Tribunal Federal (STF).

“O que Bolsonaro disse sobre (o ministro Luís Roberto) Barroso e o convite do TSE aos militares? ‘Parabéns, ministro Barroso, sou seu admirador, que você convidou as Forças Armadas para fazer parte da comissão de transparência eleitoral. Um beijo, Barroso’, debochou. E partiu para cima do STF ‘Sabemos o viés de esquerda da maioria dos ministros do STF. São favoráveis ao desarmamento, mas não abrem mão de carro blindado’, ironizou.

Bolsonaro amenizou os efeitos da ditadura militar — teve “prós e contras” e “nenhum regime é perfeito” — e negou querer cargo vitalício, como propõe uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que visa blindar todos os ex-presidentes para que não sejam presos quando deixarem o cargo. “Vão falar que eu estaria pedindo arrego. ‘Peidou na farofa’ é o linguajar”, disse.

Sobre a pandemia, mais uma vez acusou o STF de proibi-lo de

agir e de empoderar governadores e prefeitos na tomada de decisões. “O Supremo decidiu que eu, governadores e prefeitos éramos concorrentes. Me tirou o poder de conduzir essas medidas da pandemia”, acusou.

Tratamento precoce

Ele voltou a defender o chamado “tratamento precoce”, que não tem comprovação científica de eficácia, e criticou a vacina CoronaVac — importada pelo seu então desafeto, o ex-governador paulista João Doria. “Você pode ver o que aconteceu com a China há poucas semanas. Te pergunto: a CoronaVac, de onde é? Eles não tomaram a vacina? Ou, se tomaram, não teve eficácia?”, questionou.

O presidente demonstrou irritação quando lhe foi perguntado sobre o escândalo das rachadinhas, que envolvem o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e o depósito de R\$ 89 mil feito pelo ex-auxiliar Fabrício Queiroz na conta da primeira-dama Michelle. “É um assunto do Flávio. Eu respondo pelos meus atos”, rebateu, acrescentando que o dinheiro depositado era resultado de um empréstimo.

Mas, enquanto Bolsonaro conversava no *Flow*, Lula era personagem do podcast *Pod Delas*, apresentado por Tatá Estaniecki e Bruna Unzueta. No momento em que Anitta era entrevistada, a cantora convidou o petista a participar com ela do programa e enviou um áudio aceitando — que foi levado ao ar.

Lula, aliás, foi atacado pela primeira-dama, Michelle Bolsonaro, pelas redes sociais por conta de um vídeo no qual o petista é saudado com um banho de pipoca de adeptos do candomblé. “Isso pode, né! Eu falar de Deus, não”, escreveu, ao compartilhar uma postagem da vereadora paulistana Sonaira Fernandes (Republicanos). Bolsonaroistas como o deputado federal Marco Feliciano (PL-SP) espalharam a mesma mensagem, considerada preconceituosa.

Ricardo Stuckert



Ao lado do presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, Lula enfatizou as diferenças entre ele e Bolsonaro

» **Ciro confirma reforma tributária**

O presidente Jair Bolsonaro (PL) divulgou, ontem, seu programa de governo e, entre os principais objetivos, está a criação de 5 milhões de empregos em dois anos, a unificação de impostos, taxaço de grandes fortunas e o fim do foro privilegiado para a maioria dos cargos que desfrutam do benefício atualmente. No âmbito econômico, o presidente defende a realização de uma reforma tributária e fiscal, reduzindo em 20% os subsídios e incentivos no primeiro ano de um possível governo. O plano também prevê a recriação de um imposto sobre lucros e dividendos, e taxaço de grandes fortunas — 0,5% sobre as avaliadas em mais de R\$ 20 milhões. Juntas, a estimativa é de que as medidas gerem R\$ 200 bilhões à União.

Petista devolve na Fiesp: amigo de milicianos

» VICTOR CORREIA

Na sabatina da qual participou, ontem, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) partiu para o ataque sobre seu principal adversário na disputa, Jair Bolsonaro (PL). Para uma plateia formada por empresários, tachou o presidente de “mentiroso”, de ter um comportamento anti-democrático e de ser amigo de milicianos.

“Como é que a gente pode viver num país em que o presidente conta sete mentiras todo dia, e com a maior desfaçatez? Que chama uma carta que defende a

democracia de ‘cartinha’? Quem sabe a carta que ele gostaria de ter é uma carta feita por milicianos do Rio de Janeiro, e não uma carta feita por empresários, intelectuais e sindicalistas defendendo um regime democrático”, provocou.

No dia anterior, em conversa com representantes da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e do mercado financeiro, Bolsonaro criticou a *Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito*, razão de várias manifestações pelo país, amanhã — leia na página 3 — e afirmou que “quem é democrata não precisa assinar cartinha”. Lula fez questão de enfatizar que

o presidente desestabiliza o país, tornando-o um mau ambiente de negócios, e que tem usado as Forças Armadas para isso.

“Esse cidadão é eleito desde 1998 pela urna eletrônica. Qual o direito que ele tem de colocar em suspeição? Os militares têm que fiscalizar a nossa fronteira. Têm que ficar tomando conta de outra coisa, não ficar cuidando daquilo que não tem interesse”, criticou.

Mas a participação de Lula não foi somente de ataques a Bolsonaro. Ele deixou claro aos empresários que, caso vença as eleições, em outubro, assumirá o comando de um país com graves problemas.

“A falta de credibilidade é um dos entraves que nós temos para fazer com que o Brasil possa, nesse conflito entre Estados Unidos e China, ser uma referência”, lamentou.

Ao lado de Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura do seu primeiro governo, Lula salientou que o agronegócio — setor majoritariamente fechado com Bolsonaro — receberá atenção especial. “Queremos apenas a chance de conversar com o agronegócio, com aqueles mais raivosos. Só precisa fiscalizar para ver se não estão armados. O resto a gente vai conversar”, afirmou.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Condenação pode virar bumerangue

A Segunda Câmara do Tribunal de Contas da União (TCU) condenou ontem, por unanimidade, o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, o ex-procurador Deltan Dallagnol e o procurador João Vicente Romão a ressarcir os cofres públicos por dinheiro gasto pela força-tarefa da Lava-Jato com diárias e passagens. Segundo os ministros da Corte, houve prejuízo de R\$ 2,8 milhões em gastos da operação, valor que deve ser restituído ao Tesouro. Técnicos do tribunal haviam recomendado arquivar o processo.

Para o ministro do TCU Bruno Dantas, relator do processo, e para o subprocurador-geral do Ministério Público de Contas, Lucas Furtado, o modelo adotado na operação permitiu o pagamento “desproporcional” e “irrestrito” de diárias,

passagens e gratificações a procuradores, com ofensas ao princípio da impessoalidade, em razão da ausência de critérios técnicos que justificassem a escolha dos procuradores que integrariam a operação.

A decisão é mais um capítulo da “desconstrução” da Lava-Jato, que culminou na anulação das condenações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), com base no princípio do juiz natural, sustentado pela defesa do petista desde quando o ex-presidente começou a ser investigado pelo então juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, Sergio Moro.

Principal referência da operação, Moro teve sua imparcialidade como magistrado colocada em xeque quando aceitou o convite

do presidente Jair Bolsonaro (PL), recém-eleito, para ser o ministro da Justiça, e abandonou a toga. Ambos acabaram rompendo em abril de 2020, quando Moro deixou o governo.

Janot foi condenado por ter autorizado a constituição da força-tarefa da Lava-Jato em Curitiba; ex-coordenador da força-tarefa, Dallagnol por ter participado da concepção do modelo escolhido pela força-tarefa e da escolha dos integrantes da operação; e Romão, por solicitar a formação da força-tarefa. Sete procuradores foram inocentados.

Em nota, a assessoria de Dallagnol afirmou que há perseguição. “A decisão dos ministros desconsidera o parecer de 14 manifestações técnicas de cinco diferentes instituições (...) que referendaram a atuação da Lava-Jato e os pagamentos feitos. Tudo isso com o objetivo de perseguir o ex-procurador Deltan Dallagnol e enviar um claro recado a todos aqueles que lutam contra a corrupção e a impunidade de poderosos”. Agora, ele está impedido

A LAVA-JATO FOI UMA DAS MAIORES INICIATIVAS DE COMBATE À CORRUPÇÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO DO BRASIL, MAS FOI DESLEGITIMADA

de concorrer às eleições, com base na Lei da Ficha Limpa, porque foi condenado por um colegiado.

Retorno

Entretanto, a decisão do TCU pode virar um bumerangue eleitoral. Iniciada em 2014, Lava-Jato foi uma das maiores iniciativas de combate

à corrupção e lavagem de dinheiro da história recente do Brasil. Na época, quatro “organizações criminosas”, que teriam a participação de agentes públicos, empresários e doleiros passaram a ser investigadas pela Justiça Federal, em Curitiba. A operação apontou irregularidades na Petrobras, maior estatal do país, e contratos vultosos, como o da construção da usina nuclear Angra 3.

Frentes de investigação também foram abertas no Rio de Janeiro, em São Paulo e no Distrito Federal. As investigações foram iniciadas a partir de uma rede de postos de combustíveis e de um lava-jato de automóveis de Brasília, usada para lavagem de dinheiro — daí o nome da operação. No ambiente de descontentamento com a política e os políticos, a força-tarefa de Curitiba e Moro alavancaram o tsunami eleitoral de 2018, quando Bolsonaro foi eleito.

No decorrer do atual governo, porém, o combate à corrupção deixou de ser uma prioridade para a opinião pública, muito mais preocupada com a pandemia de

covid-19, a recessão econômica, o desemprego e o aumento da miséria. O eixo da política nacional se deslocou gradativamente da bandeira da ética para a economia.

Nesse ínterim, os condenados na Lava-Jato cumpriram parte da pena, adquirindo direito à prisão domiciliar ou liberdade condicional. Foram absolvidos ou tiveram suas condenações anuladas por desrespeito ao “devido processo legal”. Lula, que fora condenado e impedido de disputar as eleições de 2018, nas quais era o favorito, permaneceu 580 dias na carceragem da Polícia Federal de Curitiba, até sua condenação ser anulada.

Sem entrar no mérito da polêmica jurídica sobre a Lava-Jato, que foi “deslegitimada” pelo Supremo Tribunal Federal (STF), para os réus e condenados na operação esse assunto é como falar de corda em casa de enforcado. Na atual campanha eleitoral, quem ganha com a polêmica é Bolsonaro, apesar dos escândalos de seu governo, porque esse assunto aumenta a rejeição de Lula.



Não será somente a carta em defesa da democracia que será lida, amanhã, na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo. Outros documentos com o mesmo teor serão divulgados em todo o país

Manifestos se multiplicam

» HENRIQUE LESSA

Divulgação/USP



Faculdade de Direito da USP abrigará leitura de dois documentos em defesa do estado democrático de direito

O Dia do Advogado, celebrado amanhã em todo o país, será uma jornada em defesa da democracia e de repúdio a qualquer manobra de rompimento da normalidade institucional. É quando será lida a *Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito*, encabeçada pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), que conta com o apoio de entidades como a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Mas, além do apoio ao documento, outras cartas de igual teor serão divulgadas por entidades representativas da sociedade em todo o país.

Na Faculdade do Largo São Francisco, o lançamento do documento está previsto para as 11h e contará com personalidades do mundo jurídico, acadêmico e intelectual. O evento terá telões instalados na rua em frente à instituição e deve ser retransmitido pela internet.

Mas, antes, da leitura da carta em defesa da democracia, na Faculdade de Direito da USP, será lançado o manifesto pela democracia encabeçado pela Fiesp, que conta com a adesão de entidades como a Febraban, Fiesp, Fecomercio-SP, OAB-SP, Unicamp, USP, WWV, UNE e CUT.

O dia também foi escolhido pelas centrais sindicais, organizações não governamentais e movimentos populares para a realização de protestos contra tentativas de enfraquecer a democracia no país.

Ministros do STF

Em Porto Alegre, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o evento contará com a presença dos ex-ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Neri da Silveira, de 90 anos, e Nelson Jobim, ambos ex-alunos da instituição. Para a

diretora da faculdade, professora Cláudia Lima Marques, a mobilização estará em conexão com o restante do país.

“O espírito é mostrar nosso comprometimento com os valores democráticos do estado de direito. Estamos atentos a tudo que está passando, e a preservação da democracia é um valor superior da nossa Constituição”, disse.

Na UnB, a professora da Faculdade de Direito e integrante da comissão de organização do ato, Beatriz Vargas Ramos, adiantou que serão lidos quatro documentos, um deles a carta da USP. A manifestação contará com a participação da reitora, Márcia

Abraão Moura. “Estamos defendendo a democracia, que é o princípio maior da constituinte de 1988”, salientou, acrescentando a importância do posicionamento institucional da UnB: “Nesse momento, o que não se pode perdoar é a omissão”, frisou.

A *Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito* reproduz o mesmo espírito daquela elaborada, em 1977, pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco e lida pelo jurista Goffredo da Silva Telles Jr. em protesto contra a ditadura militar. Até ontem, o documento tinha recebido mais de 819 mil assinaturas.

» Leitura também será feita nos EUA

Um grupo de brasileiros fará a leitura da carta em defesa da democracia, amanhã, em Nova York. O evento — marcado para as 19h (20h em Brasília) — deve ocorrer no espaço chamado People’s Forum, na Rua 37. O grupo se identifica como Comitê Popular de Defesa da Democracia no Brasil e foi um dos responsáveis pelos protestos contra Jair Bolsonaro (PL) durante a visita de presidente aos Estados Unidos, em setembro de 2021, quando participou da Assembleia-Geral das Nações Unidas (ONU).

Protestos de norte a sul

ALGUMAS FACULDADES COM ATOS CONFIRMADOS

- Faculdade de Direito da USP, São Paulo (SP)
- Faculdade de Direito da PUC, São Paulo (SP)
- Unicamp, Campinas (SP)
- Faculdade de Medicina de São José Preto (SP)
- Faculdade de Direito da UFRGS, Porto Alegre (RS)
- Faculdade de Direito UFMG, Belo Horizonte (MG)
- Faculdade de Direito da UnB, Brasília (DF)
- Faculdade de Direito da UFBA, Salvador (BA)
- Faculdade de Direito da UFPA, Belém (PA)
- Faculdade de Direito da UFPR, Curitiba (PR)

MOVIMENTOS SOCIAIS

Em São Paulo, entidades sindicais e organizações populares esperam uma grande adesão ao evento. Previsto para acontecer na Avenida Paulista, no vão livre do Museu de Arte de São Paulo (Masp), deve acontecer ao longo do dia, com maior concentração prevista para as 17h. De acordo com informações da Central Única dos Trabalhadores (CUT), manifestações estão confirmadas em 22 unidades da Federação até o momento. São elas:

- Distrito Federal, Brasília — Às 15h, ato no Congresso
- Goiás, Goiânia — Praça Universitária, às 17h
- Alagoas, Maceió — Praça do Centenário, 8h
- Amazonas, Manaus — Praça da Saudade, às 15h
- Bahia, Salvador — Praça do Campo Grande, às 9h
- Ceará, Fortaleza — Praça da Bandeira, às 9h
- Espírito Santo, Vitória — Praça Costa Pereira, 10h
- Maranhão, São Luís — Praça Deodoro, às 16h
- Minas Gerais, Belo Horizonte — Praça Afonso Arinos, às 17h
- Mato Grosso, Cuiabá — Liceu Cuiabano, às 19h
- Mato Grosso do Sul, Campo Grande — Câmara Municipal, às 10h
- Pará, Belém — Mercado São Braz, às 17h
- Paraíba, João Pessoa — Liceu Paraibano, às 14h
- Paraná, Curitiba — Praça Santos Andrade, às 15h30
- Pernambuco, Recife — Rua da Aurora, às 15h
- Piauí, Teresina — Praça Rio Branco, às 8h30
- Rio de Janeiro, Capital — Igreja da Candelária, às 16h
- Rio Grande do Norte, Natal — Midway Mall, às 14h30
- Rio Grande do Sul, Porto Alegre — Palácio Piratini, às 12h
- Rondônia, Porto Velho — UNIR, Centro, às 17h
- Santa Catarina, Florianópolis — Auditório da UFSC, às 10h
- Santa Catarina, Chapecó — Saguão da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), às 10h
- São Paulo, Capital — Entre 9h e 17h em frente ao Masp, na Avenida Paulista
- São Paulo, Campinas — Largo do Rosário, às 10h
- São Paulo, Ribeirão Preto — Faculdade de Direito, às 10h; e Esplanada do Teatro Pedro II, às 17h
- São Paulo, Santos — Praça dos Andradas, às 10h
- Sergipe, Aracaju — Praça Getúlio Vargas, Bairro São José, às 15h

Pronunciamento barrado: peça eleitoral

O ministro Edson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), barrou um pronunciamento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, programado para ser veiculado na televisão aberta e na rádio para divulgar o lançamento da campanha de imunização contra a poliomielite e de multivacinação — que começou na segunda-feira. O pronunciamento seria veiculado ontem, hoje ou amanhã.

A negativa de Fachin ao pedido da Secretaria de Comunicação (Secom) foi para que ele reconsiderasse a decisão que já havia vetado a veiculação da propaganda. O ministro considerou que a peça

publicitária viola a Lei das Eleições.

A legislação eleitoral proíbe a publicidade institucional no período de campanha. A exceção é para casos de “grave e urgente necessidade pública”.

O governo chegou a apresentar uma proposta alternativa, com ajustes no discurso que seria lido por Queiroga, mas Fachin manteve a posição.

Na decisão, o presidente do TSE afirma que a “tônica” do texto não é a campanha de vacinação e que a legislação “desautoriza a personificação de programas da administração pública federal” no período que antecede às eleições.

“O restante da manifestação narra a atuação do Ministério da Saúde, no passado remoto e próximo, além de renovar a pretensão de manifestar-se sobre o Dia Nacional da Saúde, proposta que não se coaduna, sob qualquer forma de interpretação, com os predicados excepcionais exigidos”, salientou na decisão.

Em um dos trechos do pronunciamento, Queiroga diria que o governo federal demonstrou “capacidade de adquirir e vacinar, em tempo recorde, a nossa população” durante a pandemia de covid-19. “Com isso, alcançamos altas taxas de cobertura vacinal que nos permitiram

o controle da emergência de saúde pública de importância nacional”, salientava a peça publicitária.

A decisão do ministro foi tomada na última segunda-feira, dia em que Fachin também expulsou o coronel Ricardo Sant’Anna, indicado pelo Ministério da Defesa, da comissão que acompanha a lisura do processo eleitoral — o militar vinha repassando mentiras contra as urnas eletrônicas nas redes sociais. No mesmo dia, o ministro também negou à pasta acesso a dados das eleições de 2014 e 2018 — por não terem autoridade para fiscalizar pleitos anteriores e porque o prazo para tal pedido expirou há anos.

Walterson Rosa/MS



Texto a ser lido por Queiroga introduziria a vacinação contra a covid

ALEXANDRE GARCIA

É IMPOSSÍVEL DERRUBAR O BRASILEIRO. NO PIOR ANO DA TENTATIVA DE QUEBRAR O PAÍS, 2020, PELO FIQUE EM CASA E A SUSPENSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, O FMI PREVIOU QUE O PIB BRASILEIRO DESPENCARIA 9%. CAIU METADE DISSO

200 anos de independência

Está no Supremo Tribunal Federal (STF) um caso que é da Prefeitura do Rio de Janeiro: o local das comemorações da data nacional, neste ano festejando os 200 anos da Independência. Será na Avenida Presidente Vargas, no Centro, como tem sido, ou, desta vez, por sugestão do presidente Jair Bolsonaro (PL), na Avenida Atlântica, em Copacabana, como tem sido o Réveillon?

Mais uma vez, o partido Rede, que tem um senador e dois deputados, usa o STF como instrumento. Isso contraria o desejo expresso do presidente da Corte, Luiz Fux: “Essa prática tem exposto o Supremo a um protagonismo deletério, quando decide questões que deveriam ter sido decididas no Parlamento. Tanto quanto possível,

os poderes Legislativo e Executivo devem resolver, interna corporis, seus próprios conflitos. Conclamo os atores do sistema de justiça aqui presentes para darmos um basta na judicialização vulgar e epidêmica de temas e conflitos em que a decisão política deva reinar”. A conclamação vai completar dois anos no mês que vem.

Para dar ainda mais significado à comemoração, vai ser trazido de Portugal o coração do Príncipe Pedro, que proclamou a Independência. Ficarão no Brasil por pouco tempo. Lembro-me de quando o corpo de Pedro I foi transferido ao Brasil, nas comemorações do Sesquicentário da Independência — que cobri, pelo *Jornal do Brasil*. Passou por todas as capitais antes de ser depositado no Monumento

do Ipiranga, no local onde ele gritou “Independência ou Morte!”.

Era o ano de 1972 e estávamos desfrutando do milagre econômico — o Brasil crescia mais que a China. Em 1970, tri-campeonato no México, PIB 10,4%; 1971, 11,34%; 1972, 11,94%; 1973, 13,97%! Eu era repórter econômico do *JB* e dou meu testemunho: não foi o presidente Emílio Médici nem o ministro Delfim Netto que causaram esse milagre, mas o otimismo e o entusiasmo do brasileiro.

É impossível derrubar o brasileiro. No pior ano da tentativa de quebrar o país, 2020, pelo fique em casa e a suspensão de direitos e garantias fundamentais, o FMI previu que o PIB brasileiro despencaria 9%. Caiu metade disso. Porque o brasileiro se levantou, sacudiu a poeira e deu a volta por cima. Agora, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que a pobreza extrema, que atingia 5,1% das

famílias brasileiras, vai cair para 4% até o fim do ano — menos 22%. Enquanto isso, no mundo, a pobreza extrema sobe 15%.

A propagação do pânico que paralisa exigiu uma maior presença social do governo, e o Bolsa Família de R\$ 30 bilhões/ano virou Auxílio Brasil e subiu para R\$ 115 bilhões. Sem a corrupção institucionalizada, sobram recursos para isso, mesmo com redução de impostos.

Depois do caos econômico do governo Dilma Rousseff, já foram recriados 4,5 milhões de empregos com carteira assinada e, mais do que isso, assim que a pandemia aliviou, criaram-se 3,4 milhões de empresas, por gente empreendedora que experimentou a perda de emprego e se tornou dona do próprio negócio.

É o brasileiro, de novo, otimista, entusiasta, empreendedor. No Nordeste, o milagre não é apenas das águas, é do nordestino. O empreendedorismo se repete:

prefere, por exemplo, uma renda própria de R\$ 5 mil a ter R\$ 2 mil com carteira assinada. Indústrias de laticínios vendendo tudo; e confecções, produzindo em dois turnos e terceirizando; o consumo subiu e se buscam empregados.

Ontem começou o pagamento do auxílio de R\$ 600 — dá mais um ânimo para quem precisa. O acolhimento popular do presidente no Nordeste tem sido sinal da situação. Julho registrou a menor inflação desde 1980 — aliás, deflação de 0,68% no IPCA.

O ministro da Economia Paulo Guedes e o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, vão desfrutando dos resultados: inflação em queda por aqui, enquanto sobe nos Estados Unidos e Europa; PIB em alta por aqui, enquanto cai nas grandes economias. Mais razões para festejar o bicentenário do Brasil independente.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

As empresas que se preparem

As falas dos candidatos a presidente da República indicam que, dessa vez, os empresários terão dificuldades em barrar um imposto sobre lucros e dividendos. O governo defende essa proposta para custear o Auxílio Brasil permanente de R\$ 600. A equipe econômica de Lula, idem. E, agora, Ciro Gomes acena com essa medida em seu programa de governo.

O nó da campanha para o PT

Lula criticou o Auxílio Brasil ao se reunir com empresários, mas não houve qualquer gesto contrário ao benefício, quando estava em votação no Congresso, no primeiro semestre. Em conversas reservadas, aliás, alguns petistas dizem que há um receio de que Bolsonaro apresente um fôlego maior nas pesquisas por causa da PEC das Bondades, que a oposição não teve força e nem discurso para ficar contra.

O papel de Alckmin

O ex-governador Geraldo Alckmin, candidato a vice na chapa de Lula, tem sido peça-chave nas conversas e encontros do ex-presidente com o empresariado. Sua fala na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), por exemplo, em defesa da democracia, provocou o primeiro aplauso espontâneo dos pesos-pesados do PIB. É justamente junto a esse segmento, que resistiu a votar no PT em 2018, que Alckmin começará a trabalhar daqui para frente.

E a função posterior

Lula, por sua vez, aproveitou o embalo para avisar à seleta plateia que se ele e Alckmin forem eleitos, o ex-governador será tratado como “presidente” e governarão juntos. Lula saiu da Fiesp com muitos elogios por parte de seus integrantes.

Nem tanto

Muitos dos empresários, porém, consideram que, com a pandemia ditando os comportamentos e relações econômicas por mais de um ano, não dá para colocar a culpa da situação no colo do presidente-candidato Bolsonaro.

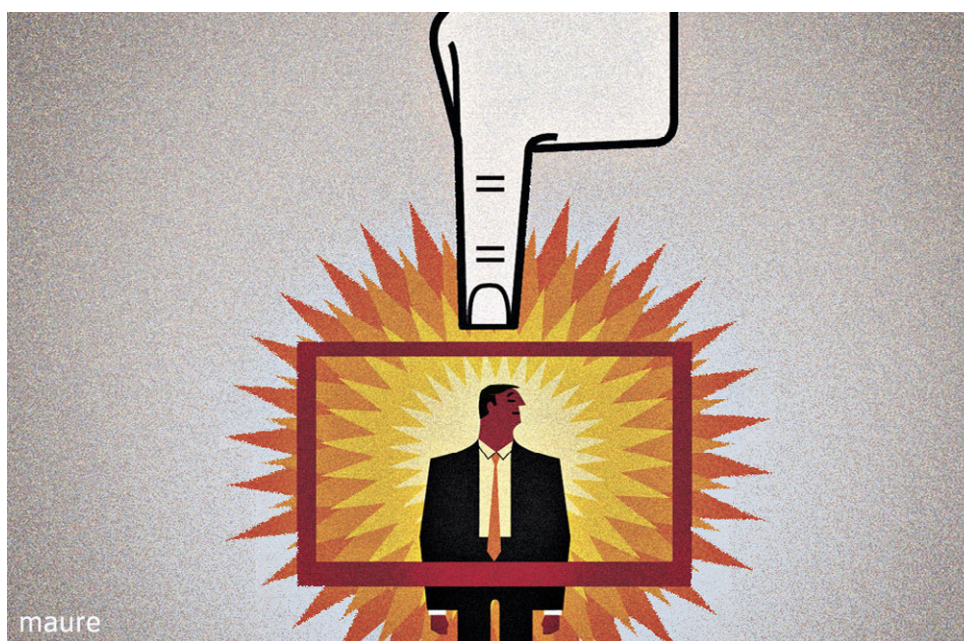
Os dois pilares de Bolsonaro na tevê

Empolgado com a notícia de deflação de 0,68% este mês, a equipe do presidente Jair Bolsonaro (PL) prepara duas frentes para o horário de rádio e tevê, que começa daqui a 16 dias. A linha mestra será a da recuperação da economia no pós-pandemia. Paralelamente, haverá uma “retrospectiva do caos” ou “recordar é viver”, o título ainda não está definido. A ideia é relembrar ao eleitorado as mazelas nos tempos do PT, com malas de dinheiro, e, inclusive, integrantes de primeiro escalão na cadeia — por exemplo, Antônio Palocci, primeiro nome a ocupar

o Ministério da Fazenda no governo Lula. Mais tarde, ocuparia a Casa Civil no início do governo Dilma Rousseff.

» » »

Em tempo: Lula também prepara um “recordar é viver” de seu governo, em que elencará os números do Minha Casa Minha Vida, do Bolsa Família e do Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC. Pela primeira vez, o país terá as duas versões de um mesmo governo desfilaro no horário eleitoral.



maure

CURTIDAS



Edison Rodrigues/Agência Senado

Hora de explicar/ O senador Eduardo Girão, do Podemos-CE (foto), pediu que o ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandowski e oito ministros do Superior Tribunal de Justiça expliquem a participação em evento, em maio deste ano, num resort no Algarve, em Portugal. Diz o pedido do parlamentar que as viagens foram custeadas por empresas com “litígios bilionários pendentes de julgamento por magistrados convidados para o evento”.

Veja bem/ “Com efeito, tal desarrazoado episódio sem dúvida configura um exposto conflito de interesses e não pode e nem deve passar sem que maiores explicações sejam fornecidas ao povo brasileiro”, diz Girão no pedido. Os ministros ainda não se manifestaram a respeito.

A revolta deles/ Os senadores ficaram meio frustrados com a convocação feita pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), dizendo que as sessões desta semana cuidariam da pauta feminina. É que parte dos projetos são de autoria de parlamentares do sexo masculino.

JUDICIÁRIO / Ministros também avaliam projeto que autoriza aumento de salários para os servidores da Justiça

Lei da Improbidade volta ao STF

» LUANA PATRIOLINO

O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma, na tarde de hoje, o julgamento sobre a Lei de Improbidade Administrativa. Os magistrados discutem se a nova versão da legislação pode beneficiar quem já foi condenado. Na quinta-feira passada, a análise terminou empatada com os votos do relator da ação, Alexandre de Moraes (se posicionou contra) e do ministro André Mendonça (parcialmente a favor).

A sessão desta quarta-feira será retomada com os votos dos outros ministros. A expectativa é de placar apertado no plenário.

Moraes, o relator da matéria, se posicionou contra a possibilidade de aplicar a nova versão da lei, com mudanças sancionadas em 2021, para rever casos já transitados em julgado (ou seja, com tramitação concluída). Ele afirmou que a decisão segue o princípio da segurança jurídica.

O caso analisado pelo STF é o de uma procuradora, alvo de ação civil por suposta negligência na função. O que foi decidido pelos magistrados terá

repercussão geral, ou seja, valerá para todos os processos em tramitação relacionados ao tema nos tribunais do país.

Segundo Moraes, a improbidade culposa (sem intenção) estava sendo aplicada legalmente até a mudança na legislação e nunca foi declarada inconstitucional pela Corte. “Em que pese essa discussão doutrinária de 30 anos, a verdade é que, em nenhum momento, houve declaração de inconstitucionalidade da modalidade culposa.”

Por outro lado, no entendimento de André Mendonça, a nova regra deve ser aplicada para casos em andamento e pode ser revista nas condenações de improbidade administrativa na modalidade culposa, quando não existe dolo (intenção).

“Eu não vislumbro traço distintivo suficiente para afastar o princípio da retroatividade da lei mais benéfica, ou seja, a ideia de distinção de certa forma antagônica entre culpa e dolo como elementos exigíveis é uníssona em todo sistema de responsabilidade jurídica”, argumentou.

O julgamento é aguardado por políticos que pretendem retornar

à vida pública a partir de outubro, caso a Corte reconheça a retroatividade da lei sancionada pelo Congresso. A apreciação, às vésperas da eleição, atende a um pedido do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) que, em encontro com o ministro Luiz Fux, presidente do STF, em junho, pediu que a Corte mantenha as alterações na lei feitas pelo Congresso.

Outros velhos conhecidos do meio político, como o ex-governador do Rio de Janeiro Anthony Garotinho (União Brasil-RJ), o ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda, o ex-prefeito do Rio Cesar Maia (PSDB-RJ) e o ex-ministro Eduardo Pazuello (PL-RJ), que pretende concorrer ao cargo de deputado federal pelo PL fluminense, também podem ser beneficiados, caso a maioria do Supremo reconheça a retroatividade proposta pelas ações.

Reajuste do Judiciário

O STF deve votar, hoje, o reajuste de 18% nos salários de juízes e servidores do Judiciário. A sessão administrativa virtual

Nelson Jr./SCO/STF



Na sessão da semana passada, Moraes (3º da esquerda para a direita) votou contra a retroatividade da LIA

foi marcada pelo presidente da Corte, Luiz Fux, e deve ocorrer entre às 8h e às 15h. Caso seja aprovado, o percentual deve valer também para os salários dos ministros do STF, que devem passar de R\$ 39 mil, podendo atingir R\$ 46 mil.

Caso a mudança seja aprovada, a proposta das associações de magistrados e de servidores

seguirá para análise do Congresso Nacional. Os parlamentares terão a palavra final sobre o tema. Fux vem sendo pressionado para pautar o tema. No entanto, o ministro tem resistido por entender que a situação econômica atual do país é de contenção de gastos. Ele teme ainda mais críticas aos magistrados.

O último reajuste de salário

dos ministros do STF ocorreu em 2018, de 16,38%. O percentual proposto para 2023 veio por entidades de classe e sindicatos de servidores, que argumentam que os salários encontram-se há mais de três anos sem reajuste, a proposta atual seria proporcional à inflação, e que não há previsão de aumento real nos vencimentos.

LAVA-JATO

TCU condena Deltan e Janot por gastos com viagens

O Tribunal de Contas da União (TCU) condenou o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, o ex-procurador Deltan Dallagnol e o procurador João Vicente Romão a devolverem R\$ 2,8 milhões aos cofres públicos com despesas consideradas irregulares da Operação Lava Jato. A decisão foi aprovada pela Corte por quatro votos a zero. Outros sete

procuradores foram inocentados. As contas foram apuradas desde 2020 pelo TCU, com relatório do ministro Bruno Dantas. Segundo o magistrado e o subprocurador-geral do Ministério Público de Contas, Lucas Furtado, foram identificadas irregularidades no pagamento de diárias e passagens aéreas a procuradores da força-tarefa, em Curitiba, no Paraná.

Para Dantas, a condenação equivale a “ato doloso de improbidade administrativa”. A ação pode tornar os procuradores inelegíveis, entre eles, o ex-coordenador da força-tarefa, Deltan Dallagnol — que pretende concorrer ao cargo de deputado federal pelo Podemos.

A inelegibilidade acontece por conta da Lei da Ficha Limpa determina que são inelegíveis os que tenham suas contas rejeitadas “por irregularidade insanável que configure ato doloso de improbidade administrativa”, por decisão “irretrorrível” do órgão competente.

A inelegibilidade de Dallagnol ainda depende de uma confirmação da decisão do TCU dentro da própria Corte e de uma ação na Justiça Eleitoral do Paraná que confirme a irregularidade “insanável”.

Em nota, Dallagnol informou que irá recorrer. “A 2ª Câmara do TCU entra para a história como órgão que perseguiu os investigadores do maior esquema de corrupção já descoberto na história do Brasil”, disse. O ex-procurador renunciou definitivamente ao seu cargo no Ministério Público para apostar em uma carreira política.

Rodrigo Janot se limitou a poucas palavras nas redes sociais. “Democracia racionalizada e dirigida a quem interessa. Isso não é democracia”, escreveu via Twitter. O **Correio** tentou contato com Romão, mas não conseguiu retorno até o fechamento desta edição.

Os autos citam que cinco procuradores da Lava Jato receberam diárias e passagens para atuar na capital paranaense, pois eram lotados em outros estados. Os documentos apontaram R\$ 2,557 milhões em diárias e passagens pagas para cinco procuradores entre 2014 e 2021.

Evaristo Sá/AFP



Dallagnol: improbidade e dolo



TRAGÉDIA

O menino de 8 anos voltava da escola quando achou a pistola do corretor de imóveis Wanderson dos Santos no banco de trás do carro. O disparo atingiu a cabeça do motorista, que morreu antes de ser atendido

Criança mata cunhado em acidente com arma

» TAINÁ ANDRADE

Reprodução / Tv Vanguarda



Polícia vistoria o carro em que um corretor de imóveis foi morto por um tiro disparado pelo cunhado, um menino de 8 anos, em Jacareí

Foi enterrado, ontem, no Cemitério Memorial do Vale, em Jacareí, no interior de São Paulo, o corpo do corretor de imóveis Wanderson dos Santos, de 27 anos, atingido na cabeça, um dia antes, por um tiro de pistola automática disparado pelo cunhado, uma criança de 8 anos de idade. Wanderson havia buscado o filho, de 5 anos, e o cunhado na escola para levá-los para casa. O mais velho encontrou a arma no banco de trás do carro e a manuseou por curiosidade. A pistola, de propriedade do corretor, estava carregada com 12 projéteis e estava com a documentação em dia.

Wanderson tinha a licença de colecionador, atirador esportivo e caçador (CAC) em dia, de acordo com informações da Polícia Civil de São Paulo. Wanderson morreu antes de o socorro chegar. O filho dele, que assistiu a tudo, foi ao enterro do pai, em companhia da mãe, Andréia Carolini dos Santos, e do irmão mais novo, de 2 anos.

A família participava ativamente de uma comunidade evangélica da cidade, no Vale do Paraíba. A viúva disse que não aprovava o hobby do marido, mas não se queixava porque não queria contrariá-lo. Wanderson havia feito curso de tiro e, de acordo com Andréia, tomava muito cuidado com a arma. “Ele era cuidadoso, nunca deixava (a pistola) onde as crianças pudessem alcançar. Não sei mesmo o que pode ter acontecido. Talvez um descuido”, lamentou.

Civis armados

De acordo com dados levantados pelo Instituto Sou da Paz, entre 2020 e 2021 a quantidade de CACs regularizados no país saltou de 626,6 mil para pouco mais de 1 milhão, um aumento



Há uma autorização tácita para usar a arma, mas o cidadão é de bem até deixar de ser. É um risco que a gente passa a correr com as medidas que vieram para facilitar (o acesso às armas)”

Carolina Ricardo, diretora executiva da ONG Sou da Paz

de 73%. Só no ano passado, os novos registros somaram 388,1 mil — aumento de 78% em relação a 2020. É o maior número já registrado de civis armados legalmente.

O crescimento reflete a flexibilização das normas para aquisição, posse e porte de armas promovida pelo governo federal. De janeiro de 2019 a abril deste ano, foram editados aproximadamente 40 atos normativos, entre decretos, portarias e resoluções, para facilitar o acesso a armas de fogo no Brasil.

Para a diretora executiva da entidade, Carolina Ricardo, a campanha pró-armas do governo federal, em conjunto com as

mudanças constantes das regras, aumentou o interesse da população em buscar nas armas um instrumento de autodefesa, desvirtuando as características originais dos CACs (uso para caça, tiro esportivo e coleção).

“É um fato com um desfecho fatal de um cidadão de bem. Casos como esse acabam sendo incentivados por esse mar de decretos e portarias que cria muita insegurança jurídica. É muito confuso, e é proposital, porque o objetivo de tornar a legislação confusa é, justamente, facilitar o descontrol e a fiscalização por parte das polícias, sobretudo as federais”, criticou a diretora executiva da ONG.

Ela aponta dois agravantes: o aumento da quantidade e de tipos de armas, e o afrouxamento da fiscalização como consequência da redução de investimentos que deveriam ser destinados à atividade por parte dos órgãos responsáveis.

“Junto com tudo isso, ocorre a banalização e a deslegitimação da arma, ou seja, há um discurso pregado pelo presidente (da República, Jair Bolsonaro) de ‘use a arma como bem quiser porque é a sua liberdade’. Há uma autorização tácita para usar a arma, mas o cidadão é de bem até deixar de ser. É um risco que a gente passa a correr com as medidas que vieram para facilitar (o acesso às armas)”, analisa.

EDUCAÇÃO

Correio ganha prêmio ABMES com “Profissões do futuro”

» JÁDER REZENDE

O **Correio Braziliense** foi o grande vencedor na categoria regional da 5ª edição do Prêmio da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), com a reportagem *Profissões do futuro: quais são e como impactam o mercado de trabalho*. A premiação ocorreu na noite de ontem, em Brasília, no espaço de eventos Villa Rizza, em cerimônia especial que comemora os 40 anos da associação.

Assinada pela então estagiária do **Correio** Laura Jovchelovitch Noleto, 20 anos, sob a supervisão da jornalista Ana Sá, a matéria, vencedora na categoria impresso, foi publicada em 25 de outubro de 2021 no caderno *Trabalho & Formação Profissional*. Ela concorreu com mais dois finalistas, um deles, do jornal **Estado de Minas**, do grupo Diários Associados. Além do troféu, entregue pelo presidente da ABMES, Celso Niskier, Laura recebeu o prêmio de R\$ 10 mil em dinheiro.

“Estou muito feliz, radiante. É uma conquista muito importante. Ainda sou bem jovem e tenho certeza de que essa premiação me abrirá muitas portas. É um marco

muito significativo para minha vida”, disse Laura. “Receber esse prêmio me faz refletir sobre a importância da educação. Sem ter estudado e sem a ajuda dos professores incríveis que tive, não estaria aqui hoje. Mais do que nunca, tenho consciência de que o mais importante é investir sempre em educação, cultura, leitura de boa qualidade. E meus pais sempre me incentivaram a ler muito. Para viver bem a gente precisa ter uma boa educação”, completou.

Laura fez questão de registrar seu agradecimento à ABMES, aos jurados da Academia Brasileira de Letras, ao **Correio** e à jornalista Ana Sá, editora do caderno *Trabalho & Formação Profissional*, e também aos professores de jornalismo Solano Nascimento, da Universidade de Brasília (UnB), e Luis Roberto Amabile, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). “Sem eles não seria possível obter essa conquista”, frisou.

Celso Niskier disse considerar a premiação uma importante iniciativa para tornar a educação o centro dos debates nacionais. “Lamentamos a educação não ter hoje o destaque que merece. Iniciativas como

Laura Jovchelovitch Noleto/Arquivo Pessoal



Laura Jovchelovitch Noleto recebe de Celso Niskier o prêmio ABMES



a matéria da Laura, de estimular novos ângulos para a educação, traz novas perspectivas de futuro. Além de trazer informações importantes, estimula debates sobre a educação e novos ângulos sobre carreiras inovadoras. Parabéns ao **Correio** por essa iniciativa de fazer da educação um assunto diário. Promover esse debate é crucial, sobretudo no momento em que vivemos, momento em que o estado de direito se encontra questionado”, disse.

Niskier destacou, ainda, o jornalismo transparente do **Correio** e

da editoria Eu Estudante. “O estudante mais bem informado se torna um cidadão melhor e facilita o trabalho dos professores. Esse site é indicado pela ABMES. Deve ser lido e, também, debatido em sala de aula”, disse.

O 5º Prêmio ABMES de Jornalismo selecionou, neste ano, 18 trabalhos, que concorreram nas categorias nacional e regional e nas modalidades vídeo, áudio e escrito. Esta edição, de acordo com os organizadores, registrou 265 inscrições e contou com a participação de representantes de todas as regiões do país. O julgamento final foi de responsabilidade dos membros da Academia Brasileira de Letras (ABL) Arnaldo Niskier, Marcos

Vilaça e Merval Pereira.

Os trabalhos escolhidos abordam temas muito diversos e pertinentes, como as mulheres na ciência, a recuperação da aprendizagem, as profissões do futuro e o desafio de voltar a crescer na educação. A justificativa da premiação da matéria de Laura foi destacada como “abordagem interessante e bem fundamentada”.

Na categoria nacional escrito, a vencedora foi Manuela Catalina Beltrán Leite, do jornal *O Povo*, com a reportagem especial *Mulheres na Ciência*. Na categoria vídeo, Gloria Vanique, Talita Amaral, Leticia Brito, Denise Correa e Eduardo Valeriano, da CNN, com a reportagem *Empresas investem em formação de desenvolvedores*; na áudio, Helen Garcez Braun, da Rádio Band News FM, com a reportagem *Ensino Superior no Brasil: a educação que desacelerou*.

Nas categorias regionais, além de Laura Jovchelovitch, foram premiadas na categoria escrito - categoria vídeo Renato de Niza e Castro Fernandes Franco, Atalissa Rosa, William Félix, Rodrigues Ribeiro, Lívia Maia, Flávio Guerra, Paulo Santos e Victor Caldas Vêculo, da Rede Minas, com a reportagem *Exclusão no Ensino Superior*; e, na categoria áudio, Hebert Lenin de Araújo Pereira, Joana Rosa e André Bezerra, da rádio CBN João Pessoa, com a reportagem *Portas*.

MEIO AMBIENTE

Ponte aérea inaugura biometria no check-in

» TAÍSA MEDEIROS

Em teste desde 2020 em diversos aeroportos brasileiros, o projeto Embarque + Seguro 100% Digital está perto de ser implantado no Aeroporto de Congonhas. A iniciativa une análise de dados e validação por biometria para que passageiros acessem voos domésticos sem a necessidade de apresentação de cartão de embarque. A ponte aérea Rio-São Paulo será a primeira do mundo com acesso por reconhecimento facial no check-in.

O aeroporto da capital paulista foi o primeiro a receber a tecnologia, que deve ter implantação definitiva até o fim do mês, segundo informou o Ministério da Infraestrutura. Com o novo equipamento, os terminais de Congonhas e Santos Dumont (no Rio de Janeiro) possibilitarão que viajantes que estiverem em voos com embarques biométricos e optarem pelo uso da tecnologia necessitem apenas da imagem de seus rostos para fazer check-in e acessar salas de embarque e as aeronaves.

O principal objetivo do governo federal com a adoção da tecnologia é tornar o embarque mais seguro e ágil. Quando começou a testar a novidade, em outubro de 2020, foram estabelecidos como indicadores a redução no tempo nas filas e no acesso à sala de embarque e à aeronave, além de reduzir os custos de operação. A fase de implementação foi iniciada em setembro passado.

A fase de testes mostrou que a tecnologia reduziu o tempo médio do embarque no avião de 7,5 segundos para 5,4 segundos por passageiro, o que corresponde a um ganho de 27%. No entanto, o sistema e os procedimentos tradicionais de check-in e embarque continuarão disponíveis para os clientes que preferirem manter o protocolo tradicional de apresentação e conferência dos documentos.

“Já testamos em 6 mil embarques em sete grandes cidades do país, e isso permite dar novos passos em direção a essa tecnologia. Vai trazer mais segurança, confiabilidade, agilidade e eficiência na hora de embarcar. Vai ser muito mais simples e prático. A partir do dia 25, todos poderão embarcar de forma facultativa utilizando a biometria na ponte área Rio-São Paulo”, disse o ministro de Infraestrutura, Marcelo Sampaio, em visita para conferir a implantação do sistema em Congonhas, ontem.

A inserção da tecnologia no cotidiano dos aeroportos é vista com bons olhos pelo especialista em tecnologia e inovação Arthur Igreja. “É conveniente, fluido, rápido, dá celeridade e maior flexibilidade também em horários de alta demanda”, avalia. Igreja, porém, ressalva que a adoção de novas tecnologias leva tempo. “Esse processo necessita de uma curva de aprendizado, inúmeros usuários vão se sentir perdidos e precisarão de ajuda. E, certamente, fica ainda a questão da invasão de privacidade, se os dados estão sendo usados estritamente para validação de acesso. Em diversos países, o reconhecimento facial tem sido muito questionado. Temos que monitorar e acompanhar qual será a percepção das pessoas na utilização do novo sistema no Brasil.”



6 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 10 de agosto de 2022

Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na terça-feira	Euro Comercial, venda na terça-feira	Capital de giro Na terça-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,23% São Paulo	105.892	R\$ 1.212	R\$ 5,129 (+0,32%)	R\$ 5,237	6,76%	13,66%	IPCA do IBGE (em %) Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62 Abril/2022 1,06 Maio/2022 0,47 Junho/2022 0,67
0,18% Nova York	108.651						
	4/8 5/8 8/8 9/8						
			Últimos				
			3/agosto 5,278				
			4/agosto 5,167				
			5/agosto 5,220				
			8/agosto 5,113				

CONJUNTURA / Corte de impostos sobre combustíveis e energia elétrica provoca queda inédita de 0,68% no IPCA em julho, mas não beneficia todos os consumidores. Alimentação, que pesa mais no bolso dos mais pobres, aumenta 1,30%

Inflação cai, mas comida segue em alta

» RAFAELA GONÇALVES

Refletindo a queda dos combustíveis, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, registrou baixa de 0,68% em julho. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi a primeira vez que o índice ficou no campo negativo e a menor taxa registrada desde o início da série histórica, em janeiro de 1980. Em contrapartida, o custo da alimentação continua sem dar trégua aos brasileiros, registrando alta média de 1,30% no mês passado.

No dia 20 de julho, a Petrobras anunciou uma redução de R\$ 0,20 no preço da gasolina vendida para as distribuidoras. Além disso, a Lei Complementar 194/22, sancionada no final de junho, que reduziu o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações, também impactou no resultado. Por conta disso, a gasolina teve queda de 15,48% no mês passado. E a redução do imposto afetou não só o grupo de transportes do IPCA, que recuou 4,51%, mas também o de habitação, que teve queda de 1,05%, por conta da diminuição de 5,78% no preço da energia elétrica residencial.

No entanto, segundo o economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) André Braz, só deve sentir realmente

o resultado da deflação a população de renda mais alta. Já as famílias de baixa renda devem comprometer ainda mais o orçamento com a compra de alimentos: os produtos de alimentação e bebidas tiveram, mais uma vez, a maior variação — 1,30% — dos grupos do IPCA, com impacto positivo 0,28 ponto percentual no índice de inflação do mês.

“Brasileiros de classe média baixa não vão perceber a deflação, porque não têm despesas representativas com gasolina, que é um bem de luxo pertencente à classe média alta. E a energia elétrica já era tributada em muitos estados de forma diferenciada para consumo reduzido. Uma família de baixa renda, com uma casa pequena e poucos eletrodomésticos, já não tinha uma demanda de energia com ICMS acima de 18%, logo não vai perceber a queda”, avaliou Braz. O economista observou ainda que, se a inflação caiu em função de um grupo concentrado de produtos, cerca de dois terços dos itens pesquisados pelo IBGE apresentaram alta de preços.

Angela Aires, de 40 anos, é zeladora e mora com o filho, de 20 anos, que ajuda a complementar a renda domiciliar. Ela contou que tiveram momentos difíceis neste ano, devido ao alto custo da cesta básica. “Chegou uma hora em que optei por comer mais fora de casa, até pelo preço da energia. Então, nos últimos meses, fiz poucas compras



Algumas coisas melhoraram, como o quilo de tomate, mas tudo está caro. A gente tem que escolher.

Troco carne por frango e não compro mais queijo. Leite, nem coloco no carrinho”

Adalberto Gomes, eletricitário

no mercado. Os preços chegavam a assustar, parecia que o preço subia todo dia.”

Laticínios

A alta do grupo de alimentação, em julho, foi puxada mais uma vez pelo leite longa vida, que subiu mais de 25%. Em consequência, derivados como queijo e manteiga também registraram fortes altas. O leite contribuiu especialmente para o resultado da alimentação no domicílio, que acelerou de 0,63% em junho para 1,47% em julho. Outro destaque foram as frutas, com alta média de 4,40% e impacto de 0,04 ponto no IPCA de julho.

Adalberto Gomes, de 60 anos, mora no Cruzeiro e é eletricitário. Ele disse que os preços melhoraram para alguns produtos e pioraram para outros, mas a inflação dos últimos meses o fez mudar de estratégia durante as compras. “Fazia feira mensalmente, agora tem que ser de 15 em 15 dias para aliviar o cartão de crédito. Algumas coisas melhoraram, como o quilo de tomate, mas tudo está caro. A gente tem que escolher. Troco carne por frango e não compro mais queijo. Leite, nem coloco no carrinho”, contou.

Segundo o gerente da pesquisa do IBGE, Pedro Kislakov, os alimentos subiram mais uma vez em função de efeitos sazonais, como a chuva escassa no inverno. “Essa alta do produto se deve, principalmente, a dois fatores, Primeiro, estamos no período de entressafra, que vai de março até setembro, outubro, ou seja, um período em que as pastagens estão mais secas, o que reduz a oferta de leite no mercado. Segundo, os custos da produção estão muito altos”, explicou Kislakov.

Apesar do índice negativo em julho, no ano a inflação acumulada é de 4,77% e, nos últimos 12 meses, de 10,07%, bem acima do centro da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2022, de 3,5%. A tendência, segundo André Braz, é que a inflação desacelere nos próximos meses, com as principais economias do mundo “colocando um pezinho na recessão”.

Alívio

Combustíveis puxam IPCA para baixo, mas alimentos ainda pesam



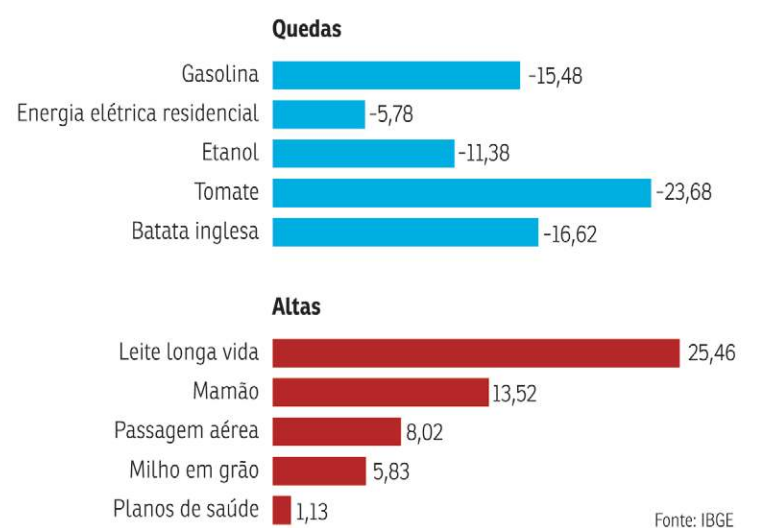
Inflação oficial mês a mês
(Variação %)



IPCA acumulado em 12 meses
(Variação %)



Principais impactos no índice em julho



Fonte: IBGE

AUXÍLIO BRASIL

Benefício vai para consumo básico

» ISABEL DOURADO*

O Auxílio Brasil de agosto, no valor de R\$ 600, que começou a ser pago ontem pela Caixa Econômica Federal (CEF), será usado pelas famílias de baixa renda para garantir o consumo básico. A quantia de R\$ 600,00 será paga até dezembro e, segundo o Ministério da Cidadania, 2,2 milhões de famílias foram incluídas neste mês na folha do benefício. A despesa com o auxílio, em agosto, alcança R\$ 12,1 bilhões.

Morador do Sol Nascente, Diones Santos do Nascimento, 33 anos, tem dois filhos, e há dois está desempregado. Segundo ele, o dinheiro irá ajudar nas provisões do dia a dia. “Já é a quinta ou sexta parcela que eu recebo do auxílio, e vou usar o dinheiro para pagar aluguel e comprar as coisas aqui de casa. Eu tenho uma criança de um ano e três meses e outra de dois anos. Esse dinheiro é bem

usado, graças a Deus. Antes eu trabalhava de eletricitista no Senado, mas a empresa mandou alguns funcionários embora e, agora, estou trabalhando com reciclagem, na rua.”

Às vésperas do primeiro turno das eleições, o pagamento do benefício foi antecipado pelo governo. A ordem de liberação seguirá o Número de Identificação Social (NIS) do beneficiário. Ontem, começaram a receber os beneficiários cujo NIS termina em 1. O pagamento dos demais será feito até o dia 22 deste mês. Os benefícios são pagos pelo aplicativo do Caixa Tem, que permite que o valor seja utilizado para compras em supermercados, padarias, farmácias e outros estabelecimentos.

Pobreza

Cíntia Lima, 24 anos, está desempregada, mora em Samambaia Norte, e tem duas filhas. Ela conta que o dinheiro do

Ed Alves/CB/D.A Press



Auxílio Brasil será usado para pagar contas e comprar alimentos. “Eu recebia o Bolsa Família desde o final do ano passado. Aí, no começo deste ano, comecei a receber o Auxílio Brasil de R\$ 400. Vou usar o dinheiro para pagar algumas contas como a de luz e de internet e comprar

alguns alimentos e fraldas para minhas filhas.”

O Auxílio Brasil é destinado a famílias que estão na pobreza (renda per capita mensal de R\$ 200) ou na extrema pobreza (renda de R\$ 100). Na avaliação do economista e pesquisador da Universidade Estadual

de Campinas (Unicamp) Felipe Queiroz, o benefício servirá para possibilitar o mínimo do consumo básico e ajudará a fomentar a atividade econômica. No entanto, o país enfrenta uma situação de inflação elevada, o que pode alterar os padrões de consumo.

Desempregado e com dois filhos para sustentar, Diones Santos do Nascimento vai usar o dinheiro para pagar o aluguel e comprar provisões

Segundo o economista André Braz da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a alta inflação nos alimentos é o que mais prejudica as famílias de baixa renda. “Provavelmente esses recursos vão ser utilizados para melhorar o acesso à alimentação, e isso é bom, por um lado. Por outro, essa demanda maior por alimentos pode retardar um pouco a tendência de desaceleração da inflação”, observou.

Queiroz salienta, ainda, que “as bases que construíram esse auxílio são frágeis” e não serão sustentadas a partir de janeiro do próximo ano. “Foi aberta uma brecha no orçamento e investimentos em outras áreas foram cortados. Esse governo está usando o auxílio com um viés totalmente eleitoral. Todas as falas do governo até aqui foram contra o combate da pobreza e da desigualdade”, afirmou.

*Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo

FUNCIONALISMO/ Servidores com salários mais elevados do que a média, como os do Judiciário, tendem a se beneficiar com a migração para o sistema de previdência complementar do Serviço Público Federal. Mas é preciso fazer bem as contas

De olho na aposentadoria

» ROSANA HESSEL

A nova janela de migração dos regimes de aposentadoria dos servidores públicos de todos os Poderes está correndo. Essa mudança, de acordo com o diretor-presidente da Fundação de Previdência Complementar do Poder Judiciário (Funpresp-Jud), Amarildo Vieira de Oliveira, tende a ser mais vantajosa para os servidores do Judiciário, com a média salarial de R\$ 9,5 mil, acima do teto do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), de R\$ 7.087,22.

“No Executivo, há carreiras que remuneram abaixo do teto e, no Judiciário, a remuneração acaba sendo maior”, disse Oliveira. Ele citou casos de categorias recebendo uma remuneração mais próxima do teto do funcionalismo, de R\$ 39 mil (sem contar os penduricalhos da magistratura, que acabam extrapolando esse limite), em que a migração pode ser mais vantajosa. “O importante é fazer sempre as contas”, disse ele, acrescentando que o site da Funpresp possui uma ferramenta para fazer simulações.

Aqueles que entraram no serviço público antes de 2013 podem fazer a mudança até 30 de novembro, conforme previsto na Medida Provisória nº 1.119/2022, publicada em 26 de maio no *Diário Oficial da União*, que ainda não foi apreciada no Congresso. Com a reforma previdenciária de 2019, o teto do INSS também passou a ser a remuneração máxima dos servidores que se aposentam pelo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) — se quiserem receber acima desse valor, será

preciso aderir ao Regime de Previdência Complementar (RPC).

A nova janela de migração foi aberta como condição da reforma de 2019 para que os servidores avaliassem os regimes de aposentadoria. Um dos atrativos, lembram os analistas, é o Benefício Especial (BE), bônus de adesão, calculado pelo tempo de contribuição, que é um dos principais atrativos para a mudança, mas sofreu alterações nessa nova janela.

O presidente da Funpresp-Jud reconheceu que as condições do BE não são as mesmas do que as anteriores, logo, quem se adiantou, conseguiu vantagens maiores. “Eu migrei na segunda janela e era mais vantajoso do que agora. A pessoa que não migrou vê que o valor do Benefício Especial diminuiu devido às mudanças com a reforma. Mas é preciso fazer o cálculo e as simulações, porque não foi para todos que piorou ou deixou de ser vantajoso”, destacou.

Na semana passada, o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), estendeu o prazo da MP 1.119/22 por mais 60 dias e a expectativa é de que a matéria — que já recebeu 201 emendas — deverá ser colocada na pauta do próximo esforço concentrado do Legislativo, no fim deste mês.

Desde a publicação da MP, apenas 52 servidores do Judiciário fizeram a migração para a Funpresp-Jud. A expectativa de Oliveira é de que, pelo menos, 6 mil servidores do Judiciário façam a mudança de regime. “Esperamos, ao menos, o mesmo volume de adesões da última janela”, disse. Mas ele torce para que esse dado passe de 10 mil. “O brasileiro costuma deixar tudo para o último dia. Muitos acabam ficando com medo sobre

Felipe Sampaio/SCO/STF



Amarildo de Oliveira: expectativa de 6 mil adesões à Funpresp-Jud

a questão de que a migração ser irrevogável, mas o cálculo do benefício pode ser corrigido ou até melhorado”, acrescentou.

Vantagens

De acordo com o diretor, a Fundação tem um patrimônio de quase R\$ 2 bilhões e 23,4 mil participantes em um universo de 120 mil servidores ativos. Já a Funpresp-Exe, que inclui os trabalhadores do Executivo e do Judiciário, possui um patrimônio de R\$ 5,6 bilhões e 92,5 mil participantes.

Uma das vantagens da migração apontadas por Oliveira e seus assessores é que, quando se aposentar, o servidor não precisará continuar contribuindo com 11% a 22% do salário, dependendo do rendimento, para o RPPS, pois o percentual vai incidir sobre o teto do INSS. Além disso, após fazer a migração e aderir ao fundo, para cada real que o trabalhador aplicar nas Funpresps, o governo federal fará um depósito de mesmo valor. Vale lembrar que a participação da União com a paridade está limitada a 8,5% da

Rentabilidade					
VEJA O COMPARATIVO DO RENDIMENTO DO FUNDO PB DA FUNPRES-P-JUD E DE APLICAÇÕES DO MERCADO (EM %)					
Ano	PB*	EAPC*	CDI	Poupança	IPCA
2014	10,05	7,58	10,8	17,08	6,41
2015	13,60	6,80	13,24	8,07	10,67
2016	14,03	17,56	14,00	8,30	6,29
2017	10,91	11,95	9,93	6,61	2,95
2018	8,87	8,72	6,42	4,62	3,75
2019	12,15	12,66	5,96	4,26	4,31
2020	8,81	5,14	2,76	2,11	4,52
2021	3,42	2,76	4,42	3,15	10,06
2022**	1,15	n/d	5,42	2,91	5,49

*PB: Plano de Benefícios (formado pelas Reservas – que são individuais e mais o FCBE – que é coletivo – da Funpresp-Jud)

*EAPC: Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPC)

**Acumulado Jan-Jun

» Criada pela Resolução STF nº 496/2012, a Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário (Funpresp-Jud) é uma entidade fechada que possui mais de 23 mil participantes e faz a gestão de quase R\$ 2 bilhões de patrimônio dos participantes. Já a Funpresp-Exe atende 92,5 mil servidores do Executivo e do Legislativo e tem um patrimônio de R\$ 5,6 bilhões.

diferença entre o teto do INSS e o salário do funcionário público.

Apesar de o novo prazo expirar em 30 de novembro, se não for votada antes do primeiro turno das eleições, em 2 de outubro, a MP vai caducar em 5 de outubro, informou Cristiano Heckert, presidente da Funpresp-Exe, em entrevista ao *Correio* publicada no último dia 2. Pelas estimativas dele, a migração seria vantajosa para cerca de 100 mil funcionários do Executivo.

Mauro Silva, presidente da Unafisco Nacional, reconheceu que o servidor precisa fazer as

contas e refletir muito antes de migrar e destacou que a MP ainda precisa ser aperfeiçoada e melhorada, principalmente o Benefício Especial. Na avaliação dele, no caso de aposentadoria por morte, a migração é mais vantajosa. “Tem alguns fatores que pesam, como o fato de não pagar a contribuição previdenciária no RPC durante a aposentadoria. Quem permanecer com a paridade (do RPPS), continuará pagando contribuição previdenciária, de 11% a 22%. É preciso olhar sempre o líquido nessas contas e não no bruto”, destacou.

MERCADOS

Bolsa tem sexto dia de alta

Miguel Schincariol/AFP



Painel de cotações da B3: inflação e ata do Copom ajudaram o Ibovespa a fechar com ganho de 0,23%

O Ibovespa, principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) teve ontem a sexta elevação diária consecutiva, avançando 0,23% e fechando aos 108.651 pontos. Segundo analistas, a alta refletiu o bom humor dos investidores com o resultado da inflação de julho e a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgados ontem.

“O IPCA veio em linha com o esperado, com a deflação de 0,68% em julho. Temos uma inflação acalmado, o que em tese traz alívio também para os ativos de risco. Mas o mercado continua olhando muito para o exterior, e estará atento, amanhã (hoje), à divulgação da inflação nos Estados Unidos”, observou Caio Tonet, sócio-fundador e head de renda variável da W1 Capital, referindo-se à cautela observada em parte da sessão na B3. “A inflação americana tem balizado movimentos de mercado ao redor do mundo”, acrescentou Wellington Filho, especialista em renda variável da Blue3.

Com o desempenho de ontem, o Ibovespa sobe 2,05% na semana, 5,32% no mês, e 3,65% no ano.

Ontem, o bom desempenho das ações de maior peso e liquidez contribuiu para a alta do índice. Petrobras ON e PN subiram, respectivamente, 1,32% e 1,64%, enquanto Vale ON teve alta de 2,07% e os ganhos entre os grandes bancos chegaram a 2,61% (Itaú PN, com boa recepção aos números trimestrais da instituição, apresentados na noite anterior).

Na ata do Copom — que na semana passada elevou a taxa Selic para 13,75% ao ano —, o mercado interpretou que o Banco Central teria sinalizado que deve encerrar o ciclo de alta nesse patamar, que, entretanto, deve permanecer nesse nível por mais tempo. “A ata do Copom deixou a comunicação mais clara”, disse Camila Abdelmalack, economista-chefe da Veedha Investimentos. No entanto, o espaço para novas altas não foi fechado. “A ata me pareceu um pouco mais dura do que o comunicado divulgado após a reunião, com mais trechos mencionando a possibilidade de seguir com ajustes, de entrar em território ainda mais contracionista, linguagens que já foram utilizadas anteriormente para indicar novas altas de juros”,

afirmou Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos.

Dólar

Depois de quatro pregões seguidos de queda, nos quais acumulou baixa de 3,15%, o dólar à vista subiu na sessão de ontem, em meio a ajustes de posições e movimentos de realização de lucros. A divisa fechou em R\$ 5,129, avanço de 0,32%. Na semana, a moeda norte-americana apresenta leve perda, de 0,72%.

“O dólar caiu bastante nos últimos dias, com entrada de fluxo externo e também desmonte de posição comprada, que ganha quando o dólar sobe no mercado futuro. Houve um movimento de correção”, afirmou o operador de câmbio Hideaki Iha, da Fair Corretora. Segundo o analista de câmbio da corretora Ourominas, Elson Gusmão, houve também uma atuação mais intensa por parte de importadores na sessão de ontem, o que contribuiu para a alta do dólar. “Percebi compras de importadores importantes, que aproveitaram a queda recente para realização de grandes pagamentos”, disse Gusmão.

Informe Publicitário



Brasília
Ano IV - nº 5766

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Evento no Teatro CIEE reforça a necessidade de modernizar a Lei da Aprendizagem

O Teatro do CIEE, em São Paulo, recebeu o deputado federal Marco Bertaiolli. Para uma plateia com mais de 400 aprendizes, o mandatário reiterou a necessidade da modernização da Lei da Aprendizagem para benefício dos jovens e adolescentes, e também das empresas. Entre as bandeiras do Estatuto da Aprendizagem, projeto de lei do qual Bertaiolli é relator, estão o cálculo simplificado da cota de aprendizes, e o “Bolsa Aprendiz”, um auxílio do governo federal às pequenas e micro empresas que contratarem aprendizes. Atualmente apenas organizações de médio e grande porte precisam obrigatoriamente contratar jovens entre 14 e 24 anos incompletos.



O bate-papo a respeito da Lei da Aprendizagem ainda contou com apresentação de Marcelo Gallo, superintendente de Administração, Finanças e Tecnologia do CIEE, abertura de Humberto Casagrande, CEO do CIEE, e Antônio Pasin, superintendente da Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes (Febraeda). Confira como foi o evento que discutiu a empregabilidade para os jovens no QR Code Abaixo:



Traga a sua vaga de **Estágio ou Aprendizagem** para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433



Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Diversos fatores explicam o aumento do indicador: cenário fiscal incerto, inflação, interferência do governo nos preços dos combustíveis, tensão política

Mercado financeiro está fechado com o governo?

A Fintwit, como é chamada a comunidade do mercado financeiro no Twitter, ficou animada com a entrevista do presidente Bolsonaro ao *Flow Podcast*. Um dos fundadores da plataforma TC, Rafael Ferri está entre os mais entusiasmados. “Todos os gestores deveriam assistir às cinco horas de entrevista do Bolsonaro no *Flow*”, disse Ferri. “Muito esclarecedor. E, depois dessa, a bolsa deveria arrebentar para cima.” Apesar da agenda nada liberal do governo, boa parte do mercado mantém o encanto por Bolsonaro.

CMU Energia vai investir R\$ 600 milhões em usinas solares

A CMU Energia desenvolveu um modelo de negócio que facilita o acesso à fonte solar. “Minas Gerais tem uma legislação que permite a geração remota e compartilhada”, diz Walter Fróes, diretor-geral da empresa. “Na CMU, fazemos o investimento para o consumidor, que recebe energia solar em casa até 15% mais barata, gerada por usinas que ficam a distância, mas na área da distribuidora local.” A empresa vai investir R\$ 600 milhões na construção de 70 usinas, elevando para 140 o total de plantas solares.

Com cenário fiscal preocupante, risco-Brasil dispara em 2022

Os investidores estrangeiros passaram a enxergar o Brasil com maior cautela. Pelo menos é isso o que mostra o desempenho do CDS (Credit Default Swap) brasileiro. Em linhas gerais, o índice apurado pela IHS Markit consiste em uma unidade de medida para os investidores saberem se é seguro ou não injetar recursos em um país — quanto mais baixo for o indicador, maior é a confiança em investir. Em 2022, o CDS do Brasil subiu 18%. Em julho, atingiu o maior patamar desde abril de 2020, no início da pandemia de covid-19. Diversos fatores explicam o aumento do indicador, do cenário fiscal incerto à inflação alta, da interferência do governo nos preços dos combustíveis à tensão política. É preciso dizer, porém, que a taxa CDS tem aumentado para a maioria dos países, o que se deve à piora da conjuntura econômica mundial. O risco-Brasil atingiu o patamar mais elevado em 2015, durante o governo Dilma Rousseff.

Reprodução/Instagram



Anitta deixa conselho para ser embaixadora global do Nubank

Durou pouco a participação de Anitta no conselho de administração do Nubank. A cantora troca de atribuições pouco mais de um ano após ser chamada para o posto. Segundo a fintech, ela será agora embaixadora global da marca. “É um novo passo no marketing global do Nubank, que acompanha a ascensão internacional da estrela”, diz trecho do comunicado do banco. Para o lugar de Anitta no conselho, o Nubank indicou Thuan Pham, ex-diretor de tecnologia da Uber e vice-presidente da empresa de software VMware.

5
tentativas de golpes digitais foram feitas no Brasil por minuto durante o segundo trimestre de 2022, segundo estudo da plataforma de proteção de dados AllowMe. O país é um dos campeões mundiais nesse tipo de crime

Twitter/Reprodução



Para ser um investidor disciplinado, você deve estar disposto a manter sua posição enquanto vê outras pessoas ganharem dinheiro com coisas que você decidiu não comprar”

Howard Marks, megainvestidor americano e cofundador da gestora Oaktree Capital Management, maior empresa de private equity do mundo

RAPIDINHAS

» A Unico (sem acento mesmo), empresa especializada em soluções de identidade digital como biometria facial e assinatura eletrônica de documentos, pagou R\$ 150 milhões pela MakroSystems, startup brasileira da área da tecnologia da informação. Segundo a Unico, a aquisição deverá ajudá-la a aprimorar os seus sistemas anti-fraudes.

» Os brasileiros invadiram a Argentina. De acordo com levantamento feito pela plataforma de viagens Decolar, no primeiro semestre a demanda por viagens para o país vizinho disparou 234% em relação ao mesmo período do ano passado. Bariloche, Buenos Aires, Córdoba, Mendoza e Ushuaia foram os destinos mais procurados.

» As startups brasileiras captaram em julho US\$ 235,6 milhões, menos da metade do montante levantado no mesmo mês do ano passado. Os dados da plataforma de inovação Distrito são o retrato perfeito das dificuldades enfrentadas pelo segmento em 2022. Com a crise global, os investimentos tendem a ser feitos com maior cautela.

» O mercado de carros importados derrapa em 2022. Em julho, conforme dados da Abeifa, a associação do setor, apenas 1.401 automóveis estrangeiros foram vendidos no Brasil, o que representa uma queda de 45% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Atualmente, os importados respondem por apenas 2,2% do mercado total.

CB.PODER / Presidente da Confederação Nacional das Seguradoras, Dyogo Oliveira, defende medidas para tornar mais acessível a contratação desse serviço. E afirma que ampliação do rol taxativo pode excluir usuários

Por um seguro democrático

» RAPHAEL PATI*

Em entrevista ao *CB.Poder* — programa do *Correio* em parceria com a TV Brasília — ontem, o presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), Dyogo Oliveira, afirmou que o objetivo da entidade é buscar soluções para tornar os seguros mais acessíveis à população. “A principal mensagem do setor hoje é a necessidade da ampliação da parcela da sociedade que tem acesso a esse produto”, disse.

Oliveira afirmou que é preciso desmistificar a ideia de que os seguros são caros. “Existem vários tipos de seguros que são muito baratos. O seguro residencial, por exemplo, é muito barato. Está em torno de R\$ 300 a R\$ 400 por ano para um apartamento de R\$ 800 mil, R\$ 500 mil de valor. É um valor muito baixo, e junto com ele vêm outras assistências. Quando surgir algum problema elétrico, ou hidráulico em casa, você pode acionar algum assistente, que, sem seguro, sairia muito mais caro”, comparou.

Entre a grande variedade de produtos oferecidos por seguradoras, Dyogo Oliveira mencionou a cobertura para desastres naturais. De acordo com ele, se fosse adotado um seguro específico para desastres naturais, as perdas nessas tragédias seriam bem menores.

“A cada ano se repetem esses desastres. Então é possível construir um seguro social. A gente está desenvolvendo essa proposta para levar ao governo. Um seguro que vai atender as pessoas nesse momento do desastre natural” comentou. “Seria um

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Dyogo Oliveira: é possível democratizar os seguros no Brasil, tornando-os mais acessíveis ao consumidor

seguro de natureza obrigatória, que todos os imóveis teriam que pagar. E aí fica um valor baratinho. Uns R\$ 5. Poucos reais”, estimou Dyogo Oliveira.

Rol taxativo

O presidente da CNSeg ainda fez críticas à possível derubada do rol taxativo no Congresso Nacional. Alvo de polêmicas, a proposta deve ir a votação no Senado no fim do mês. Entre os parlamentares, é grande a pressão para aprovar um projeto de lei alternativo à decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que desobriga os planos de saúde de

garantir tratamentos fora da lista de tratamentos e procedimentos do rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Segundo Dyogo Oliveira, alterar as regras do rol taxativo pode acarretar um aumento nos preços dos planos de saúde, tornando-os acessíveis somente aos brasileiros de alta renda. “Eu temo que os custos dessa incerteza transformem o acesso aos planos de saúde para pessoas de renda muito alta. O que a gente quer é exatamente o oposto. A gente quer que o sistema de saúde suplementar seja mais flexível, que a gente possa ter planos adequados para cada nível de renda”, afirmou.

O convidado do *CB.Poder* explicou o propósito da lista de procedimentos. “(O rol) nunca foi taxativo, é evolutivo. Todo mês a ANS faz atualizações desse rol, com base em uma metodologia científica e técnica, com a comprovação da eficácia e da eficiência deste produto e isso vai acontecendo permanentemente. Nunca houve essa questão do rol ser um estaque, como se fosse uma “lista” que não se altera”, explicou.

De acordo com o ex-ministro do Planejamento, a proposta de “exemplificação” do rol, pode dificultar ainda mais a possibilidade de planos mais acessíveis à população de média e baixa renda.



Eu temo que os custos dessa incerteza (sobre o rol taxativo) transformem o acesso aos planos de saúde para pessoas de renda muito alta. O que a gente quer é exatamente o oposto: que o sistema de saúde suplementar seja mais flexível”

Dyogo Oliveira, presidente da CNSeg

Carta aos presidentiáveis

No início do mês, a CNSeg enviou uma lista de propostas para todos os presidentiáveis que disputarão as eleições de outubro deste ano. Dyogo Oliveira explicou que o foco deve estar na promoção de seguros acessíveis à toda a população.

“O nosso objetivo é popularizar e democratizar o acesso ao seguro. O seguro é um bem superior. É um bem que, quanto mais é sofisticada a economia e mais desenvolvido é o país, mais você consome esse seguro”, pontuou. (***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**)

» CONTAS PÚBLICAS ORÇAMENTO DE 2023 JÁ TEM ROMBO

O Orçamento de 2023, que o governo precisa enviar até o fim do mês para o Congresso, já tem um buraco de R\$ 142,7 bilhões caso todas as promessas do presidente Jair Bolsonaro (PL) sejam atendidas. Entre elas, estão a manutenção do Auxílio Brasil em R\$ 600; a correção da tabela do Imposto de Renda; o reajuste salarial para os servidores; e a prorrogação da desoneração dos impostos federais sobre diesel, gás de cozinha e gasolina. Para economistas, o Orçamento corre o risco de se tornar uma peça de ficção, que serviria mais para turbinar a campanha à reeleição de Bolsonaro.

» TENOLOGIA

5G CHEGA A MAIS 3 CAPITALIS

A internet móvel de quinta geração (5G) chega às cidades de Salvador, Goiânia e Curitiba na terça-feira da próxima semana, 16 de agosto. A informação foi dada pelo conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) Moisés Queiroz Moreira, que preside o grupo responsável pela limpeza da faixa por onde vão transitar os sinais de internet. Cinco capitais já contam com a cobertura do 5G: Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, João Pessoa e São Paulo. A previsão é de que quase todas as capitais tenham o 5G ativado até o fim de agosto.



ESTADOS UNIDOS

Buscas em mansão de Trump revoltam aliados

Membros do Partido Republicano acusam politização da Justiça e cobram explicação do procurador-geral, Merrick Garland, sobre ação do FBI em Mar-a-Lago. Investigadores levaram 15 caixas de resort. Analistas avaliam impacto da operação

» RODRIGO CRAVEIRO

A Casa Branca tentou se descolar das buscas feitas pelo FBI (a polícia federal dos Estados Unidos) na mansão do ex-presidente Donald Trump, em Mar-a-Lago (Flórida), enquanto o Partido Republicano cobrou explicações do procurador-geral, Merrick Garland. Na segunda-feira, investigadores deixaram o resort privativo do magnata com 15 caixas repletas de documentos. Kevin McCarthy, líder da minoria republicana na Câmara dos Representantes, defendeu que o próprio Departamento de Justiça fosse investigado e denunciou “um intolerável estado de politização armada” do organismo. Nancy Pelosi, líder da Câmara, pôs panos quentes nas declarações de McCarthy. “Nós acreditamos no estado de Direito. (...) Nenhuma pessoa está acima da lei, nem mesmo o presidente dos EUA, nem mesmo um ex-presidente”, disse. Christina Bobb, advogada de Trump, confirmou que os investigadores procuravam documentos sigilosos ligados à Lei de Registros Presidenciais (**leia ao lado**).

Especialistas destacaram o ineditismo de uma varredura policial na casa de um ex-presidente. Ainda que as buscas não levem a uma condenação de Trump por violação à posse de documentos de governo, elas representam mais um elemento de tensão entre a Justiça e o magnata — investigado por um comitê especial da Câmara dos Representantes por incitar a invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. Há um intenso debate em Washington sobre Trump ser impedido de disputar as eleições de 2024. Segundo o jornal *The Washington Post*, o presidente democrata Joe Biden não foi avisado sobre a operação em Mar-a-Lago.

Cientes do possível desastre político para o Partido Republicano, aliados não perderam tempo e condenaram a manobra judicial. “Se o FBI pode invadir um presidente dos EUA, imaginem o que eles podem fazer a você”, escreveu no Twitter a deputada Elise Stefanik, a terceira maior liderança do Partido Republicano. Crítico de Trump, o ex-vice-presidente Mike Pence advertiu que o caso minou a confiança pública no sistema judicial

Joe Raedle/Getty Images/AFP



Vista de Mar-a-Lago, a residência do magnata republicano: policiais retiraram do local 15 caixas repletas de documentos da Casa Branca

Mandel Noan/AFP - 20/01/2021



norte-americano e instou Garland “a prestar contas completas”.

Mitchell Epner, ex-procurador federal e advogado na firma Rottenberg Lipman Rich PC. (em Nova York), admitiu ao **Correio** que as buscas em Mar-a-Lago não têm precedentes na história dos Estados Unidos. “Nunca houve uma operação de apreensão executada na casa ou no escritório pessoal de qualquer presidente ou ex-presidente. Isso sinaliza que o Departamento de Justiça, sob a liderança do procurador-geral Merrick Garland, concluiu que há um provável motivo para crer que um crime foi cometido e que tais pistas estariam

na mansão de Trump”, explicou. “Existe uma investigação criminal contra Trump, aparentemente por suas potenciais violações da Lei de Registros Presidenciais e da Lei de Registros de Governo. Se indiciado e condenado, ele poderá enfrentar a possibilidade de anos de prisão, ainda que a sentença dependa dos fatos do caso. Por conta de sua idade, se isso ocorrer, pode ser que ele jamais saia da cadeia.”

Segundo o Código de Leis dos Estados Unidos da América, em seu título 18, seção 2071 (b), “se um indivíduo for condenado por ocultar, remover, mutilar, obliterar, falsificar ou destruir

Violação a Lei presidencial

A Lei dos Registros Presidenciais, sancionada em 1978 pelo então presidente Jimmy Carter, estabelece que todos os documentos presidenciais são de propriedade pública. O chefe de Estado norte-americano tem a obrigação de transferi-los para os Arquivos Nacionais assim que deixar o cargo. Mesmo os documentos que não tenham mais valor administrativo ou histórico somente podem ser destruídos após serem revisados pelos Arquivos Nacionais. Um ex-presidente jamais pode permanecer em posse de documentos oficiais. A lei determina que a punição para tal violação é “a desqualificação para qualquer cargo (federal) nos EUA”. Na foto, assessores de Donald Trump retiram da Casa Branca caixas com documentos, em 20 de janeiro de 2021, pouco antes de o republicano deixar a residência oficial a caminho da Flórida.

qualquer registro ou documento oficial, ele deverá ser desqualificado para ocupar qualquer cargo (federal) nos EUA”. “À primeira vista, essa lei parece exigir que o ex-presidente Trump não possa ser reeleito, se ele for condenado sob a seção 2071 (b)”, afirmou Epner. “No entanto, muitos especialistas em legislação (eu me incluo neles) creem que essa porção da seção 2071 (b) é inconstitucional, pois o Artigo II da Constituição dos EUA estabelece os requisitos para servir como presidente — ‘cidadão nascido nos EUA e ter pelo menos 35 anos’. O Congresso não

pode fazer uma lei adicionando ou desqualificando crimes. Será uma bagunça se essa questão pairar sobre as eleições de 2024.”

Apreensão

Professor de direito de interesse público pela Universidade George Washington, Jonathan Turley disse à reportagem que a Lei de Registros Presidenciais raramente é usada em investigação criminal. “A invasão em Mar-a-Lago parece exagerada para muitos, particularmente quando uma intimação seria suficiente. Mas, se havia material sigiloso na residência de Trump, o

Eu acho...

Arquivo pessoal



“A situação do ex-presidente Trump é extremamente complicada. Ele tem séria exposição criminal, o que significa que enfrenta a grave possibilidade de processo criminal. As potenciais vias para acusação incluem a Lei de Registros Presidenciais; a participação em conspiração para invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021; fraude contra os EUA pelo esquema eleitoral falso; e o esquema fraudulento para anular os resultados da eleição presidencial na Geórgia, onde Trump disse às autoridades que ‘encontrassem’ mais 11.600 votos.”

Mitchell Epner, ex-procurador federal e advogado na firma Rottenberg Lipman Rich PC. (em Nova York)

governo tinha o direito de apreendê-lo, enquanto Trump não poderia retê-lo”, explicou. O especialista acrescenta que, para o ex-presidente ser condenado, o FBI terá que comprovar a intenção específica de violação à legislação. “Não pode ser mera negligência. Teremos que esperar para ver as evidências.”

James Naylor Green, historiador político da Universidade Brown (Rhode Island), adverte que as buscas em Mar-a-Lago mobilizam a base mais radical do Partido Republicano e têm a capacidade de reforçar o seu apoio nas eleições legislativas de 8 de novembro. “Apesar de muitos americanos acreditarem que o país caminha na direção errada, Biden tem conseguido uma série de vitórias legislativas. Ainda não está garantida a possibilidade de controle republicano do Senado. Sobre a possibilidade de Trump se tornar inelegível, não sei se a Justiça encaminhará essa acusação contra o ex-presidente. Isso pode ocorrer se houver informação muito concreta sobre violação à lei ou uma prova definitiva sobre seu envolvimento na invasão do Capitólio.”

UCRÂNIA

Explosões deixam morto e feridos na Crimeia

Uma série de explosões sacudiu o aeródromo de Saki, uma base aérea situada na Crimeia (península anexada pela Rússia, em 2014), deixando ao menos um morto e ferindo nove pessoas. Sob condição de anonimato, um oficial ucraniano sugeriu ao jornal *The New York Times* tratar-se de um ataque realizado por Kiev. “Esta era uma base da qual aviões decolavam regularmente para ataques contra nossas forças, no teatro sul (de operações)”, disse. Ele se recusou a revelar o tipo de arma utilizada no bombardeio, e apenas confirmou ser um dispositivo de fabricação ucraniana. Moscou, por sua vez, garantiu que as detonações foram acidentais. “Várias munições destinadas à aviação

explodiram em um depósito localizado no território do aeródromo militar de Saki, perto da cidade de Novofiodorovka”, informou o Ministério da Defesa russo, por meio de comunicado divulgado por agências de notícias russas.

Professor de política comparativa da Universidade Nacional de Kiev-Mohyla, Olexiy Haran disse ao **Correio** que as circunstâncias do incidente em Saky ainda são nebulosas. “Os russos afirmam que houve uma detonação no local, e não citam qualquer ataque das forças ucranianas. Por sua vez, as autoridades de Kiev se recusaram a fazer comentários. O que se sabe é que desse aeródromo partem caças russos que bombardeiam a Ucrânia. Eu diria

Twitter



Imagens do aeródromo de Saki, situado na península anexada pela Rússia

que se trata de um alvo militar legítimo”, comentou.

Segundo ele, os moradores da Crimeia compreendiam, antes mesmo desse evento, que Saky representava uma ameaça para a segurança deles. “Considero importante o fato de que o humor dos cidadãos da Crimeia começa a mudar. Agora, entendem que um contra-ataque ucraniano poderá atingi-los. A guerra se concentrava mais em Donbass (leste), e a população da Crimeia experimentava uma vida pacífica. Isso não acontece mais”, comentou. Haran não descarta que as explosões sejam parte de uma provocação da Rússia para acusar Kiev, aumentar as tensões e justificar a expansão dos bombardeios para todo o país.

Peter Zalmanyev, diretor da organização não-governamental Eurasia Democracy Initiative (em Kiev), classificou como “curioso” o incidente em Saky. “Primeiro, os jornais daqui informaram não haver confirmação, por parte das autoridades ucranianas, de que forças do país teriam sido responsáveis por isso. Agora, os jornais produziram uma reportagem do *The New York Times*, segundo a qual foguetes da Ucrânia teriam atingido o aeródromo. Isso seria embaraçoso para o presidente Vladimir Putin e poderia levar a uma escalada do conflito”, admitiu à reportagem. “As respostas de Moscou costumam ser desagradáveis. Podemos esperar por mais bombardeios.” (RC)

VISÃO DO CORREIO

Leite materno: padrão ouro de qualidade

Agosto ganhou a cor dourada para representar a importância do aleitamento materno. Nada mais adequado. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 6 milhões de bebês são salvos todos os anos devido à amamentação exclusiva até o sexto mês de vida e não exclusiva até os dois anos.

No Brasil, embora a quantidade de bancos de leite humano (cerca de 220 unidades) não seja tão expressiva — se levarmos em conta uma população de 212 milhões de habitantes (IBGE/2020) —, o país é referência internacional no assunto. Cada uma das unidades da Rede de Bancos de Leite Humano é responsável por coletar, processar e distribuir o leite para alimentar bebês prematuros e de baixo peso. Além disso, os bancos também oferecem orientação, promoção e apoio à amamentação, alguns deles com atendimento domiciliar.

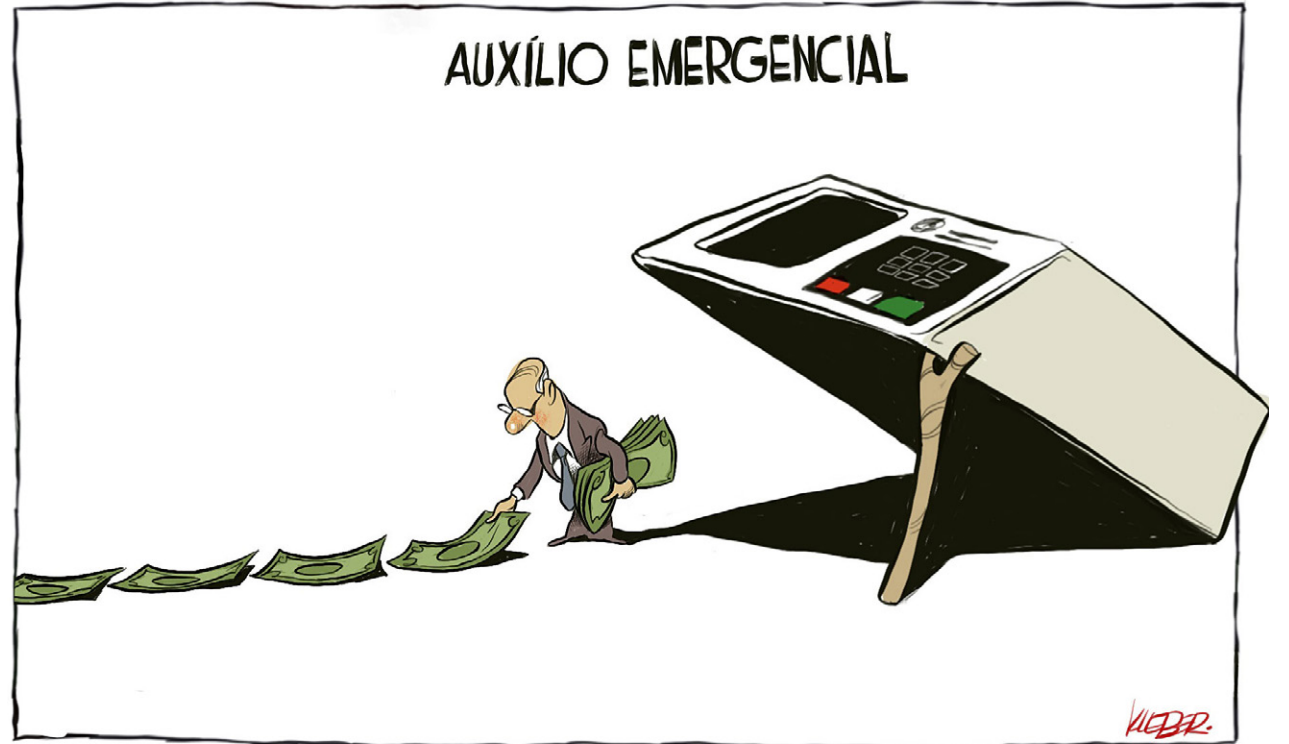
Alimento completo, o leite materno, oferecido a cada duas horas nos primeiros meses de vida, reduz em até 13% a mortalidade de crianças menores de cinco anos por doenças comuns na infância, como diarreia e pneumonia, e ajuda na recuperação de patologias, como verminose, doenças respiratórias, doenças de pele, inflamação de ouvido etc.

Entre altos e baixos, a boa notícia é que a cada ano tem crescido o número de bebês com amamentação exclusiva até os seis primeiros meses. Atualmente, esse índice é de 45,8% no país, embora a meta estipulada pela OMS ainda esteja longe de ser atingida — 70%.

E como as fake news estão em alta, os especialistas são veementes em afirmar que é mito a ideia de que exista leite materno fraco ou forte, textura ou cor mais adequada para esta ou aquela faixa etária da criança. Independentemente da aparência, o leite materno contém a quantidade ideal de nutrientes para cada fase do bebê, salvo em casos severos de desnutrição da mãe, que pode apresentar quantidades menores de gordura.

Outro mito é atestar que o leite doado não serve para alimentar ou pode transmitir alguma doença para outro bebê que não o filho da doadora. É importante reforçar que o leite doado aos bancos de leite humano — diferentemente de uma mulher que amamenta um outro bebê (aleitamento cruzado) — passa por um rigoroso processo de pasteurização, sendo primeiramente aquecido a temperaturas acima de 60 graus centígrados e, posteriormente, resfriado a mais ou menos 4 graus centígrados. Assim, ele mantém as propriedades imunológicas que protegem o bebê de vírus e bactérias. Estudos mais recentes mostram, inclusive, que amamentar melhora a cognição, ou seja, bebês que mamam no peito tendem a ter um quociente de inteligência (QI) mais elevado.

Para as mães que amamentam, há vantagens também. O leite materno ajuda na perda de peso, reduz o risco de depressão pós-parto, auxiliando a mulher a se recuperar mais rapidamente (com a liberação de ocitocina e contração do útero), além da diminuição do risco de câncer de mama. Aleitamento é vida: ganham as mães e os bebês.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Jô Soares

Sua morte inevitavelmente apresenta grande perda para a arte e a cultura brasileiras. Tive a honra de ser convidado para ser entrevistado por ele, e essa entrevista foi em 2006, na Globo, em S.P. Na reportagem de domingo, meu nome e o de Campos da Paz, também entrevistado, foram omitidos.

» **Helcio Luiz Miziara,**
Lago Sul

Eleições

Estamos próximos das eleições. Será algo que consolidará a democracia no país. O radicalismo anacrônico não se fará sentir. No frígido dos ovos, acontecerá aquilo que o povo almeja. Um pleito cheio de alternativas, todas elas conduzindo a um Brasil melhor. É lógico que o ódio e a desinformação prejudicam. Uma terceira alternativa seria o desejável, cujas forças, na pior das hipóteses irão constituir uma posição para evitar que erros sejam cometidos. O Brasil precisa de homens de caráter, que pensem no bem da nação. Homens com credibilidade para realizar as reformas, tão necessárias.

» **Enedino Corrêa da Silva,**
Asa Sul

Barulho infernal

Absurdo o que vem ocorrendo, periodicamente, no Taguatinga, nessa importante área de lazer e convivência situada em Taguatinga. Na noite do dia 6 último e ao longo de toda a madrugada, os moradores das quadras próximas ao parque tiveram que suportar um barulho infernal. Sim, barulho, porque sequer podíamos identificar qual era a música que tentavam tocar. Era um terrível dum...dum...dum, em alta escala. Para piorar a situação, soltavam fogos no decorrer do evento. Nessas quadras moram inúmeras pessoas idosas e animais domésticos que precisam de maior tranquilidade e respeito. O que também se vê, após tais ocorrências, são inúmeras garrafas quebradas e espalhadas pelas ruas limítrofes. Cadê o poder público, mantido por essa mesma população, que permite tais disparates? Fico a imaginar o que essa comunidade terá que suportar nos próximos dias e meses, até as eleições, devido às parcialidades dos políticos que, aliás, após a existência da Câmara Legislativa, tornaram as Administrações Regionais suas representações, com evidência em seus interesses maiores e pessoais.

» **Vilmar Oliva de Salles,**
Taguatinga

AUXÍLIO EMERGENCIAL

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Assaltante rende mulher no Lago Sul, Brasília, leva joias e exige carona até o Paranoá. Meliante descarado, abusado ou insolente?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Dom Bosco tá rezando pra São Pedro mandar chuva. São Tomé só acredita (cho)vendo.

Francicarlos Diniz — Asa Sul

Compra de voto: começou o pagamento do Auxílio Brasil no valor de R\$ 600. A bondade só vai até dezembro.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

Índices nos mostram uma melhoria nos números do governo. Torna-se importante frisar que, os desgovernos recém passados, são responsáveis por seis décadas de sofrimento da nação brasileira

Jivanil Caetano de Farias — Jardim Botânico

Liberar crédito consignado para quem tem auxílio de R\$ 600 até dezembro é apostar em um ano-novo de endividamento impagável.

Maria Clara Lopes — Jardim Botânico

Furtos de energia

As empresas responsáveis pelo fornecimento de energia (Neoenergia, inclusive) nas regiões da Boa Vista e Catingueiro (Fercal) estão sofrendo sérios prejuízos com o furto de energia. Parece que virou um vício. Até transformador não escapa. Este missivista que tem uma pequena chácara no local já teve dois desses aparelhos furtados. O posto da PM que dava um pouco de segurança na Fercal foi fechado e incendiado pela malandragem.

» **José Lineu de Freitas,**
Asa Sul

Nós decidimos

Reclamamos contra as ruas inundadas durante as chuvas, mas cimentamos todo o terreno em que levantamos nossa casa (se possível com uma área construída equivalente ao dobro da aprovada pela prefeitura). Declaramo-nos estar chocados com a criminalidade, chocados com a violência no trânsito, mas achamos normal beber antes de dirigir e transformar as ruas (incluindo as faixas de pedestres) em espaço de competição, onde nos sentimos como El Cid derrotando os mouros. Somos esquizofrênicos sociais, divididos entre nossa autoimagem generosa e primeiro-mundista e nossa prática egoísta e autoritária. Enquanto nosso espelho nos mostra bons e cordiais, nosso comportamento nos revela

preconceituosos e agressivos. A verdade é que não assumimos as responsabilidades que cabem a quem pertence a uma sociedade complexa, baseada em contratos sociais que só funcionam se são cumpridos por todos. Assim, talvez estejamos mais próximos de nos tornarmos uma Arábia Saudita do que uma Suécia. Afinal, riqueza sem vontade política não muda nada a história. Não há países que estão quase afogados em petróleo e continuam ostentando gritantes diferenças sociais? Ásia, África e mesmo América do Sul têm ótimos exemplos. Queremos, de fato, educação, saúde, justiça e segurança para todos? A pergunta que incomoda é: nós queremos, de fato, mudar? Sonhar grande é insuficiente, embora possa aplacar algumas consciências. Mudar implica dar materialidade a esse sonho, pedra a pedra. Mais difícil do que fazer com que o país se torne rico e poderoso será construir uma nação de cidadãos, com direitos iguais, sem populismo que tem servido para escamotear as desigualdades, por meio, de programas paliativos. Cabe a nós decidir.

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras



RODRIGO CRAVEIRO

rodrigo.craveiro@cbnet.com.br

Ser mito de verdade

Mito é o pai de família que sai de madrugada, depende de duas ou três conduções para chegar ao emprego, trabalha oito horas diárias, volta para casa depois de escurecer e repete isso todos os dias, em troca de um salário mínimo. Mito é o brasileiro que vai ao supermercado, faz inúmeras contas e se desdobra para levar ao lar o alimento dos filhos. E se derrete com um sorriso, mesmo que o coração esteja atordoado pelas dívidas acumuladas e pela desesperança. Mito é aquele que chora baixinho no banheiro, porque sente que a vida está difícil demais e não vê nenhuma perspectiva a curto e a médio prazos. E, mesmo assim, precisa sacudir a poeira e seguir em frente. Porque tudo o que a vida quer é coragem. E desistir não é, nem nunca será, opção.

Mito é quem abre a geladeira e se depara com tão pouco ou quase nada. As entranhas lhe doem e corroem sua própria dignidade. Mas tenta ser forte o bastante diante de quem o ama. Resolve preparar o que for possível de refeição, mesmo que tenha que inovar ante a escassez, e aceita a fome para si, enquanto sacia a de suas crianças. Mito é quem enfrenta uma jornada extenuante em busca por emprego. Visita tantas empresas e revisita tantos "nãos", enquanto o tempo e os boletos não esperam nunca. Mito é o pai que encontra forças, não se sabe de onde, para chorar sobre o caixão do próprio filho, arrancado da vida pela violência tosca e estúpida, abastecida pelo culto às armas

e pelo discurso de ódio. E se vê forçado a uma despedida que contraria a ordem natural da vida. Precisa ser destemido o bastante para desmanchar o quarto de um pedaço de si que se foi para sempre.

Mito é o José, o João ou a Maria, jogados de um lado e do outro pela burocracia, enquanto a doença lhes impõe futuro de incertezas e se perde nas filas gigantescas de transplantes ou na insensatez do Estado em lhes negar exames, mesmo que suas vidas dependam disso. Mito é quem, em plena pandemia, se descobre perdido em meio às fake news e constata que o governo vomita absurdos e mentiras sobre a vacina. Ainda assim, aposta no jornalismo como fonte de informação séria, responsável e fruto de apuração.

Mito é aquele que ainda se esforça para sentir orgulho de ser brasileiro, enquanto vê a democracia, tão cara e tão frágil, ser açoiada diariamente por palavras inoportunas e perigosas de quem se julga acima de tudo e de todos. E ainda faz questão de acreditar nela como tábua de salvação. Aquele que se vê forçado a um autoexílio das próprias ideias, que prefere se silenciar por medo da forte polarização, que tantas vezes rouba a razão. Mito é aquele que, exposto a uma dicotomia distorcida de uma pretensa batalha entre o bem e o mal, ainda prefere acreditar em seus ideais. E sonha com um país acolhedor, aconchegante, uma Pátria-Mãe que conforta o filho, em vez de impor-lhe o medo do amanhã.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira Editor executivo			
CORPORATIVO			
Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP; Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadospb@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ; Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Êxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	RS 837,27
			360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em cheque terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br



Agenciamento de Publicidade

Safra brasileira responde à maior prioridade do mundo

» JOÃO GUILHERME SABINO OMETTO
Engenheiro, empresário e membro da Academia Nacional de Agricultura (ANA)

No presente cenário global de inflação das commodities e alimentos, a agropecuária brasileira, vencendo intempéries, dificuldade de crédito, juros altos e majoração de insumos provocada pela invasão da Rússia à Ucrânia, dá uma resposta ao mundo: a produção de grãos no ciclo 2021/2022, com 272,5 milhões de toneladas, será a maior de toda a série histórica, conforme dados do 10º levantamento da nova safra, datado de 7 julho, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Observa-se crescimento de 6,7% ou 17 milhões de toneladas em relação à temporada anterior.

O desempenho do setor rural brasileiro tem significado ainda mais relevante se levarmos em conta o relatório *World Population Prospects 2022 (Perspectivas da População Mundial)*, que acaba de ser divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo o documento, em novembro próximo, o número de terráqueos chegará a 8 bilhões e a Índia deverá superar a China como o país mais populoso. Em 2030, o planeta terá 8,5 bilhões de habitantes e, em 2050, 9,7 bilhões.

O problema é que, em meio à expansão demográfica, cresce, desproporcionalmente, a miséria, como demonstra estudo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), também apresentado em julho. As crescentes taxas de inflação provocaram aumento de 71 milhões de indivíduos pobres nas nações em desenvolvimento, em apenas três meses, desde março de 2022. Como muito bem ressalta nosso ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues: “Segurança alimentar é a única garantia de paz universal”.

O relatório alerta que esses países, com reservas fiscais esgotadas e altos níveis de dívida pública, bem como taxas de juros ascendentes nos mercados financeiros, enfrentam desafios que merecem total atenção de seus governantes e da comunidade global. Cabe citar a informação do Banco Mundial de que a pandemia, sozinha, levou a dívida das nações em desenvolvimento à maior alta em 50 anos, o equivalente a mais de duas vezes e meia suas receitas.

A análise do Pnud abrange 159 economias e indica que as altas de preço de commodities-chave têm impactos imediatos e devastadores nas famílias mais pobres, com pontos críticos mais evidentes nos Balcãs, países da região do Mar Cáspio e África Subsaariana. No Brasil, estatísticas recentes também indicam o aumento da miséria e de famílias submetidas à insegurança alimentar.

É preocupante o fato de o nefasto fluxo de empobrecimento ocorrer numa velocidade sem precedentes, maior até mesmo do que se observou no pico da pandemia. Embora atenuadas pela vacinação, ainda vivenciamos as duras consequências da covid-19. Como se não bastasse, é imenso o impacto da guerra no Leste da Europa, a maior causa, neste momento, da majoração global de insumos, alimentos e commodities, conforme reitera o estudo do organismo da ONU.

Nesse cenário, a safra recorde brasileira pode

contribuir para um equilíbrio maior de preços no mercado interno e para atenuar um pouco as pressões inflacionárias globais. Assim, é importante que nossa agropecuária tenha maior apoio, principalmente quanto a crédito, taxas de juros menores e subvenção ao prêmio do seguro rural, para continuar produzindo em larga escala. Trata-se de prioridade absoluta.

Ao respondermos com eficácia à demanda mundial por commodities agrícolas e comida, não apenas ajudaremos a reduzir a insegurança alimentar, como geraremos mais divisas e criaremos melhores condições para a retomada de taxas mais vigorosas de crescimento de nosso PIB. Temos uma clara perspectiva de, ajudando o planeta, reduzir o desemprego dos brasileiros, ampliar o fluxo de investimentos, criar melhor ambiente de negócios e superar as dificuldades fiscais que, a exemplo de muitos países, estamos enfrentando. É fundamental, portanto, aproveitar essa oportunidade histórica.



62

Retrocessos ambientais e ameaças marcam o governo Bolsonaro

» JORGE PONTES
Delegado, escritor e precursor do combate aos crimes ambientais na PF

Apesar do enorme potencial ambiental do Brasil, vivemos, com o projeto bolsonarista, um período de trevas em que contabilizamos inúmeros retrocessos na matéria. E retroceder, em questões ambientais, é algo perigosíssimo, pois não sabemos se ainda nos resta, nessa altura dos acontecimentos, tempo suficiente para revertermos muitos dos danos já causados à natureza.

Com o aumento da devastação de extensas áreas de cobertura florestal, como vem ocorrendo em nosso país — com a explosão da atuação criminosa de madeireiras, garimpeiros e grileiros, estamos perdendo — junto com as árvores — toda uma biodiversidade que nem sequer foi apropriadamente inventariada pela ciência.

E o mais inacreditável é que o governo Bolsonaro, aparentemente, vem atuando com o objetivo de enfraquecer as estruturas de fiscalização e enfrentamento aos crimes ambientais, minando suas resistências por intermédio do aparelhamento das instituições e do afrouxamento das normas de proteção do nosso patrimônio natural.

É a “passagem da boiada”, conforme as

palavras de Ricardo Salles, ex-ministro de triste memória. O projeto bolsonarista para o meio ambiente é tão somente o desmonte. Não há qualquer traço de preocupação com sustentabilidade, com a salvaguarda das florestas ou da biodiversidade.

O último grande revés nesse tema foi objeto de artigo de Vinicius Sassine, publicado em 4 de agosto na *Folha de S. Paulo*, que trouxe a notícia de que policiais federais que cuidam de investigações sobre extração de ouro em terras indígenas afirmaram que as Forças Armadas teriam se recusado a fornecer aeronaves para ações que coíbam o avanço da estrutura logística mantida por quem explora essa atividade ilegal. Essa situação, segundo a matéria, estaria acontecendo de forma recorrente.

E exatamente sobre delitos e degradação do meio ambiente no Brasil, acaba de ser lançado, com selo da editora Mapa.Lab, a obra *Guerreiros da natureza — a história do combate aos crimes ambientais na Polícia Federal*. No livro, registramos fatos e situações, desde os primórdios da criação do braço da PF especializado no combate à delinquência ambiental, passando

pela era das grandes operações, pelo enfrentamento de biopiratas, de quadrilhas de contrabandistas de vida selvagem, de madeira ilegal, até o desenvolvimento e aplicação de sofisticadas técnicas de investigação com base em geointeligência, e do estabelecimento de cooperação internacional em alto nível, como suporte aos nossos inquéritos.

Em suma, relata o despertar da consciência ambiental na PF, e a luta que seus agentes, peritos e delegados vêm travando contra a criminalidade ambiental organizada no país, em especial na região amazônica. E trata também dos retrocessos e ameaças atuais, produzindo reflexões sobre essas décadas de trabalho, com o oferecimento de sugestões de caminhos para o futuro.

Finalmente, se não temos conquistas a celebrar em matéria da defesa do nosso meio ambiente, podemos ao menos esperar, como nação, uma mudança no comando do país, a partir de 2023, por conta das eleições de outubro desse ano. A tragédia ambiental brasileira, operada pelo governo de Jair Bolsonaro, por si só, é motivo mais do que suficiente para que o despejemos do Planalto nessa primeira oportunidade.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Mas se ergues da justiça a clava forte

No domingo, varrido de vozes e de gente, o farol lança um fio de luz que paira sobre o mar, denunciando as ondas na sua tentativa de subir nas rochas e atingir o céu, sempre imóvel. Um gole de chá quente sorve o passar das horas e o riscar dos astros na abóbada celeste. Indefinidamente, desdobra-se o tempo ao longo do caminho. De que valeria ficar aqui neste ponto da América, com tantas estrelas se perdendo de vista? Sim, verdadeiramente, vamos todos juntos na horizontal. O ocaso dos astros. O nosso ocaso. Atirados a um canto do mundo, peito ao léu, de só intempérie feito, na opressão, no suceder de eras, erros e feras sem sono. Seguimos apáticos, tristes ao incógnito. Em um barco sem remos, mar adentro. Hoje, o viver é só de lutas feito. Trago a noite e durmo com um sorriso nos lábios sabendo que, por trás dos montes, se anunciam trilhas virgens. É mister por elas seguir.

Os mapas traçados conduzem a lugares gastos por homens cansados pelo empobrecer da rotina. Cada um que carregue seu fardo acumulado. Cada um que mora como muitos, como todos têm morrido. Somente o desejo do viver permanecerá aceso, sem sentido algum. Deste universo infinito, deixem ao menos uns palmos onde repouse a eternidade das ideias. Vida nova a dobrar a cada esquina. Terá noção o tempo das horas que arrasta pesadamente? Ou o caminho dos passos que nele esticam aqueles que sonhando seguem esquecidos das horas nas trilhas passadas?

Daqui de cima, a cidade parece bem mais frágil. Cidade, eu te conheço pelo o que menos tens de cidade. Sei que és tão varia e dissoluta como as folhas que rolam pelo chão de cá, para lá, ermos pelo vento da madrugada. Agosto traz consigo um vento seco que, percorrendo os jardins, rouba-lhes as cores e o frescor. Uma aragem repentina vem agitar o galho de uma árvore, onde dois pássaros parecem ensaiar um beijo flutuante.

Vem um cansaço, refletindo no retrovisor tantos trovões, lacerdinas, enxurradas. Mas é preciso continuar. A força vem do amigo a suspirar por entre as folhas dizendo: É preciso continuar. Mais um dia se rompe. Ontem, às oito da noite, o sangue parou de circular. Disseste: “Esquece”. Notei que já não chovia só lá fora. Na terça parte, mais ilusão que certezas havia.

Nas páginas atuais, as linhas finas deitadas sobre o branco aguarum frias e silenciosas o contorno leve da alegria que a pena já não traça. A vista se volta para o céu, onde tudo está desesperadamente nu. O meu consolo é o consolo deste chão gretado. Jaz meu peito em tua porta. Em vão choro pelos cantos da cidade, onde o sol empresta a cor do poente a essas velhas folhas do outono. As árvores se despindo aos poucos lembram como é fugaz o orvalho no deserto. É preciso seguir com as estações. Ser um tempo novo sobre as mesmas coisas velhas. Guardar uma lágrima para cada porto. Lavar o rosto e deixá-lo brilhar ao dia. E, a largos passos, partir.

» A frase que foi pronunciada

“No Brasil, quem tem ética parece anormal.”

Mário Covas

Surpresa

» De peito azul e braços amarelos, o ciclista Leonardo Mota foi surpreendido com uma arara que pousou em seu capacete enquanto andava de bicicleta num grupo. A população de Brasília tem respeitado as araras que a cada ano procriam com tranquilidade.

Mobilização

» Consumidores começam a se mobilizar por aplicativos que apontam menor preço. São quatro os Apps que se destacam no valor do combustível: Waze, Gaspass, Completa! e Drivvo.

Perigo

» O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e outras instituições públicas com arquivos sigilosos precisam rever a forma de entrar no sistema. O Senado é muito mais seguro que o Cade. São vários passos até conseguir acessar a rede e as senhas são trocadas regularmente. Já o Cade só exige e-mail e senha para o acesso.

Procura-se dormidor

» Ser criativo e usuário constante nas redes sociais. Essas são algumas das exigências para empregar dormidores. É que a Emma Colchões quer saber como se sentem por toda uma noite em cima do produto. O trabalho é de oito horas corridas.

» História de Brasília

O úisque nacional começou a ser o preferido, e já passou, no supermercado, de 910 para 1060 cruzeiros. Já os bujões de gás não vêm com o peso legal. Efetivamente não é proposital, mas é falta de cuidado na aferição das balanças dos depósitos. Ao mesmo tempo, o aumento foi de mais de vinte por cento. (Publicada em 8/3/1962)

Novo vírus infecta 35 pessoas na China

O Langya causa sintomas como febre, dores musculares e cansaço e é acompanhado por cientistas desde 2018, antes da descoberta do causador da covid. Segundo a equipe, não há evidências da transmissão do patógeno entre humanos

» GABRIELLA TISCOSKI

Quando a pandemia da covid-19 foi decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em março de 2020, há quase dois anos, um grupo de pesquisadores já acompanhava, também na China, a evolução de um vírus que começava a infectar humanos. Agora, em um estudo publicado no *New England Journal of Medicine*, o grupo anuncia que o novo patógeno, o Langya henipavirus (LayV), foi identificado em 35 pessoas nas províncias de Shandong e Henan, causando alguns sintomas similares à primeira fase da covid-19, como febre alta, cansaço e tosse.

Os pesquisadores, liderados por Xiao-Ai Zhang e Hao Li, ambos do Instituto de Microbiologia e Epidemiologia de Pequim, informaram que as amostras coletadas no estudo eram muito pequenas para determinar se há ou não a transmissão de humanos para humanos, mas eles não descartam essa hipótese. No artigo, ressaltam que se trata de uma “descoberta que merece investigação adicional para entender melhor a doença humana associada”, sinalizando a importância de se manter em alerta para evitar uma nova epidemia. A opinião é compartilhada por Werciley Júnior, coordenador de infectologia do Hospital Santa Lúcia, em Brasília. “O novo vírus está restrito a regiões da China, mas pode chegar a outras partes do mundo”, justificou.

Segundo autoridades de saúde chinesas, os pacientes não

tiveram contato próximo entre eles, o que sinaliza que as infecções humanas podem ser esporádicas. A equipe acompanhou, entre abril de 2018 e agosto de 2021, pacientes de hospitais populares da China, com o intuito de realizar triagens em doenças zoonóticas (transmitidas de animais para humanos) suspeitas. Pessoas com febre aguda (acima de 38°C) e um histórico de exposição animal dentro de um mês antes do início das complicações foram recrutadas para o estudo.

Exames de sangue e de secreções da garganta indicaram o novo vírus. Existem outros dois patógenos do mesmo gênero — o Hendra henipavirus (HeV) e o Nipah henipavirus (NiV) —, que têm alto grau de letalidade em casos de infecção grave. Nos casos apresentados no *New England Journal of Medicine*, não houve óbitos nem complicações críticas. Os sintomas apresentados pelos infectados foram febre (100% dos pacientes), fadiga (54%), tosse (50%), anorexia (50%), dores

musculares (46%), náusea (38%), cefaleia (35%) e vômitos (35%).

Após a identificação do LayV, a equipe fez uma investigação epidemiológica dos pacientes infectados e seus familiares de contato próximo por meio de um questionário padrão, que incluía dados demográficos e doenças de base preexistentes, além do histórico de exposição antes do início de doenças. Assim, a equipe constatou que a transmissão pode ter ocorrido por animais ou frutas infectados (veja arte).

Selvagens e domésticos

Testes em 25 espécies de animais selvagens sugerem que o musaranho — um mamífero parecido com camundongos — pode ser um reservatório natural do LayV. Há também casos de infecções em animais domésticos, como cães, e cabras de alguns infectados. Análises do genoma do vírus indicam que ele tem uma organização genômica idêntica à de outros henipavírus, que, como indicam o artigo, são “conhecidos por infectar humanos e causar doenças fatais”.

É a primeira vez que o LayV é identificado em humanos. Por isso, não há tratamento específico para essa infecção. No caso dos outros henipavírus, há terapias em investigação. Pesquisadores da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, publicaram, em março, na revista *Science*, que descobriram detalhes sobre como o Nipah e o Hendra atacam as células e as respostas imunes que tentam combater essa infecção, abrindo espaço para novas frentes terapêuticas, incluindo vacinas.

GARY CRANITCH



Testes sugerem que o musaranho — um mamífero parecido com camundongos — pode ser um reservatório natural do LayV



A descoberta merece investigação adicional para entender melhor a doença humana associada

Trecho do artigo divulgado na revista New England Journal of Medicine

OMS denuncia ataque a macacos no Brasil

A Organização Mundial da Saúde (OMS) denunciou, ontem, relatos de ataques contra primatas no Brasil, motivados pelo aumento dos casos de varíola do macaco. A agência das Nações Unidas voltou a reforçar que os surtos atuais da doença se dão pela transmissão do vírus entre humanos.

“A transmissão que estamos vendo agora é de pessoa para pessoa. O vírus está presente em alguns animais, e observamos salto para humanos, mas não é

o que estamos vendo agora. O risco de transmissão é de outro ser humano”, enfatizou Margareth Harris, infectologista e porta-voz da instituição.

Sete primatas foram resgatados na cidade de Rio Preto, em São Paulo, apresentando sinais de intoxicação. A suspeita é de que os animais tenham sido envenenados após o registro da varíola em moradores do município. “As pessoas certamente não deveriam atacar os animais”, reforçou Harris. A OMS

estuda modificar a nomenclatura da doença para evitar ataques aos animais. Profissionais escreveram uma carta à agência solicitando a mudança.

A porta-voz da agência também reforçou que a população deve se atentar às medidas sanitárias de proteção contra o vírus, a única forma de interromper a transmissão atualmente. “Então, não estigmatize nenhum animal ou qualquer ser humano porque, se você fizer isso, teremos um surto muito maior”, ressaltou.

A TRANSMISSÃO

OPÇÃO 1



Morcegos ou outros animais infectados pelo LayV comem frutas das árvores e passam o vírus para a fruta

Porcos, cavalos e outros bichos comem as frutas com o vírus que caem no chão e podem começar a transmitir o patógeno entre eles

Humanos que têm contato com esses animais com o vírus podem ser infectados. Por enquanto, os cientistas identificaram que o processo se dá pelo contato com as secreções

OPÇÃO 2



Morcegos infectados pelo LayV podem passar o vírus diretamente para outros animais através das secreções e arranhões

A infecção de humanos se dá da mesma forma, por meio dos animais infectados

OPÇÃO 3



Seres humanos comem frutas infectadas diretamente e adoecem

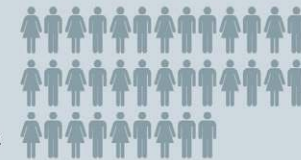
A transmissão de humano para humano requer mutações do vírus LayV, ainda não identificadas

SINTOMAS

- Febre alta (acima de 38 graus)
- Irritabilidade
- Dores no corpo
- Tosse
- Cansaço
- Náusea
- Vômito

CASOS

35 em moradores das províncias de Shandong e Henan, na China



Valdo Virgo/CB/D.A Press

CLÍNICA

Eletrocardiograma pode diagnosticar diabetes

Um exame de eletrocardiograma pode ser usado para diagnosticar diabetes tipo 2 e pré-diabetes. A proposta, que tem como base o uso de inteligência artificial, é apresentada na revista *BMJ Innovations* por cientistas dos Estados Unidos, que levaram em consideração os resultados de um teste com 1.262 participantes. Se validada em estudos maiores, a abordagem, além de menos invasiva que o tradicional exame de picada do dedo, tem potencial para ser usada para rastrear as complicações em ambientes de poucos recursos, dizem os autores, liderados pelo pesquisador e biomédico Hemant Kulkarni.

A equipe baseou-se em dados de participantes do estudo Diabetes in Sindi Families in Nagpur (Disfin), que analisou a base genética do diabetes tipo 2 e outras

características metabólicas em famílias de Nagpur, na Índia, com alto risco de desenvolver a doença. Os participantes, com em média 48 anos, forneceram detalhes sobre hábitos alimentares, os históricos médicos pessoais e de familiares e foram submetidos a uma ampla gama de exames de sangue e avaliações clínicas.

Um eletrocardiograma de 12 derivações, com duração de 10 segundos, foi feito em cada um dos voluntários — a maioria, 61%, era mulher. Depois, 100 recursos estruturais e funcionais exclusivos para cada derivação foram combinados com 10.461 batimentos cardíacos únicos registrados. Assim, a equipe chegou ao algoritmo preditivo, denominado DiaBeats. Com base na forma e no tamanho dos batimentos

PASCAL GUYOT



Em testes, o exame tem 97% de eficácia ao acusar a doença metabólica

cardíacos individuais, o algoritmo detecta rapidamente diabetes e pré-diabetes com uma precisão geral de 97%, independentemente de fatores influentes, como idade, sexo e distúrbios metabólicos coexistentes.

Sinais precoces

Segundo os autores, alterações estruturais e funcionais no sistema cardiovascular ocorrem precocemente — mesmo antes das alterações indicativas de glicose no sangue —, e elas aparecem em um traçado cardíaco do eletrocardiograma. O exame, portanto, pode funcionar para a detecção da doença nos estágios iniciais. “Em teoria, nosso estudo fornece uma alternativa relativamente barata, não invasiva e precisa (para os métodos

diagnósticos atuais) que pode ser usada como um guardião para detectar efetivamente diabetes e pré-diabetes no início de seu curso”, afirmam, em nota.

Apesar do resultado promissor, os pesquisadores reconhecem que os participantes do estudo estavam em alto risco de diabetes e outros distúrbios metabólicos. Portanto, é improvável que representem a população em geral. Além disso, o algoritmo foi um pouco menos preciso nos participantes que tomavam medicamentos prescritos para diabetes, pressão alta e colesterol alto, entre outras complicações. “A adoção desse algoritmo na prática de rotina precisará de validação robusta em conjuntos de dados externos e independentes”, pondera o grupo.

» ENTREVISTA / IZALCI LUCAS, CANDIDATO DO PSDB-CIDADANIA AO GDF

Na segunda entrevista da série com os postulantes ao Palácio do Buriti, o *CB.Poder* ouviu o senador tucano. Ele defendeu perdão para dívida dos servidores do DF com o BRB e citou que pretende unir as forças de segurança da capital federal

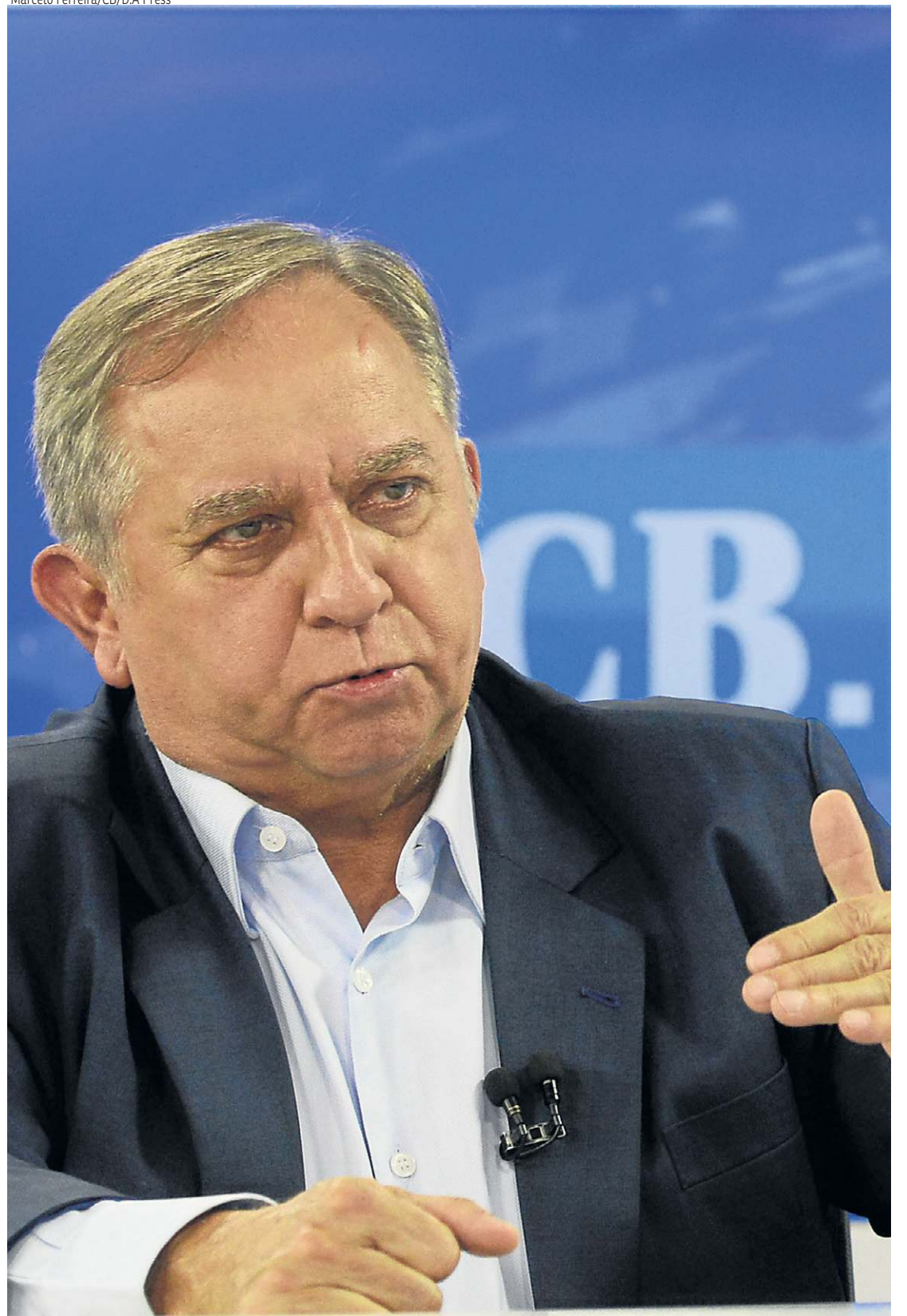
“Governar é cuidar das pessoas que precisam”

» PABLO GIOVANNI*

O candidato ao Governo do Distrito Federal Izalci Lucas (PSDB) foi o segundo da série de entrevistas que o *Correio Braziliense* fará com os postulantes ao Palácio do Buriti. Ao *CB.Poder* — parceria do *Correio* com a TV Brasília —, o senador afirmou que caminhou pela capital federal e encontrou realidades diferentes do que o governador Ibaneis Rocha (MDB) divulga sobre o seu governo, ao longo dos últimos três anos e meio. O tucano ainda disse

que pretende unir a segurança pública, nomeando, em uma espécie de rodízio, o secretário de Segurança do DF entre as forças. O candidato, em conversa com a jornalista Denise Rothenburg, enfatizou também que pretende perdoar a dívida dos servidores do DF no Banco de Brasília (BRB). “Por que não faz isso para os servidores (perdoar a dívida)? Tem policial devendo hoje R\$ 400, R\$ 500 mil por causa da pandemia. E aí? O governo não faz nada”, disse.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Você é candidato oficial da federação PSDB-Cidadania. Já pacificou todo aquele tumulto?

A gente acabou tendo vários tipos de chantagem, até financeira. As pessoas acham que compram todo mundo, que convencem todo mundo. Não entrei na política por carreira. Brasília é considerada a capital da esperança, capital das oportunidades. Eu cheguei aqui em 1970 com 13 anos, e estou onde estou graças a isso.

Então ofereceram dinheiro para você deixar de ser candidato?

Além de chantagem, ameaças... Esse tipo de coisa acontece. Mas isso é irrelevante, o que a população precisa saber é que, primeiro, me preparei para isso. Antes de ser deputado, inclusive, eu lancei o cheque educação; fui professor a vida toda e juiz do tribunal (TRT-10). Lancei a Associação Brasileira pela Educação de Qualidade (ABEDUQ), (com) mais de 100 mil alunos que, a partir daí, nasceu o projeto do Prouni, que é o cheque educação, surgido em Brasília nos anos 1990. Depois fui (deputado) distrital, (deputado) federal e agora senador. Fui diretor do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e duas vezes secretário de Ciência e Tecnologia. Então me preparei para isso, desde 2011.

O seu suplente no Senado (Luiz Felipe Belmonte, do Cidadania) é vice de Paulo Octávio. Não é um contrassenso ver o seu suplente em outra chapa?

Eles acham que podem manipular, induzir, cooptar ou chantagear para que a gente desista da candidatura. Eu não vou desistir, tanto que agora é oficial (a minha candidatura).

Então ele (Luiz Felipe Belmonte) foi para lá para isso? Para ver se você desiste?

Ele foi buscar uma alternativa para pressionar e ver se eu desistia. Eu sou candidato.

O Cidadania vai fazer campanha para lá? E você vai fazer a própria campanha?

Não acredito nisso (que integrantes do Cidadania não irão apoiar Belmonte). Os candidatos têm a questão do estatuto (da federação), da Lei Eleitoral e

partidária. Todos, não só do Cidadania e do PSDB, vão nos ajudar. As pessoas que têm compromisso com a cidade, com as pessoas, sabem do meu trabalho, da minha experiência, determinação de fazer as coisas. O que eu quero dizer é que nós temos propostas concretas.

Você começou lá atrás, desde 2011, o projeto de ser candidato ao governo?

Sim. Na política você precisa ouvir as pessoas para fazer qualquer plano de metas. Nós fizemos os planos. O plano para cada cidade, ouvindo as lideranças da cidade. Ninguém conhece Brasília mais do que eu. Eu sei a realidade. Você tem a realidade virtual e a propaganda do governo, e tem o mundo real, onde as pessoas estão passando fome; passando frio; não conseguem consulta e nem exames. Você vê que a saúde está matando. É muita falta de gestão. Tudo que o governo (de Ibaneis Rocha) prometeu na campanha, assinou, gravou, filmou... Fez diferente. O Iges-DF e a CEB estão aí para demonstrar isso. Agora, nós nos preparamos, nós temos que descentralizar. Eu fiz um projeto ouvindo as pessoas, voltado para o cidadão.

O que você traz diferente do que a gente já viu nos governos anteriores? Por que você quer ser governador do DF?

Bem, primeiro para cuidar das pessoas, né? Porque eu aprendi isso, governar é você cuidar das pessoas, principalmente aquelas que mais precisam. É dar uma saúde digna, com que a pessoa possa utilizar. Chegar lá e ter remédio, ter exame disponível. Isso é o que a população espera. Ninguém quer viver de cesta básica, apesar de que nem cesta básica tem. Você tem famílias dormindo na fila cinco, seis dias, sem tomar banho, sem usar o banheiro. Para quê? Para pegar uma senha para cadastrar e só Deus sabe quando é que vai receber (o atendimento). Fui secretário duas vezes de tecnologia, e o mundo está assim. Você quer marcar uma consulta, você aperta um aplicativo e marca. O celular vai tocar e “olha 48h” (para a consulta). Confirma? Confirma. Quando o médico te atende, você sabe quantos minutos ele ficou com o paciente; qual remédio que ele deu; quais exames que ele pediu; e a avaliação do próprio paciente que foi atendido. O problema é que aqui (no DF) não se conhece o cidadão. A gente sabe quantos são, onde moram, mas você não conhece a situação de cada um. Vamos aproveitar o IBGE, que está fazendo um grande Censo. Você

só faz política pública de Estado quando você conhece a realidade. A gente conhece a realidade, mas precisamos agora identificar a pessoa por pessoa, (porque) cada ser humano é importante. A gente ouviu essas pessoas. Eu fiz um plano de meta.

Tem recurso para fazer os seus planos de metas?

É o que mais tem. Eu criei agora a Frente Parlamentar de Investimento Estrangeiro no Brasil. O que mais tem lá fora é recurso para investir. Agora, como investir numa cidade que ninguém conhece? Que ninguém sabe o potencial que é o Distrito Federal? Você tem hoje os melhores profissionais do Brasil estão aqui. Segurança, educação, saúde. O que falta é infraestrutura, condições de trabalho para o servidor. Temos servidores hoje que devem no BRB quase 40%, 50% do salário.

O que você vai fazer? Vai perdoar a dívida?

Não foi feito com os empresários? O governo fez uma Refis agora para as empresas, diminuindo inclusive o principal. Por que não faz isso para os servidores? Por que a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, que recebem o Fundo Constitucional, e o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) exigiu a coparticipação. Tem policial devendo hoje devendo R\$ 400, R\$ 500 mil por causa da pandemia. E aí? O governo não faz nada? Não enxerga isso que as pessoas não tem condição? E o policial, para fazer um bom trabalho, como qualquer servidor, tem que estar com o estado de espírito tranquilo, porque ele tem filho, conta para pagar. Então, essa sensibilidade que o governo tem que ter. Nós não temos prefeito. O governador tem que fazer o papel do prefeito. Ele tem que ir lá (no local) ver o que está acontecendo, para se colocar no lugar do outro e fazer as coisas como deve ser feito.

Se você vencer as eleições, como pretende nomear os administradores regionais das cidades?

Olha, pode até alguém fazer uma indicação. O que nós fizemos e vamos fazer? Em cada cidade, nós estabelecemos um plano de metas. O que eu vou fazer na cidade? Quais são as ações? Quanto é que custa? Em que prazo eu vou fazer? Vou colocar um administrador para executar o plano, não é para ele fazer o que ele quer. Se não der resultado, tem que substituir. Você tem um plano de metas primeiro mês, segundo mês, terceiro mês e não atingiu (o plano), é tchau

O governo fez uma Refis agora para as empresas, diminuindo inclusive o principal. Por que não faz isso para os servidores?”

e bença. Nós precisamos de política pública de estado. O que ela é? A continuidade. Aqui, em Brasília, tem um grave defeito. Cada governo que entra acaba com tudo. Esse atual (de Ibaneis), nós já estamos no quinto secretário de Educação; sétimo da Saúde; sexto Desenvolvimento Econômico; e terceiro da Agricultura. Como é que você faz política pública? Mudando secretário de seis e seis meses?

Os administradores estão culpando a pandemia.

Conversa. Nunca se repassou tanto recursos para os estados e municípios, além de Brasília, como na pandemia. Nós passamos R\$ 3 bilhões para saúde e sequer tivemos a prestação de conta. Eu

tive que entrar no Ministério Público para eles fazerem auditoria, e o resultado foi superfaturamento, direcionamento de licitação, tudo isso. Então, isso tem que acabar. Nós não podemos ser governados na base do improviso. Temos o atual (Ibaneis), um que já foi (Paulo Octávio) e têm outros candidatos, que são meus amigos, mas que não têm experiência para governar. Qualquer empresa, se não for bem administrada, quebra. Agora, imagina o estado, uma cidade, a capital do país. Brasília tem que ser referência nacional. Porque nós temos o maior número de recursos e de qualquer qualquer estado, de maneira proporcional. Nós temos os melhores profissionais. Agora é tudo analógico. Não tem controle de nada, não tem transparência de nada. Não tem política de habitação. As pessoas tem que morar em algum lugar. As pessoas precisam de dignidade. Ninguém quer viver de cesta básica.

Comente um pouco sobre a segurança no Distrito Federal...

Teve uma colocação que não deu aumento porque o Senado votou contra o aumento... de maneira nenhuma. Quando ele mandou (Jair Bolsonaro) a

proposta de paridade da Polícia Civil com a Polícia Federal, nós aprovamos na comissão. Aprovamos, no Congresso, em três parcelas. Depois, levei na casa do governador e do presidente da República o plano da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros para equiparar, porque acredito que a segurança pública precisa ter uma integração. Não podemos ter uma política para oficiais, outra para os praças; outra para os agentes; e delegados separados. Precisamos ter uma segurança única.

Você pretende unir as forças?

Não só pretendo, nós vamos fazer, como também integração de informações. E, quero dizer aqui para os policiais militares e policiais civis. O secretário de Segurança Pública do DF não será nenhum da Polícia Federal nem do Exército nem da Aeronáutica. Será exatamente um da Polícia Civil, Polícia Militar ou vice-versa. Nós vamos fazer um rodízio. Nos primeiros dois anos, um policial militar ou um policial civil e o outro adjunto e depois vamos inverter isso. A segurança tem que estar inclusive na formação.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reprodução



Elas estão na disputa

Na disputa ao Governo do Distrito Federal, há mulheres em sete das 11 chapas que devem concorrer em outubro. São duas cabeças de chapa — Keka Bagno, da federação PSol-Rede, e Leila Barros, do PDT. Há, também, quatro vices: Celina Leão (PP), de Ibaneis Rocha (MDB); Olgamir Amancia (PCdoB), de Leandro Grass (PV), da federação PT-PV-PCdoB; Janaína Almeida (PSB), de Rafael Prudente (PSB); e Suelene Balduino (DC), de Lucas Salles (DV). Elas ainda são minoria, mas estão no páreo. A escolha dos partidos e candidatos para as vices foi proposital. Muitas mulheres querem votar em mulheres. A presença delas na campanha pode ser fundamental. Quem não tem uma aliada diretamente na chapa deve buscar o apoio feminino de candidatas ou correligionárias para a campanha. Na disputa nacional, as chapas que estão na frente e polarizadas, de Lula (PT) e Bolsonaro (PL), são totalmente masculinas. Por isso, eles têm apresentado as mulheres, Janja da Silva e Michelle Bolsonaro, nos palanques, como participação especial.

Apoio no Podemos

Na volta ao Senado, ontem, depois da decepção do fim de semana com a candidatura, o senador pelo DF José Antônio Reguffe (sem partido) recebeu muitas manifestações de solidariedade. Entre os senadores que prestaram homenagem, dois são do Podemos: Eduardo Girão (CE) e Styvenson Valentim (RN). Ambos disseram que Reguffe é um exemplo na política. Sinal de que ele teria mais apoio no Podemos, onde chegou a ser convidado pela presidente nacional da sigla, Renata Abreu, para disputar a Presidência da República.

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A. Press



Agora é oficial

Reguffe enviou, ontem, à Secretaria-Geral do Senado a carta de desfiliação do União Brasil.

Câmara mantém autorização para auxílio-moradia da PCDF

A Câmara Legislativa (CLDF) derrubou o veto do governador Ibaneis Rocha (MDB) à emenda da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) de 2023 que permite a criação do auxílio-moradia e o sobreaviso indenizado para os policiais civis do DF. A LDO havia sido aprovada em 29 de junho pelos deputados distritais, autorizando os benefícios previstos aos servidores das carreiras da Polícia Civil (PCDF). Ao sancionar a lei, no entanto, o governo local vetou os itens. Como a decisão final é do Legislativo, os parlamentares votaram por manter o dispositivo como aprovado pela Casa. Os diretores do Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-DF) estiveram no plenário e acompanharam toda a votação. A emenda é de autoria do presidente da CLDF, Rafael Prudente (MDB).

Debate na UnB

Hoje tem debate na UnB com os candidatos ao Governo do DF, mas só três confirmaram participação: Keka Bagno (PSol), Rafael Parente (PSB) e Leandro Grass (PV).

Dia do advogado

O governador Ibaneis Rocha (MDB) foi convidado para o almoço do Sindicato dos Procuradores do DF, amanhã, no dia do advogado. Será lançado, também, o livro sobre os 60 anos da Procuradoria-Geral do Distrito Federal, evento adiado por causa da pandemia.

"(O) TSE (Tribunal Superior Eleitoral) precisa agir com rigor contra fake news. Antes, foram o kit gay e a mamadeira de piroca; agora, a cartilha do crack. Essa gente não tem limites e precisa de um freio. Espalhar mentiras deve levar à cassação da candidatura"

Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT

"Começou! Bora, PT, prova que eu menti. Prova que a cartilha que ensina a usar crack nunca existiu. Não vi o PT pedir a cassação do senador Camata quando ele denunciou a mesma cartilha na tribuna do Senado, em 2008"

Ex-ministra Damares Alves (Republicanos-DF), candidata ao Senado pelo DF



Nelson Almeida



Ed. Alves/CB/D.A. Press

Acordo para receber precatórios já

Encerra nesta sexta-feira o prazo para aderir à 8ª Rodada de Acordo Direto para pagamento de precatórios alimentares e comuns em que o Distrito Federal ou qualquer de suas autarquias ou fundações figurem como devedores. As tratativas são conduzidas pela Procuradoria-Geral do DF. A rodada contempla exclusivamente os precatórios decorrentes de processos do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). O montante destinado para pagamento dos títulos é de R\$ 250 milhões. Até o momento, mais de 500 titulares aderiram ao acordo. O credor recebe o pagamento de forma antecipada, mediante deságio de 40% sobre o valor atualizado. O Imposto de Renda e a Previdência Social, quando incidentes, serão deduzidos do valor final.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CONFLITO JUDICIAL / Partes envolvidas na construção do Centro Administrativo do Distrito Federal, em Taguatinga, vão negociar a entrega do empreendimento para o GDF, ao custo de R\$ 370 milhões. Reunião entre Executivo local e empresas será hoje

Acertos para ocupar o Centrad

» ANA ISABEL MANSUR

Alonga novela que envolve o Centro Administrativo do Distrito Federal (Centrad), cujo nome chegou às investigações da Operação Lava-Jato, pode estar perto de um desfecho. O Executivo local se reunirá, hoje à tarde, com as partes envolvidas na construção do complexo, para tratar da obtenção do edifício pelo governo, que pretende gastar até R\$ 370 milhões — bem abaixo dos cerca de R\$ 1,5 bilhão desembolsados pelas construtoras do empreendimento. Contudo, ainda não há previsão de ocupação da estrutura.

O encontro busca destravar o processo de ocupação do Centrad fora do âmbito judicial. O complexo foi construído por meio de consórcio, formado pelas empresas Odebrecht e Via Engenharia, e financiado pelos bancos Santander e Caixa Econômica Federal, em parceria público-privada (PPP). Como não houve dinheiro do Governo do Distrito Federal (GDF) para execução das obras, embora o terreno seja da Agência de Desenvolvimento do DF (Terracap), o possível acordo não será de venda, mas de indenização do Estado às construtoras, que passam por recuperação judicial.

A megaestrutura, pensada

Delação premiada

Em 2017, um executivo da Odebrecht acusou o ex-governador Agnelo Queiroz e o ex-vice-governador Tadeu Filippelli (MDB) de terem recebido propina para favorecimento do consórcio que construiria o Centrad. Em delação premiada, o colaborador afirmou que a empresa teria prometido R\$ 15 milhões aos dois políticos em troca de agilidade na ocupação do centro administrativo. A quantia seria usada na campanha de reeleição da dupla, em 2014. As informações se desdobraram em investigações no âmbito da Operação Panatenaico.

para abrigar parte dos serviços administrativos públicos da capital federal, fica em Taguatinga e nunca foi ocupada. O espaço, construído em uma área de 182 mil metros quadrados — equivalentes a, aproximadamente, 25 campos de futebol —, tem 16 prédios e fica na Avenida Elmo Serejo, ao lado do Estádio Serejão, da Rodoviária de Taguatinga

Breno Fortes/CB/D.A. Press



Complexo tem área equivalente a cerca de 25 campos de futebol

e próximo à Estação Centro Metropolitano do metrô.

A assinatura do contrato de PPP ocorreu em 2009, na gestão de José Roberto Arruda (PL), e a inauguração se deu em dezembro de 2014, no último dia do governo Agnelo Queiroz (PT) e sem instalações para os escritórios. Quando assumiu o Palácio do Buriti, em 2015, o governador Rodrigo Rollemberg

(PSB) deixou o centro administrativo de lado e alegou que os custos para colocá-lo em funcionamento seriam maiores do que os valores pagos pelo Executivo local pelos alugueis dos prédios das secretarias. Posteriormente, a abertura do Centrad virou promessa de campanha de Ibaneis Rocha (MDB), mas, por enquanto, o projeto não se concretizou.

Trâmites

Chefe da Assessoria de Projetos Especiais, ligada ao gabinete do governador, Marcelo Lavocat Galvão afirma que o valor da indenização foi estabelecido pela Terracap. "A agência, que é um órgão imparcial e desinteressado no processo, avaliou o imóvel em R\$ 370 milhões. É o limite (de gasto). A ideia é chegar a um consenso e resolver o impasse para todas as partes. Essas empresas fizeram a obra, (que está) 95% concluída. O GDF quer pagar por isso", afirmou o gestor, ao destacar que o Executivo local ainda não apresentou propostas.

O imóvel está sob responsabilidade do GDF desde junho último, e a reunião será para definir se todos os envolvidos aceitam o acordo. Sem anunciar data para abertura dos prédios, Marcelo destacou que há um plano em desenvolvimento. "Antes, precisamos realizar as obras pendentes, de acabamento. Não há condições de ocupá-lo até o fim do ano. Não é da noite para o dia. Também precisamos resolver as questões viárias, para evitar transtornos no trânsito", completou.

A via administrativa é uma forma de tentar solucionar o problema mais rapidamente, segundo o advogado Fernando Luiz Carvalho Dantas, especialista em direito público e administrativo. "É possível resolver a

controvérsia pela autocomposição — uma forma não judicial de destrinchar conflitos por uma pactuação entre o DF e o consórcio. A relação com os bancos é indireta", comentou.

Fernando Luiz acrescenta que, como o terreno pertence ao DF, o processo não envolve compra. Além disso, o contrato inicial previa repasses mensais de R\$ 22 milhões às construtoras, por 22 anos, após a entrega das obras. No entanto, como não foram finalizadas, não houve pagamento das quantias. "A expectativa das empresas quanto às receitas futuras não pode ser exigida, do ponto de vista administrativo, mas, judicialmente, pode ser questionada."

A discrepância entre o valor que o GDF vai oferecer e a quantidade investida pelo consórcio depende de avaliações, comenta Fernando Luiz. "É uma questão de perícia. Se houver interesse em recuperar o valor, as empresas terão de aderir à proposta do GDF, o que coloca o consórcio na posição de analisar se vale a pena judicializar a questão", observa o advogado, que calcula uma tramitação de até cinco anos se o caso parar na Justiça.

O Correio entrou em contato com as empresas mencionadas na reportagem e, até o fechamento desta edição, só recebeu retorno da Odebrecht, que não se manifestará sobre o tema.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

As sacolas plásticas

Na semana passada, fui fazer compras no mercado e levei um susto: a moça do caixa me entregou os produtos comprados sem estar acondicionados pelos sacos de plástico. Mas é um susto bom. Nós precisamos acordar para os estragos que impomos, todos os dias, ao meio ambiente.

Não são apenas os que desmatam a Amazônia, liberam o garimpo em terras indígenas ou promovem a monocultura os responsáveis pela degradação das condições de vida em nossa

aldeia, em nosso país e no planeta.

Claro que as excelências têm mais responsabilidade pelo poder de decisão que enfeixam. No entanto, existem muitas coisas simples que podemos fazer para preservar a qualidade de vida para nós e para as gerações futuras. Reduzir o uso do plástico é uma dessas medidas cruciais. Ele está tão presente em nosso cotidiano que nem nos damos conta dos danos enormes que causa.

É impressionante: o plástico pode levar 400 anos para se decompor. Enquanto isso, provoca um acúmulo de lixo nos aterros sanitários. O pior é que esse material é jogado no mar, tratando-se como um lixo. Segundo artigo da revista *Science*, são 8 milhões de toneladas de plástico descartados nos

oceanos, o que provoca grandes desequilíbrios no ecossistema marinho.

Nós assistimos, frequentemente, matérias na tevê, sobre a presença de resíduos de plástico em peixes. É porque o plástico se decompõe em resíduos menores, ingeridos por peixes e outros animais e aves marinhas. Muitos morrem ou se tornam impróprios para o consumo do homem. Quando é jogado em grandes quantidades no mar, o plástico veda a penetração de oxigênio nos sedimentos, comprometendo também o ciclo bioquímico da flora marinha.

A quantidade avassaladora de lixo produzida no mundo compromete o meio ambiente. Cerca de 91% do plástico utilizado no planeta não é reciclado. A reciclagem poderia atenuar

o problema, mas ocorre que somente 9% passam por esse processo. Mas ele ainda é feito de maneira insuficiente. Haja aterros sanitários. A consequência é o alastramento dos lixões a céu aberto, que contaminam a água dos rios e a água que bebemos.

Além disso, os cientistas estimam que o plástico é responsável pela morte de 100 animais marinhos por ano. É uma ruptura preocupante no ciclo reprodutivo das espécies marinhas. Calcula-se que pelo menos 15% delas estejam em extinção. Segundo projeções dos cientistas, até 2050 haverá mais plástico nos oceanos do que peixes.

Só será possível mudar esse panorama dramático se os governantes tiverem a coragem de propor mudanças na maneira como consumimos o

plástico e outros materiais que agredem o meio ambiente.

Eliminar o saco plástico e substituí-lo por sacolas biodegradáveis ou biocompostáveis, sacolas de pano ou por caixas de papelão é um passo importante. Separar o lixo orgânico do lixo seco é outra providência relativamente simples e eficaz.

Existe uma discussão sobre se suprimir o plástico implicará na sobrecarga de outros materiais e nos efeitos colaterais. No entanto, isso não pode nos levar à inação. Não adianta fingir que o problema não existe e enfiar a cabeça em um buraco, num ardil de avestruz. É preciso tomar decisões inadiáveis em defesa do meio ambiente de uma maneira articulada e fazer os ajustes necessários.

Ronaldo Soares Costa colidiu o carro contra um ponto de ônibus em 6 de julho na plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto. Gisele Boaventura Silva morreu no local e outras quatro pessoas foram feridas, entre elas, um bebê de 5 meses

Laudo incrimina motorista

» EDIS HENRIQUE PERES

O motorista Ronaldo Soares Costa, 54 anos, que matou uma mulher e deixou quatro pessoas feridas ao bater em uma parada de ônibus na plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto, foi indiciado pela Polícia Civil (PCDF). Ele vai responder pelos crimes de homicídio culposo (sem intenção de matar) e lesões corporais culposas. As informações são do delegado-chefe da 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), Gleyson Mascarenhas, responsável pelas investigações.

A colisão aconteceu na manhã de 6 de julho e chocou a população do Distrito Federal pela gravidade. No momento do sinistro, havia cerca de 15 pessoas no local. No

depoimento, Ronaldo, que estava no veículo com a mulher, Tânia Sousa, 36, alegou que sofreu um mal súbito e perdeu o controle da direção do Ka-dett prata que conduzia. No entanto, o delegado da 5ª DP revela que o laudo da perícia apontou que houve uma manobra imprudente por parte do motorista. "A alegação do condutor de ter passado mal na hora do sinistro não foi corroborada com as outras provas carreadas aos autos", destaca o delegado.

Com o impacto, Gisele Boaventura Silva, 54, teve uma perna e um pé decepados e não resistiu aos ferimentos. A vítima foi arremessada da plataforma superior, a uma altura de 9 metros, para a pista do Eixo Monumental. Gisele tinha três filhos e três netos. Ela aguardava o ônibus para ir até o Lago Norte,

onde trabalhava como empregada doméstica.

Os quatro feridos foram levados ao Hospital de Base (HB). Maria José Castro, 40, que estava com a filha de 5 meses no colo, teve uma perna esmagada, passou por cirurgia e foi a única a ficar internada. Os demais foram liberados no mesmo dia. A bebê quebrou a perna. Diogo Cardoso, 39, teve a cabeça enfaixada em razão dos ferimentos. Célio Santos, 38, quebrou um dedo. O motorista e a passageira também foram atendidos no HB e saíram em seguida.

Antecedentes

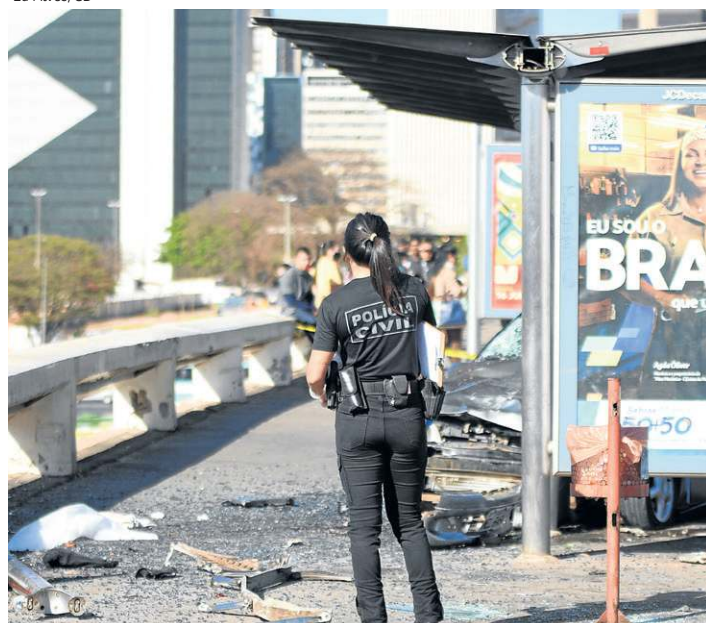
Segundo informações do *Diário Oficial do DF* (DODF), Ronaldo Soares Costa chegou a trabalhar como instrutor de trânsito em autoescolas. Ele era examinador

de provas de direção e foi suspenso pelo Departamento de Trânsito (Detran-DF) algumas vezes após "provocar tumulto". O texto publicado não especifica, no entanto, que episódios foram esses.

De acordo com o *DODF*, em 2010, 2007, 2008 e 1994, Ronaldo foi selecionado para fazer parte da Comissão Examinadora de Trânsito do Detran. Em dois períodos de 30 dias cada o órgão interrompeu as atividades do motorista como instrutor de autoescola — em 1997 e 1994. A justificativa foi a de que Ronaldo causou tumulto "incontrolável" nos exames de direção veicular dos candidatos à obtenção de Carteira Nacional de Habilitação.

A reportagem tentou contato com a defesa e o motorista do veículo, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

Ed Alves/CB



Gisele Boaventura Silva foi arremessada de uma altura de 9 metros

FEMINICÍDIO

Família pede justiça para Deisielle

Reprodução/redes sociais



» RENATA NAGASHIMA

Revolta e comoção marcarão o enterro da mais recente vítima de feminicídio no Distrito Federal este ano. Deisielle dos Santos, 29 anos, foi assassinada com dois tiros no tórax, no fim da tarde do último domingo, no conjunto 6, quadra 508, do Recanto das Emas. O principal suspeito é o companheiro da vítima, Allisson da Silva Porto, 26, que foi preso na noite de segunda-feira. Este é o 12º caso de feminicídio em 2022 no DF.

Familiares e amigos puderam se despedir da mulher na tarde de ontem, no cemitério Campo da Esperança de Taguatinga. Cinco dos oito filhos de Deisielle, com idades entre 11 meses e 11 anos, estavam presentes no enterro da mãe, ainda muito traumatizados.

Ex-cunhada da vítima, Fernanda Priscila falou sobre a tragédia que tirou a vida de Deisielle. "Muito triste o que aconteceu. Uma mulher muito nova. A mãe dela está desolada e os filhos estão desesperados porque não têm mais mãe", disse ao *Correio*.

Segundo Priscila, uma das crianças parou de falar desde que recebeu a notícia. "Todos estão revoltados, sem acreditar no que esse homem fez com a mãe deles. A de 10 anos não para de chorar e o menino de 11 anos quer justiça pela mãe. É um trauma muito grande", contou.

Deisielle e Allisson estavam juntos há cerca de dois anos e não tinham filhos juntos. Das oito



Vítima de feminicídio era mãe de oito filhos com 11 meses a 11 anos

Busque ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal

» **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br; WhatsApp: (61) 98626-1197. Site: pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres

» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias

- **Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul; e-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br; telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673

- **Deam 2:** previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia; telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos — WhatsApp: (61) 99656-5008, canal 24h

Secretaria da Mulher do DF — WhatsApp: (61) 99415-0635

crianças da vítima, sete já moravam com parentes dela, e apenas uma, de 11 meses, vivia com o casal. A família de Deisielle tenta, agora recuperar a guarda do bebê que, de acordo com Priscila, está com parentes do acusado pelo crime. "Não deixaram a gente pegar eles e estamos revoltados. Vamos brigar na justiça", afirmou.

Suspeito preso

Allisson da Silva Porto, companheiro de Deisielle e suspeito do crime foi preso na noite de segunda-feira, no Recanto das Emas, com a ajuda de denúncias anônimas. O investigado estava escondido em uma casa, na Quadra 302. Ele foi detido por policiais militares em cima do telhado do imóvel e levado para a delegacia de polícia da região administrativa, a 27ª DP. Ele irá passar por audiência de custódia hoje.

Segundo o delegado Diogo Carneiro, adjunto da 27ª DP, o suspeito portava uma arma calibre 32, que passará por perícia para verificar se foi a mesma usada no assassinato. A polícia trabalha com a hipótese de que o motivo do crime foi ciúmes por parte do agressor. O relacionamento do casal era conturbado, com episódios de violência anteriores, segundo a polícia. No entanto, Deisielle não chegou a fazer boletim de ocorrência. Além disso, o suspeito tinha, ao menos, 10 ocorrências criminais registradas pela polícia, como homicídio, roubo, tráfico de drogas e ameaça.

Allisson era monitorado por tornozeleira eletrônica desde que foi preso, há cerca de um mês, por porte ilegal de arma de fogo. A época, agentes da 27ª DP encontraram um revólver calibre 40 com numeração raspada embaixo da cama dele. No domingo, após cometer o crime, Allisson quebrou a tornozeleira e fugiu.

BNDES

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão nº 02/2022 – BNDES

REFERÊNCIA: Alienação, em lote único, de 1 (um) bem imóvel.

VALOR GLOBAL MÍNIMO DE VENDA: R\$ 112.600.000,00 (cento e doze milhões e seiscentos mil reais).

OBJETO: Alienação, em lote único, do antigo Edifício Sede do BNDES, localizado no Setor Bancário Sul em Brasília, com 22 pavimentos (21 matriculas) e área privativa de 14.831,05m², nas formas e condições previstas no EDITAL e seus ANEXOS.

EDITAL: Disponível a partir de 10/08/2022, no portal www.bndes.gov.br.

DATA DA SESSÃO: 10/11/2022, às 11h (horário de Brasília).

LOCAL DA SESSÃO: <https://reunioes.bndes.gov.br/L022022BNDES>

Verificar procedimentos para participação na sessão eletrônica do leilão no ANEXO V do Edital – MANUAL DE UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA.

FORMA DE PAGAMENTO: à vista, na forma prevista no item 9 do ANEXO I - PROJETO BÁSICO.

LANCES PRÉVIOS/PROPOSTAS: Encaminhamento até 09/11/2022.

Remetidos por meio postal, em correspondência registrada e com aviso de recebimento – AR, ou entregues, pessoalmente, para/nr: Avenida República do Chile, nº 100, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20.031-917.

VISTORIA: A vistoria é facultativa, via agendamento prévio, com antecedência mínima para solicitação de 4 (quatro) dias úteis da data da visita, com limite até o dia anterior da data da sessão pública do Leilão, pelo e-mail leiloes@bndes.gov.br, conforme item 5 do ANEXO I - PROJETO BÁSICO.

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2022. Moreno Castilho Pereira. Gerente Substituto de Licitações e Contratos 2 do AJ1/JULIC.

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI SPU Nº 142/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às 10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 22 de setembro de 2022, no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br>, será realizada sessão pública eletrônica para venda de imóvel, sendo permitido o envio de propostas até às 09h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontra. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SQS 102, Bloco "J", Apartamento 606, Asa Sul	142.694	1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal/DF	Apartamento Área privativa: 112,04 m²	R\$ 824.255,87

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 142/2022.
3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 09 de agosto de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada no Ministério da Economia - Bloco K, 3º e 5º andar, Esplanada dos Ministérios, ou solicitadas por e-mail (dicip.spudf@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site <https://imoveis.economia.gov.br>.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



“A persistência é o caminho do êxito”
Charles Chaplin

Recuperação da economia: populações do Centro-Oeste e do Norte são as mais otimistas

Pesquisa inédita da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que os moradores das regiões Centro-Oeste e Norte são os que mais acreditam que a recuperação econômica

brasileira começou. Na média nacional, 37% dos brasileiros dizem que a economia está no rumo certo. Esse percentual é maior no Centro-Oeste/Norte, onde 49% enxergam

essa recuperação. Os moradores da região Sul (41%) também estão mais otimistas que a média, enquanto quem vive no Nordeste (33%) e no Sudeste (32%) está menos otimista.

Aquecimento do mercado de trabalho

“O país ainda enfrenta os reflexos da crise econômica causada pela pandemia. A pesquisa mostra como isso tem afetado as famílias brasileiras, seja pela redução de despesas ou pela dificuldade em pagar todas as contas do mês. Apesar desse cenário, olhando para frente, há um otimismo puxado pelo aquecimento do mercado de trabalho e pelo aumento da renda da população”, explica o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo (foto).

Divulgação



Entrevistas

A pesquisa da CNI, encomendada ao Instituto FSB, entrevistou 2.008 brasileiros entre 23 e 26 de julho. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%.

Panorama dos Agentes Criativos no DF

A Universidade Católica de Brasília (UCB), a Secretaria de Turismo do DF (Setur) e a Fecomércio promovem a pesquisa *Panorama da economia criativa do Distrito Federal*. Dados do relatório apontam que, a partir dos 22 mil agentes registrados pelo Ministério do Trabalho e Previdência, cerca de 9 mil deles foram identificados nas respectivas atuações e regiões administrativas.

Novo modelo de comércio

A finalidade do projeto é propor estratégias e um plano de ações para a organização de polos articulados nas regiões administrativas. “Sabemos do nosso potencial para isso, mas ainda nos falta saber por qual direção seguir. E é isso que nossa pesquisa detectará”, destaca José Aparecido Freire (foto), presidente da Fecomércio-DF. “Em breve, estaremos trilhando os caminhos para um novo modelo de comércio”, conclui.



Vocações por região

Nos próximos meses, a pesquisa estará voltada a conhecer todas as atividades criativas do DF; a detectar as competências e vocações por região; e a mapear a natureza das organizações produtivas por segmento.

Empreendedorismo para mulheres 45+

Em parceria com a Maturi — referência em ações no mercado de trabalho para o público maduro no Brasil —, o Boticário lança o programa “Novos começos com Boticário: Capacitação em empreendedorismo para mulheres 45+”. O projeto formará mais de 1,6 mil profissionais com mais de 45 anos, em diferentes unidades da Federação, incluindo o DF. Para se inscrever na capacitação, basta acessar: maturi.in/boticario.

Youtube - Roda Viva/Reprodução



Maior rede franqueada

O Boticário está completando 45 anos. Nas ações do aniversário, terá a jornalista Fátima Bernardes (foto) e a cantora Pitty entre as convidadas. A empresa nasceu em 1977, em Curitiba. O primeiro grande sucesso, o perfume Acqua Fresca, foi lançado em 1979. A marca, hoje, é a maior rede franqueada do país e está presente com pontos de venda em mais de 1.650 cidades brasileiras, além de outros 15 países.

Pesquisa traça perfil da advocacia distrital

Entre os desafios apontados pela categoria, destacam-se: preço/valores honorários (19,4%); morosidade judiciária (14,7%); além de atrasos de pagamentos e formas de pagamento (10%). O levantamento foi encomendado ao Instituto Opinião pelo advogado tributarista Jacques Veloso, da Veloso de Melo Advogados, com 25 anos de atuação. Foram entrevistados 300 advogados. Amanhã, é celebrado o dia da categoria.

Renda e atuação

A renda pessoal mensal de 22,4% gira em torno de R\$ 14 mil, mas 32,1% ganham abaixo do piso de R\$ 5.194,35, estabelecido pela OAB no DF. Entre as áreas com maior volume de profissionais atuando, destacam-se: cível (com 74,9% dos entrevistados); trabalhista (27,3%); e penal (23,7%). A maioria atua como autônomo (74,9%). E 62,6% têm uma imagem positiva da profissão, ainda que 32,3% ache que a advocacia seja vista com desconfiança e falta de credibilidade.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA / Ativistas e estudantes da UnB estão preocupados com a ameaça de caça aos animais que circulam pela instituição, após a suspeita de que um deles tenha contaminado o jovem que morreu por raiva humana

Ação contra a matança de gatos

» ARTHUR DE SOUZA

Ativistas de proteção aos animais alertam para a ameaça contra a vida dos gatos de rua, devido ao medo de os felinos estarem com vírus da raiva. Quase duas semanas depois da morte de um rapaz de 18 anos pela doença, no Distrito Federal, há a suspeita de que a vítima teria sido infectada após sofrer uma arranhadura de um dos gatos que transitam pela Universidade de Brasília (UnB). A possibilidade foi cogitada pela advogada da família do estudante, por meio de uma nota divulgada em 3 de agosto. No entanto, o Núcleo de Estudos sobre os Direitos dos Animais da UnB lançou um documento, contestando a versão dada pela advogada da família do jovem. É o primeiro caso de raiva humana em 44 anos, no DF. O texto, que tem a data de

4 de agosto, ressalta que os gatos que circulam pela UnB são **animais comunitários** e estão identificados individualmente, para o controle populacional e sanitário necessário. “Todos os gatos do campus (Darcy Ribeiro), que aceitam contato humano, foram vacinados contra a raiva”, afirma o núcleo.

A nota detalha que a raiva tem um período de incubação, de acordo com a literatura médica, entre duas semanas a três meses após a agressão, afastando a suspeita de contaminação no campus. “O estudante começou a frequentar a universidade em 6 de junho e manifestou os primeiros sintomas em 15 de junho, ou seja, em um período de nove dias”, explica o documento. “Uma notícia dessa natureza precisa de respaldo científico, para não provocar pânico na população com consequências sérias aos animais

Arthur de Souza/CB



UnB destaca que os gatos que transitam pelo campus da instituição são castrados, vacinados e identificados individualmente para controle

Todos cuidam

Um animal que não tem um lar fixo, mas estabelece laços com a população de onde mora. Entende-se que ele pertence à comunidade. Por mais que não tenha um tutor, é necessário ter um acompanhamento com esse tipo de animal, para que não apresente qualquer risco de doenças para aqueles que o cuidam.

Bruno Alvarenga,
professor de medicina veterinária do Ceub

residentes no campus”, alerta. A Secretaria de Meio Ambiente (SeMA) da UnB assegura que os gatos do campus encontrados mortos são recolhidos e pericados pelo

Hospital Veterinário da instituição. “Os laudos estão relacionados ao ataque de cães e atropelamento. Os testes de raiva e a possibilidade de envenenamento foram negativos”, frisa a nota da secretaria.

Crime

A nota enviada pelo núcleo da UnB tem o aval da diretora da ONG ProAnima, Mara Moscoso. Para ela, não há comprovação de que o vírus da raiva, que matou o jovem, tenha partido de algum gato que circula pela instituição. “Então, essa possível caça aos gatos, que tem sido comentada, é extremamente perigosa. É um absurdo, a gente não pode maltratar os animais por achar que eles estão doentes”, critica a ativista. Mara lembra que esse tipo de

Arthur de Souza/CB



ação é crime. “A pessoa que é flagrada maltratando animais pode pegar de 1 a 6 anos de prisão, de acordo com a lei”, diz a diretora da ProAnima. A Secretaria de Saúde do DF, reforça a fala da ativista, ressaltando que eliminar cães, gatos ou outros animais de rua é um crime federal, disposto nas leis nº 9.605/98 e nº 14.228/21. A gestora da ONG conclui afirmando que o governo precisa fazer campanhas de conscientização. “Informando como essa doença é transmitida e como os tutores devem cuidar dos animais, além de incentivar a vacinação”, aconselha.

Estudante de biotecnologia na UnB Ágatha Jardim, 20 anos, sente-se revoltada por saber que podem estar perseguindo os gatos que circulam pelo campus, devido a uma suspeita de

contaminação. “Parte meu coração. É muito fácil apontar o dedo e jogar a culpa nos gatos, sem saber da real situação. Sei que a UnB castra e vacina os animais que circulam por aqui, e botam eles de volta, pois já estão acostumados com o ambiente e o fluxo de estudantes”, comenta a jovem. Com a blusa coberta por pelos, a estudante encerra afirmando que ama os felinos.

Reunida com o grupo de amigos, no ICC Sul, a discente em ciências contábeis Danielle da Silva Souza, 18, repudia qualquer tipo de ação contra os animais da UnB. “Os gatos daqui são muito tranquilos. É bem difícil ver algum deles nervoso. O pessoal alimenta, cuida, e eu nunca ouvi falar sobre algum ataque partindo de algum deles”, defende Danielle.

Obitúario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 9 de agosto de 2022

» Campo da Esperança

Ângela dos Santos Barbosa, 41 anos
Antônio Soares Cordeiro, 82 anos
Elielcio Mota da Silva, 50 anos
Fabiola Holanda do Nascimento Pinheiro Seki, 49 anos
João de Souza Barbosa, 85 anos
José Pereira Filho, 71 anos

Luiz Carlos Goiaz Rodrigues Costa, 75 anos
Maria Campos de Jesus, 92 anos
Maria José Lima, 90 anos
Paulo Dias Corrêa, 95 anos
Paulo Sérgio Sakamiti, 54 anos
Ruth Baldissara Leite, 87 anos

» Taguatinga

Adão Pereira Santiago, 80 anos

Antônio Batista de Sousa, 89 anos
Antônio da Silva Lima, 76 anos
Deisielle dos Santos Bezerra, 29 anos
Edine Leite de Oliveira, 76 anos
José Robson de Miranda Castro, 59 anos
Juscelino Coelho da Silva, 54 anos
Laureci Marques da Silva, 53 anos

Marly Machado Frota, 66 anos
Milton Gomes de Moraes, 67 anos
Oswaldo Pereira de Oliveira, 70 anos
Sebastião Alcides Lima, 70 anos
Silvana Siqueira dos Santos Penatti, 52 anos
Tereza Pereira da Costa, 82 anos
Valter Silva Laet, 63 anos

» Gama

Adélia Cornélia Viana, 78 anos
Azurita Gomes da Silva, 92 anos

» Planaltina

Agostinho Marçal Ferreira, 78 anos
Maria Lúcia da Silva, 69 anos
Sued Pereira Ribeiro, 72 anos

» Sobradinho

Rosa Maria Cardoso dos Santos, 60 anos

» Jardim Metropolitano

Maria José de Oliveira, 68 anos
Maria Célia de Oliveira, 71 anos
Marcos Vinícius Nunes, 47 anos
Custódio Pereira Machado, 91 anos (cremação)
Barbara Bastos da Cunha, 68 anos (cremação)



360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“Reconhecimento é um óleo precioso, que lubrifica nossa disposição”

Meu amigo de adolescência José de Melo

Aureliza Corrêa/Divulgação



O grupo e as convidadas que participaram do evento

O dia em que vimos crianças tão felizes

Sábado, 6 de agosto, dia em que o grupo Mulheres de Brasília se levantou bem cedo, porque tinha uma missão muito importante: ir a São Sebastião, mais precisamente à Vila do Boa, para participar da inauguração dos banheiros que construirão, com projeto da parceira Mônica Cortopassi, para o Instituto de Artes Nivaldo Nunes.

Nivaldo faz um trabalho muito importante com as crianças daquela região, ensinando-as a pintar quadros, caixas e outros objetos, estendendo seus ensinamentos à arte da pintura em paredes.

Valdete Drummond descobriu esse trabalho, se encantou com o que viu, e o Grupo Mulheres de Brasília o adotou e tem batalhado para ajudar Nivaldo Nunes a realizar o sonho de preparar aquelas crianças para um futuro de trabalho digno.

Surgiu, então, uma jovem idealista e generosa, Jordana Craveiro fazendo com que essa missão se fortalecesse e aumentasse mais a vontade de ajudar. Com uma campanha de doações no Mulheres de Brasília e com a participação de Jordana e da avó paterna, Mércia Crema, tudo se tornou possível e se concretizou.

A alegria de Jordana com a inauguração dos banheiros do IANN



Depois do almoço, nada melhor do que brincar



Bem educadas, as crianças fizeram fila para se servirem no bufê



Emerson e Flávia do Federal Bufê serviram a todos com alegria



Lara Calaça, o professor e artista Nivaldo Nunes e Neide, com Maria Vandira Peixoto



Mércia Crema, Mônica Cortopassi e Valdete Drummond



O Federal Bufê serviu um brunch delicioso, finalizado com um bufê de massas

>>PINCELADAS

» O presidente do Conselho Superior da Associação Comercial do Distrito Federal recebeu convidados na quinta-feira (4/8), para dar posse aos diretores eleitos e membros dos conselhos Superior e Fiscal, gestão 2022/2025. A chapa eleita tem, como presidente, Fernando Pedro de Brites (na foto, com Milena Câmara).



Irany Poubel/Divulgação

» O comodoro Flávio Pimentel do late Clube de Brasília recebeu convidados em 28 de julho, para a exposição do artista plástico Crico Lins, De Cor em Cor, com a participação de Jones Cavalcante (na foto, com Flávio Pimentel e Chris). O artista, como é de praxe, doou para o acervo do late, um fantástico retrato de Jucelino Kubitschek.



Aureliza Corrêa/Divulgação

» Caetano chegou em 27 de junho, para alegrar a vida dos avós maternos Eliane Ulhoa (foto) e Fausto, e paternos, Sílvia e Henrique. Marcela e o papai orgulhoso, Daniel, estão muito felizes e encantados com o herdeiro.



Arquivo pessoal

>>PAINEL

Boa música no entardecer de Brasília / Muito trabalho e empenho de toda a diretoria do late Clube de Brasília, para que o late In Concert 2022 seja inesquecível, como sempre acontece nesta época do ano. O pôr do Sol, com aquela vista maravilhosa do Lago Paranoá mais a música da nossa fantástica Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, regida pelo maestro Claudio Cohen. O tema será: Da ópera aos musicais. Entre outros artistas convidados, está a jovem Manuela Korossy (foto). A diretoria sugere ao público, como ingresso, a doação de cestas básicas.



Jane Godoy/CB/D.A.Press

LOTERIA / Hoje, a Mega-Sena sorteia, às 20h, o prêmio acumulado. Apostas podem ser feitas até as 19h em casas lotéricas e pela internet, no site ou aplicativo da Caixa. O jogo simples, com seis dezenas, custa R\$ 4,50. Economista dá dicas de como usar o dinheiro

R\$ 8 milhões para você sonhar

» ISAC MASCARENHAS*

A Mega-Sena pode pagar hoje R\$ 8 milhões. O sorteio ocorre às 20h, no Espaço da Sorte em São Paulo. As apostas devem ser feitas até as 19h nas casas lotéricas ou pela internet, no site ou no aplicativo da Caixa. Nesta hora, vale de tudo para acertar as seis dezenas, marcar sempre os mesmos números, uma data comemorativa, placa de carro, telefone.

Rapidamente, Antônio José da Silva, 62, marca o volante e tenta garantir um prêmio em loterias pela quarta vez. “Graças a Deus, na primeira vez, ganhei R\$ 16 mil e, nas outras, R\$ 360 e R\$ 118”, relembra o aposentado,

que aposta nas loterias desde 1984.

Em uma lotérica na Rodoviária do Plano Piloto, havia fila, entre contas e demais serviços, Antônio aguardava a vez para tentar a sorte. “Quase todo dia eu aposto. Já joguei na segunda-feira (na Quina) e não ganhei nada. Bingo já apostei, mas também não ganhei”, diz.

Se for o ganhador da Mega-Sena, Antônio tem todos os planos anotados. “Vou passear, passar um mês todinho no Maranhão e reformar minha casa que eu tenho lá em Chapadinha”, revela.

Investimento

O prêmio milionário permite a realização de diversos sonhos, mas é preciso cautela

para não gastar todo o dinheiro, alerta o consultor financeiro Francisco Rodrigues. “Há diversas maneiras para investir, renda fixa, renda variável, imóveis, negócio próprio ou franquias”, explica.

O economista detalha que, com a taxa Selic em 13,75%, a poupança rende ao menos 0,5% ao mês, ou seja, R\$ 8 milhões gera R\$ 40 mil mensais. No entanto deve-se estar atento à inflação, que pode ser maior dos que os juros do investimento, fazendo com que o ganho real não exista. “Quando se ganha na loteria, é muito importante fazer um levantamento das dívidas e não esquecer de procurar um consultor financeiro”, aconselha.

A aposta mínima, com seis

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Sempre que pode, Antônio aposta em loterias. Ele conta que ganhou três vezes. O maior prêmio foi de R\$ 16 mil

dezenas, custa R\$ 4,50, as chances de levar o prêmio máximo com ela é de uma em 50 milhões. Até 15 números podem ser marcados

em um volante, o valor é de R\$ 22.522,5 e aumenta a possibilidade de fazer a sena para uma em 10 mil. Há prêmios para aqueles

que acertarem a quadra e a quina.

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho

CLIMA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Umidade relativa do ar deve ficar entre 35% e 85%, hoje, diz o Inmet

Tem previsão de chuva para Brasília

» ISABELA BERROGAIN

Rumo aos 100 dias sem chuva, os moradores do Distrito Federal podem ter um alívio hoje. Segundo informações do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), uma frente fria em formação na região Sul do Brasil vem em direção à área central do país, o que pode ocasionar em precipitações isoladas pelo DF.

“Vai acontecer uma virada de tempo no Distrito Federal”, adianta Maiane Araújo, meteorologista do Inmet. “A

aproximação da frente fria do Sul e a combinação da umidade mais elevada desta quarta-feira com temperaturas elevadas vão formar algumas áreas de instabilidade no DF. Isso deve trazer chuva para a região”, explica.

No entanto, os brasilienses não verão volumes expressivos de chuva, mas serão suficientes para diminuir a seca. “A umidade vai subir consideravelmente, essa será a grande diferença da quarta-feira para os demais dias”, diz a meteorologista. A umidade relativa do

ar deve variar de 35% a 85% hoje. Na tarde de ontem, o índice era de 29%. A temperatura ficará entre 17°C e 28°C.

Cuidados

Moradora de Brasília desde junho, a natalense Débora Donida, 23 anos, tem sofrido com a adaptação ao clima do Distrito Federal. “O pior da seca está sendo essa sensação de que tem terra em tudo”, considera a estudante. “Já vim outras vezes a Brasília, mas não senti tanto a questão da falta de umidade,

achei até normal. Porém, desta vez, se eu não ligar o umidificador, eu acordo que nem o Bob Esponja”, brinca.

Para os que sofrem com a seca como a estudante, a Defesa Civil alerta para alguns cuidados que devem ser tomados. É necessário manter uma boa hidratação, dar preferência a refeições e roupas leves, utilizar umidificadores, baldes ou bacias com água para elevar a umidade do ar dentro de casa e reduzir ou suspender, se possível, as atividades físicas nos períodos mais quentes do dia.

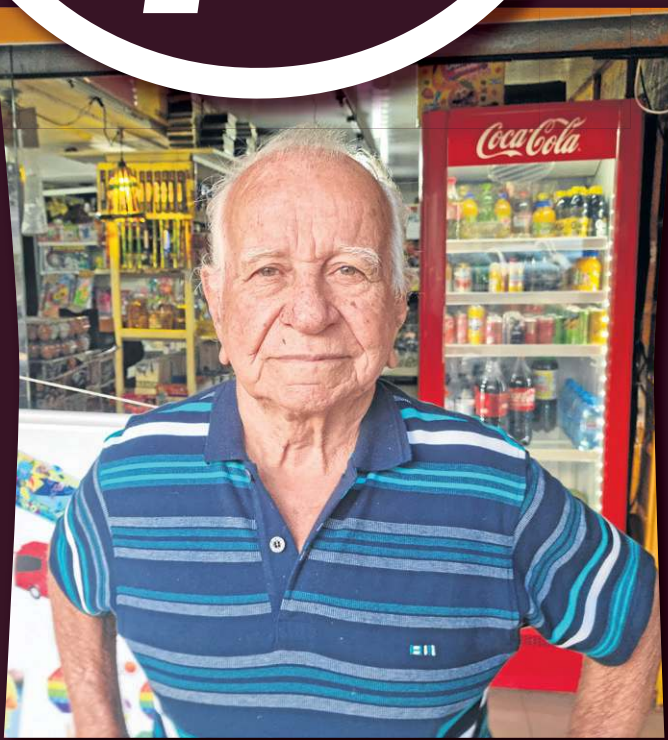
Apaixonados

por

Falta pouco para a chegada do novo álbum da Copa do Mundo, uma paixão que atravessa gerações e movimenta bancas de jornal do DF. Colecionadores já programam os orçamentos para pagar R\$ 4 no pacotinho

figurinhas

Arthur Ribeiro/CB



O jornalista Lourival Soares reservou 38 álbuns na pré-venda

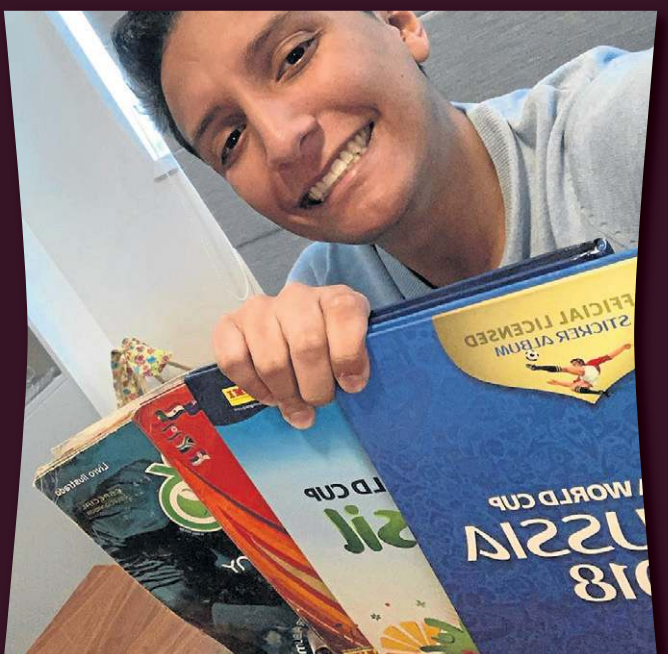
Fotos: Aquilino Pessal



Eduardo Santos: pronto para fazer o quinto álbum da coleção



Lucas usa os álbuns também para ver os resultados dos jogos



Marcelo garantiu o de 2022 no primeiro dia de pré-venda



A banca da 108 Sul, a mais antiga de Brasília, vai receber os álbuns com bandeirolas e muita festa, no clima da Copa

» ARTHUR RIBEIRO*

A pouco mais de 100 dias para a Copa do Mundo de 2022, começou a contagem regressiva para a abertura do torneio que agita a rotina dos brasileiros. No período que antecede o grande evento — entre os amistosos, convocação e o pontapé inicial — o que nunca pode faltar são os álbuns de figurinha, hobby marcante em época dos jogos mundiais.

No Distrito Federal não é diferente. Com a chegada do álbum prevista para o dia 15 de agosto, a paixão já toma conta de multidões, que procuram um lugar para comprar as figurinhas, trocar as repetidas e completar o álbum. Um desses pontos é a Banca do Brito, instalada há 38 anos na 106 Norte.

O espaço se tornou um point em 1998, a partir de uma brincadeira de pai e filho. José Gonçalves Brito, 58, fez uma competição com seu filho: a primeira pessoa que preenchesse o álbum ganharia um brinde. A brincadeira ganhou fama e de lá para cá já foram seis Copas — agora a sétima — com centenas de colecionadores nos arredores do estabelecimento à procura das figurinhas que faltam.

Mesmo com os altos preços dos álbuns e dos pacotes de figurinhas (veja quadro), o jornalista está com boa expectativa para este ano. Além da alta procura, o movimento pode ser maior com as pessoas querendo matar a saudade. “Foi praticamente eu que plantei essa ideia, em 1998. Hoje tem um ponto forte em Águas Claras, na Asa Sul, no Guará, e eu queria que abrissem mais pontos na Asa Norte. Aqui fica muito cheio”, sugere.

O jornaleiro se preocupa com o engarrafamento que se forma na entrada da quadra na época de Copa. “O povo reclama demais, fecha o bloco, carro para todo lado, estacionam na frente da garagem, não consigo receber meu caminhão de entregas. O ideal é não virem de carro ou estacionarem nas outras quadras”, pede.

Brito coleciona momentos vividos no trabalho. Entre os mais marcantes, em 2014, quando a Copa foi no Brasil, muitos estrangeiros passaram pela banca, o que resultou até em entrevista para televisões do Panamá. Mas o mais especial é ver a fila em volta da loja antes mesmo de abrir e poder reparar na felicidade dos outros em completar o álbum. Para o jornaleiro, a satisfação não tem preço.

Outro dono de estabelecimento tradicional é Lourivaldo Soares Marques, 84, da banca da 108 Sul, inaugurada em 13 de fevereiro de 1960. Além de vender figurinhas, o local se tornou ponto turístico por ser a banca mais antiga de Brasília. Com 38 álbuns já reservados na pré-venda, a esperança também é de melhores vendas.

Aos que passarem entre duas grandes árvores — dois ficus italianos — que ornamentam os arredores da loja, senhor Lourivaldo planeja uma recepção de pompa. “Vou receber esse álbum de agora com bandeirolas e muita festa. Aqui vai estar tudo enfeitado para os fregueses ficarem motivados para sentar e trocar a figurinha”, declara.

Valores do álbum

Pacote com 5 figurinhas

R\$ 4,00

Álbum normal

R\$ 12,00

Álbum de capa dura

R\$ 44,90

Total de figurinhas

670

Valor mínimo gasto para completar

R\$ 548,00

O álbum oficial da Copa do Mundo de 2022 já está disponível para pré-venda no site oficial da Panini — fabricante do material — e em breve estará nas bancas

Mais um para coleção

Do outro lado, os fanáticos já estão ansiosos pela chegada do álbum do Catar. O estudante Marcelo Henrique Ponte, 21, reservou tudo na pré-venda e está contando as horas para completar o novo item, que será o quinto da coleção. O mais especial deles é o de 2010, quando o jovem passou dias precisando de apenas uma figurinha para completar, mas não achava, até que seu professor de judô encontrou a que faltava e o presenteou.

O daquele ano, inclusive, foi especial para a paixão de Marcelo virar amor, pois foi o primeiro que ele colecionou sozinho, já que antes era ajudado pelo pai, o principal influenciador. Outro marcante foi o de 2014, que completou duas vezes, uma delas só com figurinhas que ganhou “batendo bafo”.

Para preencher todas as 670 figurinhas, o jovem já sabe qual será o primeiro passo. “A troca será ainda mais necessária nesse ano, considerando o alto valor dos pacotes. Fiquei triste com o valor, mas a paixão para completar é maior. Já havia um dinheiro que reservo para compras e com certeza utilizarei para comprar os pacotes”, compartilha.

Opinião compartilhada pelo analista de dados Eduardo Santos, 25, morador do Gama, que começou a colecionar em 2006 com o tio e o irmão. Ansioso pela chegada do álbum, o jovem não quis adquirir o novo item pela pré-venda porque se diz nostálgico e prefere ir à banca comprar.

Por mais que o favorito dele seja o de 2014, por ter sido no Brasil, a história mais marcante foi no de 2010, na Copa da África do Sul. “Eu colecionava junto do meu irmão e fui para a direção da escola por estar trocando figurinha em sala de aula. Achei que ia ser advertido ou suspenso, mas o diretor só queria trocar figurinhas também. Trocar é a parte que mais gosto.

O processo de colecionar, comprar, colar, abrir pacotinho, tudo para mim é uma experiência e tanto”, conta.

Outro apaixonado por álbuns é o publicitário Lucas Fermon, 26, que começou a colecionar em 2002, mas não chegou a completar. Depois disso, de quatro em quatro anos ele fica vidrado na Copa, acompanha todos os jogos possíveis e sempre aproveita para ter mais um álbum na coleção, que inclusive serve de fonte para pesquisar os resultados e jogadores que participaram do campeonato. Entre os que já tem, o mais especial é sempre o próximo, porque dá ainda mais valor para os outros.

O morador da Asa Norte diz que ficou assustado com o preço dos pacotes de figurinhas. “Em 2006 custava em torno de R\$ 0,50, passou para R\$ 0,75 em 2010, R\$ 1 em 2014, R\$ 2 em 2018 e agora está R\$ 4”, lamenta, mas afirma que vai fazer os esforços possíveis para completar. “Sei que para gastar R\$ 40 por dez pacotes vou ter que abrir mão de outras coisas da vida para economizar”, programa.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Duelo argentino pela semi

Hoje, será a vez do futebol argentino conhecer o primeiro representante na semifinal da Libertadores. Às 21h30, o Talleres recebe o Vélez Sarsfield, no Estádio Mário Alberto Kempes, em Córdoba, com a necessidade de reverter a derrota por 3 x 2 no jogo de ida. Com o placar construído nos primeiros 90 minutos do duelo entre hermanos, os visitantes jogam com a vantagem do empate. Os donos da casa precisam vencer por um de diferença para forçar os pênaltis. Dois ou mais garantem a vaga no tempo normal.

LIBERTADORES Flamengo faz bom uso da vantagem construída no jogo de ida, suporta efeitos da tentativa de antídoto corintiano pela virada e volta a vencer o alvinegro, desta vez por 1 x 0, para chegar na segunda semifinal seguida do torneio

MAURO PIMENTEL/AFP



Pedro (C) chegou aos oito gols e se isolou na artilharia da competição

Momento libertador!

DANILO QUEIROZ

O jogo de volta entre Flamengo e Corinthians nas quartas de final parecia ser uma mera formalidade com a vantagem construída pelo rubro-negro fora de casa e a diferença técnica e de momento entre os times. Embora a luta alvinegra tenha deixado uma chama de esperança acesa, os donos da casa voltaram a se sobressair na mágica de Arrascaeta e na letalidade de Pedro. Com jogada protagonizada pelos dois destaques, os cariocas venceram os paulistas, por 1 x 0, no Maracanã, e deram mais um passo na ampliação da tradição continental com a segunda participação seguida nas semifinais do torneio.

O Corinthians descobriu um antídoto tardio para conter os avanços do Flamengo. Mas os efeitos dos aprendizados do

técnico Vitor Pereira após ser castigado na ida e perder por 2 x 0 duraram exatos 52 minutos no Maracanã. No primeiro tempo, o alvinegro conseguiu incomodar o rubro-negro, principalmente na base da marcação alta, e manteve o placar zerado durante. As chances de gol existiram para os dois lados, mas não foram aproveitadas. Na etapa final, Pedro, agora artilheiro isolado da Libertadores com oito gols, matou o Clássico dos Milhões e colocou o Flamengo entre os quatro melhores times da América pela terceira vez em quatro anos.

A necessidade de buscar o resultado trouxe um Corinthians de postura diferente ao gramado do Maracanã, mas a primeira chance surgiu em bicicleta de Pedro. Após deixar o Flamengo com a bola nos primeiros minutos, o alvinegro adiantou a marcação e apostou na intensidade para, aos

poucos, ocupar o campo de ataque. Adson, em vacilo de Thiago Maia, exigiu defesa de Santos. O goleiro foi testado outra vez em falta de Willian, no meio do gol. Mesmo com os passes quebrados pelo combate corintiano, o rubro-negro ficou no quase com Everton Ribeiro, de cabeça, e Gabigol, de longe. Cansado no fim, o Timão passou a ter dificuldades de pressionar, mas o Fla também não gerou ameaças.

Nos últimos 45 minutos finais, o cronômetro assumiu os papéis de aliado do rubro-negro e vilão do alvinegro. O Corinthians seguiu marcando alto e tentou dois chutes de longe. No contra-ataque, o Flamengo acelerou com Arrascaeta. O cruzamento de trivela foi certeiro para Pedro completar de carrinho: 1 x 0. O gol mudou o jogo. Na sequência, Gabi recebeu na área e chutou cruzado. Parou em Cássio. Abatido,

“A gente quer chegar até a final da Libertadores. A qualidade que o elenco tem não dá para pensar em outra coisa. Mais um grande jogo. Conseguimos sair vencedores mais uma vez. É continuar trabalhando para evoluir”

Pedro, atacante do Flamengo

o time paulista baixou o ímpeto em campo. Com os cariocas rondando a bola, a situação dos visitantes piorou quando Bruno Méndez foi expulso por parar lance de perigo com toque de mão. Com mais espaço, Gabi teve outros dois embates contra Cássio, mas desperdiçou ambos e a oportunidade de sair do gramado com o brasileiro com mais gols na história da Libertadores.

Juntos nas quartas de final da Libertadores da América, Flamengo e Corinthians têm tudo para seguir caminhos distintos na sequência da temporada. Em grande fase, o rubro-negro carioca ganha fôlego para buscar a recuperação no Campeonato Brasileiro e uma nova classificação na semifinal na Copa do Brasil. O sonho de alcançar a terceira final em quatro temporadas também ganha cada vez mais força. No caso alvinegro, os próximos

dias serão divisores de água. No domingo, o clássico contra o Palmeiras é primordial para manter viva a luta pelo título da Série A. Na quarta-feira, a missão será a mesma do Maracanã: reverter uma vantagem de dois gols contra o Atlético-GO, mas na Neo Química Arena.

“Fizemos um belíssimo primeiro tempo. Fazendo tudo o que o treinador pediu. Em uma bola, o Pedro definiu o jogo. Temos uma equipe sendo montada contra uma equipe que bate finais e finais. Cabeça erguida para as próximas competições”, ressaltou o corintiano Fábio Santos. “A gente quer chegar até a final da Libertadores. A qualidade que o elenco tem não dá para pensar em outra coisa. Mais um grande jogo. Conseguimos sair vencedores mais uma vez. É continuar trabalhando para evoluir”, vislumbrou Pedro.

Palmeiras encara tabu diante do Atlético-MG

Palmeiras e Atlético-MG se enfrentam, às 21h30, no Allianz Parque, pelo jogo de volta das quartas de final da Libertadores. Com números desfavoráveis em recentes duelos com o Galo, o alviverde se desafia a romper um tabu de sete jogos. Sob o comando de Abel Ferreira, o conjunto palestrino ainda não venceu o time mineiro: foram duas derrotas e cinco empates. Na ida, as equipes empataram por 2 x 2. Com isso, quem vencer avança. Se houver nova igualdade, a definição será nos pênaltis.

A última vez em que os palmeirenses bateram os atleticanos foi em novembro de 2020, por 3 x 0. Na partida em questão, Abel Ferreira havia acabado de ser contratado e observou o jogo das arquibancadas do Allianz Parque.

Líder do Campeonato Brasileiro e dono da melhor campanha na Libertadores, o Palmeiras não se deixa contagiar pela boa fase, tampouco pela supe-

ração demonstrada em Belo Horizonte ao buscar o empate. O mau momento vivido pelo rival mineiro, sem vitórias desde o retorno de Cuca, não aumenta as expectativas alviverdes. O elenco palmeirense prega cautela e sabe que o Atlético-MG é um time perigoso e que conta com muita qualidade individual.

“A Libertadores é uma competição muito difícil. Todos os clubes querem vencer. Vamos enfrentar no jogo da volta um cenário bem complicado, porque o Atlético-MG vem de uma derrota e vem dar a vida aqui. A gente sabe da importância do jogo para nós e estamos todos muito focados para fazer uma grande partida”, disse o confiante Rony. O camisa 10 do Palmeiras está de volta após período lesionado e surge como grande reforço no jogo.

Resta saber se a comissão técnica portuguesa o escalará como titular ou optará por utilizá-lo no segundo tempo. A decisão passa

Fabio Menotti/Palmeiras



Rony pediu atenção para o alviverde se desvencilhar das armadilhas do time mineiro

O Palmeiras é favorito, tem a faca e o queijo na mão. É o melhor time da Libertadores, fez mais pontos, vive um momento mágico, maravilhoso, de bem com a torcida. Vieram no Mineirão, tiveram a fortuna de fazer dois gols em cima da hora e saem favoritos. Nós podemos provar que podemos ser humildes, fazer a nossa parte e esperar no final. Quem sabe acontece uma coisa diferente e a gente possa ganhar”, afirmou Cuca após a derrota para o Atlético-PR, no último domingo.

O Atlético-MG viajou com todo o seu elenco para São Paulo e deixa dúvidas sobre a escalação. O volante Allan pode ganhar a titularidade após cumprir suspensão em Belo Horizonte. Já o lateral-esquerdo Guilherme Arana é dúvida por seguir tratando uma lesão e pode dar lugar a Rubens ou Dodô. O experiente Nacho Fernández aguarda uma oportunidade no meio-campo.

pela recuperação do bom futebol de Raphael Veiga e pela sequência que o reforço Flaco López tem recebido nas recentes partidas.

Do lado do Atlético-MG, Cuca ainda não encontrou a maneira ideal de escalar o

time. Nos três jogos desde seu retorno, o técnico perdeu para Internacional e Athletico-PR (Brasileirão) e empatou com o Palmeiras (Libertadores). Por isso, o treinador faz questão de empurrar o favoritismo para o

lado alviverde, mas espera que mudanças no time surtam efeito no Allianz Parque para seus comandados saírem vitoriosos.

“É inquestionável você não dar o favoritismo ao Palmeiras. Por mais que fiquem bravos comigo,

SUPERESPORTES

SUL-AMERICANA Doze anos após ser demitido no meio do caminho com o Goiás, Jorginho conduz o Atlético-GO à semifinal

Dragão de São Jorge está vivo

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

O caminho até as semifinais da Copa Sul-Americana é inédito para o Atlético-GO, mas tem um gostinho de retomada de um objetivo para o técnico Jorginho. Ontem, o Dragão ampliou o espírito copeiro da temporada 2022 ao vencer o Nacional, por 3 x 0, no Estádio Serra Dourada, em Goiânia, e se colocar pela primeira vez entre os quatro melhores clubes do torneio de segundo escalão do continente. De quebra, deu ao treinador o direito de buscar concluir uma missão interrompida de forma abrupta quando dirigia o rival Goiás, em 2010.

Há 12 anos, Jorginho participou de boa parte da campanha do vice-campeonato do Esmeraldino na Segundinha, mas foi demitido em novembro daquele ano, dois dias antes do jogo de volta das quartas de final, justamente a fase superada, ontem, pelo Atlético-GO. Na ocasião, apesar da boa fase na Sul-Americana, o Goiás vinha mal das pernas no Campeonato Brasileiro e flertava com o rebaixamento. Artur Neto substituiu o ex-auxiliar técnico da Seleção Brasileira, ficou com o segundo lugar no torneio continental e não evitou a queda para a Série B.

Para Jorginho, o sentimento foi de trabalho inacabado. "Minha lembrança do Goiás é a que eu deveria ter continuado, porque estávamos na semifinal. Antes disso, quando eu cheguei, a

Evaristo Sá/AFP



Com dois gols, Luiz Fernando foi a grande estrela do triunfo de ontem do time goiano sobre o Nacional. Baralhas marcou o outro na vitória por 3 x 0

equipe estava muito mal no Brasileiro. Assim, foi muito difícil recuperar. Lembro que um torcedor arrancou um assento das cadeiras e jogou na nossa direção. Anteriormente, eu tinha acabado de sair da Seleção Brasileira e logo pensei não precisar passar por isso. De toda forma, vi que é um clube bem organizado", disse em coletiva no fim de junho.

Do verde para o rubro-negro,

o São Jorge atletico invertiu a lenda. Em vez de matar o Dragão, deu sobrevivência no torneio continental e, agora, tem a oportunidade de continuar a história pessoal na Sul-Americana ao chegar na semifinal de forma emblemática. A classificação foi concretizada com um sonoro 4 x 0 no agregado contra o Nacional, reforçado pelo atacante uruguaio Luis Suárez. Vitória para

dar moral na sequência da competição continental, quando terá pela frente um adversário nacional: na semi, enfrenta o vencedor de Ceará e São Paulo.

Na semana seguinte, o Atlético-GO terá mais uma oportunidade de chegar em outra semifinal. Com vantagem de dois gols, o time goiano vai até a Neo Química Arena medir forças com o Corinthians, no confronto de

volta das quartas de final da Copa do Brasil.

Suárez eliminado

Se o sonho do técnico Jorginho na Copa Sul-Americana terá continuidade pelo Atlético-GO, o de Luis Suárez foi interrompido oito dias após começar. Quando desembarcou no Nacional, a intenção principal era conduzir

» Ceará x São Paulo

A derrota de virada para o Palmeiras nos minutos finais, em junho, no Morumbi, modificou o planejamento do técnico Rogério Ceni para o restante da temporada. O Campeonato Brasileiro perdeu espaço. As Copas são o foco e avançar à semifinal da Sul-Americana é o objetivo do São Paulo, hoje, às 19h15, na Arena Castelão, quando um empate contra o Ceará será suficiente. A situação no torneio nacional, claro, preocupa após seis jogos sem vencer, sendo duas derrotas consecutivas, mas Ceni não tem como colocar em campo o time considerado titular nas três competições. Os principais jogadores foram preservados na derrota para o Flamengo para tê-los prontos para o desafio no mata-mata. "Não quero passar susto no Brasileiro, mas não posso abrir mão das copas", resumiu Rogério Ceni.

SÉRIE B

Cruzeiro está cada vez mais perto do acesso

O Cruzeiro está cada vez mais próximo de confirmar o retorno à elite nacional. Ontem, a Raposa venceu o Londrina por 2 x 1, de virada, no Estádio do Café, em Londrina, no Paraná, pela 23ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, e se distanciou ainda mais na liderança. De quebra, fêz um jejum de cinco jogos sem triunfo fora de Belo Horizonte.

Com o resultado, o clube celeste segue disparado na liderança da Série B, agora com 52 pontos — nove a mais que o vice-líder Grêmio e 19 à frente do próprio Londrina, atual quinto colocado. O Cruzeiro voltará a campo no sábado, às 16h30. A equipe mineira receberá a Chapecoense no Mané Garrincha, em Brasília, pela 24ª rodada. Os ingressos variam entre R\$ 90 e R\$ 240 e podem ser adquiridos no site bilheteriadigital.com.br.

Um dia depois de fechar acordo com a SAF, o Vasco decepcionou a torcida ao perder por 3 x 1 para a Ponte Preta, no Moisés Lucarelli, em Campinas. Agora, a distância em relação ao quinto colocado Londrina e ao Tombense é de

SÉRIE B	PG	J	V	SG	
1. Cruzeiro	54	23	16	18	Série A
2. Grêmio	43	23	11	19	
3. Bahia	40	23	12	12	
4. Vasco	39	23	10	9	
5. Londrina	33	23	9	1	Rebaixados
6. Tombense	33	23	7	2	
7. Sampaio Corrêa	32	23	9	3	
8. Sport	31	23	7	-1	
9. Ituano	30	23	7	4	
10. Criciúma	29	22	7	2	
11. Ponte Preta	29	23	7	1	
12. CRB	29	22	7	-8	
13. Novorizontino	27	22	7	-5	
14. Brusque	25	23	6	-5	
15. Operário-PR	24	23	6	-10	
16. Chapecoense	24	22	5	-3	
17. CSA	23	23	4	-7	
18. Vila Nova	20	23	2	-8	
19. Guarani	19	22	3	-12	
20. Náutico	18	22	4	-12	

seis pontos.

Vice-líder, o Grêmio goleou o Operário-PR por 5 x 1, na Arena, em Porto Alegre, e segue pavimentando o caminho para o retorno à elite. O outro integrante do G-4 é o Bahia. Terceiro colocado, o tricolor perdeu para o Sampaio Corrêa, em São Luís, no Maranhão. O pelotão de elite continua cada vez mais coeso e fechado aos concorrentes que tentam invadi-lo.

Roberto Zacarias/Cruzeiro



Time mineiro virou no fim e disparou ainda mais na liderança do torneio

Destaque do dia

Final na Europa

O Real Madrid começa, às 16h, uma nova temporada em busca do primeiro título em disputa na Europa, a Supercopa da Uefa. O time merengue é favorito no duelo contra o Eintracht Frankfurt. O jogo será disputado em Helsinque, na Finlândia. O clube espanhol tenta o penta. "É preciso considerar os ganhadores da Champions. Jogar a Supercopa é uma continuação da temporada passada", disse o técnico Carlo Ancelotti.

Javier Soriano/AFP



BRASILEIRÃO FEMININO

Real abre venda de ingressos para jogo contra o Corinthians

MONIQUE DEL ROSSO*

O Real Brasília abriu a venda de ingressos para a primeira participação do clube no mata-mata da Série A do Campeonato Brasileiro Feminino. No domingo de Dia dos Pais, o time candango receberá o Corinthians, às 11h, no Estádio Nacional Mané Garrincha, com os bilhetes comercializados a R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia-entrada).

O **Correio** antecipou a decisão do Leão do Planalto de atuar contra as paulistas no principal estádio da capital federal na última segunda-feira. Todos os torcedores terão direito à meia-entrada. Além dos casos previstos em lei, quem levar 1kg de alimento não perecível poderá acessar o benefício. A doação deverá ser recolhida no portão de entrada da arena no dia da partida. As vendas estão sendo feitas pela internet através do site bilheteriadigital.com.br.

No dia do jogo, torcedores de Real Brasília e Corinthians terão acesso diferentes ao Mané Garrincha. Os adeptos do time candango entram no estádio pelo portão K5, virado para o Nilson Nelson. Os corinthianos serão recepcionados na entrada G11,

@juliofoto/Real Brasília



Time faz campanha para atrair torcedores ao jogo decisivo

virada para o Eixo Monumental.

O Real Brasília fez uma boa campanha na primeira fase e está nas quartas de final pela primeira vez. As Leas do Planalto entram para a história como a única equipe da capital do país a alcançar o mata-mata da primeira divisão feminina. Habitado a jogar as fases decisivas, o Corinthians terminou a etapa inicial em quarto lugar.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Giro Esportivo

Lucas Bolzan/Divulgação



Demissão no Brasiense

Com sequelas do fracasso na Série D do Brasileiro, o Brasiense anunciou, ontem, a demissão do treinador Celso Teixeira. Pelo Jacaré, ele disputou 28 jogos e conquistou o título do Candangão 2022.

Adrian Dennis/AFP



Serena perto do adeus

O tênis está em contagem regressiva para se despedir de Serena Williams. Ontem, a atleta de 40 anos revelou estar perto da aposentadoria, que pode acontecer após o US Open, entre 29 e 11 de setembro.

Alexandre Arruda/CBV



A despedida de Sheilla

O Minas anunciou, ontem, a realização de um jogo de despedida para a oposta Sheilla. Na sexta-feira, diante da torcida, a bicampeã olímpica dará o adeus às quadras como jogadora profissional.

Paul Ellis/AFP



Bia Haddad avança

A tenista Beatriz Haddad segue viva no WTA 1000 de Toronto, no Canadá. Jogando ao lado da tcheca Barbora Krejčíková, ontem, a brasileira manteve o bom ritmo e avançou à segunda fase de duplas.

Jung Yeon-Je/AFP



Calderano entre os tops

Hugo Calderano voltou a figurar entre os melhores do ranking. A atualização foi anunciada ontem pela Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF), que colocou o carioca na quinta colocação, com 2.920 pontos.

YUKI IWAMURA



Fifa pode antecipar Copa

A Copa do Mundo pode começar um dia antes do previsto. A Fifa analisa a possibilidade de iniciar o torneio em 20 de novembro, em domingo, com Qatar x Equador. A entidade deve bater o martelo ainda amanhã.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 13h40 até 15h46. Somos quem somos porque sentimos um ardor que nos motiva a nos lançarmos às experiências, mediante as quais o mundo, feito das outras pessoas que funcionam exatamente igual a nós, avaliam a natureza de nosso caráter. O ardor é o mesmo para todos, é a Vida de nossas vidas fulgurando no centro de nossos corações, porém, a interpretação que damos a esse ardor vital nos diferencia, e nós, ignorantes que somos da unidade da Vida, preferimos as diferenças às semelhanças, preferimos construir uma experiência de vida que nos diferencie das outras pessoas que, em essência, são semelhantes. É assim que o ardor da Vida de nossas vidas se transforma na dor existencial de nunca estarmos satisfeitos, e na saudade desse amor que só a unidade poderia nos oferecer.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Tudo que ascende terá de descer em algum momento, sejam recursos materiais, ânimo ou qualquer outra coisa, porque enquanto habitamos este planeta Terra a lei da gravidade impera absoluta. Tenha isso em mente para escolher.



TOURO
21/04 a 20/05

É importante que você continue passando em revista tudo que, outrora, foi considerado inabalável. Acontece que o mundo não é mais o mesmo de outrora, e você precisa ir adaptando seus pontos de vista à atualidade.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

As emoções não mentem, nunca. Você tem nas emoções uma bússola eficiente para saber o rumo que as coisas estão tomando, porém, para isso você precisa ter discernimento também, e distinguir fantasias de pressentimentos.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Importante mesmo é ajustar as contas com certas pessoas, mas de um jeito que não seja ofensivo, nem tampouco se torne motivo para engatilhar conflitos que se alastrariam por tempo demais. Tudo na santa diplomacia.



LEÃO
22/07 a 22/08

Sempre haverá potencialidades que saltam aos olhos e que entusiasмам com a perspectiva de serem realizadas. Porém, o tempo é rei, e nem tudo que entusiasmo pode ser realizado, porque o dia tem só vinte e quatro horas.



VIRGEM
23/08 a 22/09

A alegria não há de depender de circunstâncias externas, porque ainda que essas tenham um peso importante para o humor, mesmo assim há também uma alegria que é construída interiormente e que se irradia para fora.



LIBRA
23/09 a 22/10

Nem tudo está nem tampouco estará sob seu domínio, e isso não há de ser motivo de angústia, porque as coisas são assim, sempre foram, inclusive. O que importa é você ir adquirindo cada vez mais leveza e despreocupação.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Aquilo que possa ser feito de imediato há de ser preferido, neste momento, aquilo que você poderia fazer em nome de obter resultados a médio e longo prazo. Há dias que são assim, imediatos apenas. Tudo rápido.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem tudo se resolve com dinheiro, portanto, cuide para que essa fantasia não se intrometa nos raciocínios que sua alma precisa elaborar neste momento, para colocar as coisas em ordem. Há valores sutis.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Avalie o impacto que suas atitudes causam nas pessoas próximas, porque essa é a realidade através da qual sua presença será avaliada também, gostando você disso ou não. Há realidade além do seu controle.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Suas apreensões sempre se apropriarão dos argumentos circunstanciais, mas também sempre serão exageradas, desproporcionais ao que verdadeiramente acontece. Tenha isso em mente para não exagerar as preocupações.



PEIXES
20/02 a 20/03

Tudo anda bastante complicado, e por isso mesmo seria interessante que você não agregasse mais peso à carga que as pessoas já carregam, com exigências de ordem que, de imediato, seria impossível garantir.

ARTES VISUAIS

Geometria reconfigurada

» NAHIMA MACIEL

Luciana Paiva



Fotos dos trabalhos de Luciana Paiva na exposição AR-reverso

Nas paredes da galeria, enfileiradas e cheias de intervenções, páginas de livros antigos dão o tom da exposição individual AR-reverso, de Luciana Paiva. Um conjunto de cinco séries retoma os papéis antigos em um exercício de resignificação no qual a artista transforma os caracteres utilizados para construir sentidos em simples símbolos gráficos destinados a um propósito estético e conceitual. “Reconfiguro o espaço dessas páginas fazendo tramas de papel”, avisa Luciana.

Boa parte dos livros utilizados são técnicos e alguns trazem outros alfabetos, caso de páginas grafadas com ideogramas japoneses. Recombinadas com as interferências da artista, as páginas fazem uma referência a Brasília e suas fachadas, mas também ao gesto de criar novos sentidos para objetos e combinações de letras normalmente usadas para esclarecer e informar. É “a página como possibilidade de jogo para a torção da língua. A página como possibilidade de revirar do avesso a língua e a linguagem”, escreve Natália Quinderé, curadora da exposição em cartaz no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul.

As tramas também aparecem em Seixos, construídos com páginas de livros impressos em japonês e tiras de papel. “Essas imagens que vão se formando são geométricas. Toda a exposição gira em torno das imagens que estão entre imagens geométricas, mas que também apresentam informações aproveitadas de outros impressos”, explica Luciana. De livros de engenharia, a artista aproveita as formas geométricas e cria um novo universo de símbolos no qual insere tiras de papel azul. “É uma referência ou alusão a um outro tipo de informação, que não é essa informação mais rígida do livro de engenharia. Isso remete a outros trabalhos onde essa informação dos livros técnicos que utilizo são reconfiguradas a partir desses desenhos geométricos mais manuais que vão surgindo”, diz.

A exposição como um todo parte de uma investigação sobre as relações entre a escrita e o espaço. Para Luciana, AR-reverso tem também, de maneira mais forte e marcante, a filiação neoconcreta que acompanha a artista. “Existe esse

desdobramento da página no espaço. É algo muito característico da poesia experimental brasileira da década de 1950. E é parte dessa investigação, só que utilizo sempre essa informação de livros técnicos, dicionários, livros de engenharia, reconfigurando essas informações, aproximando as informações de imagens geométricas abstratas e ou reconfigurando para o sentido mais poético também”, descreve.

A escolha pelos livros técnicos tem uma razão de ser. Para a artista, esse tipo de literatura se distancia de um sentido narrativo. “E para mim, a narrativa está muito próxima de algo figurativo então, ao me distanciar da narrativa, chego mais perto dessas imagens abstratas e geométricas, e o sentido fica mais aberto para o espectador poder criar sua própria narrativa”, garante.

O título AR-reverso, Luciana explica, foi retirado da tradução de um dos livros do poeta Paul Celan. A ideia de reverso está relacionada à definição de poesia para Celan e também ao ato de deixar o verso dos trabalhos à mostra, principalmente da série de colagens feitas de tramas de papel.

AR-REVERSO

De Luciana Paiva. Curadoria: Natália Quinderé. Em cartaz a partir de amanhã e até 25 de agosto no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul), de terça a sexta, das 10h às 20h, e sábados e domingos, das 12h às 20h.

CRUZADAS

A "arte" da criança	Corrida não disputada nos Jogos Olímpicos	Atitude para ser fotografada	Conjunto dos números reais (Mat.)	Cabeça de gado
Epíteto de Di Cavalcanti				Leitura (?): é feita por meio de todos os sentidos humanos
Circunstâncias particulares				Diz-se da escolha em um impasse
			Desejo de beber Gíria gaúcha	
Habitual; cotidiano (pl.)	Raposo Tavares, bandeirante	Brado comum nas touradas		(?) ascórbico, a vitamina C
Elemento de uma expressão (Mat.)			Mauro (?), dramaturgo Aguardente de cereais	
Aquele que sente saudades (pl.)	(?) Momo, figura do Carnaval			País cuja capital é Teerã
Penosa Uma das artes marciais		O maior dedo da mão		
			"Abbey (?)", álbum dos Beatles Enfermo	
	Em qual lugar? Instala-se em barraca			Examinei o texto
Alergia respiratória Utensílio da artesã	Temperamento; gênio	(?)-line: não conectado à internet		Centro das atenções na missa
			Machuca; agride Imobiliza entorses	
		Antiguidade (abrev.) Exame de urina		"Tal (?), tal filho" (dito)
Lado O apóstolo cético (Bíblia)		Ilha que pertence à Polinésia Francesa		
			Adriana Lessa, atriz brasileira	
Tocável Estação do ano, em inglês			Novembro (abrev.)	(?) da amargura: grande sofrimento

BANCO 3/eas — off. 4/rasi — road. 6/season. 9/sensorial. 19

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	Z	P	P	
R	E	I	S	A
F	U	L	G	U
B	O	F	T	I
E	S	T	I	R
P	O	R	O	A
F	P	N	L	A
C	O	N	S	A
N	A	R	E	M
C	A	O	T	I
E	T	R	E	N
C	R	U	A	R
C	A	O	T	I
N	O	U	V	I
M	A	G	I	S

SUDOKU DE ONTEM

1	8	5	3	9	7	4	2	6
7	3	9	6	2	4	8	5	1
6	4	2	1	8	5	9	7	3
5	1	8	9	6	3	7	4	2
2	7	4	8	5	1	6	3	9
9	6	3	4	7	2	1	8	5
8	2	1	5	4	6	3	9	7
4	5	6	7	3	9	2	1	8
3	9	7	2	1	8	5	6	4



TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ETERNIZANDO

Cimentei o meu tempo neste agora, Criei uma estátua de mim mesmo, Estancando, portanto, minha história, O meu tempo não corre mais a esmo!

Não morrerei, estátuas não morrem! Pouco me importa se os séc'los correm, Diante de mim, nem leve, nem profundo.

Não preciso cansar minha memória, Na lista de lembrança pus um termo! Esqueci as derrotas e vitórias. É bem melhor ficarmos do que sermos!

Serei contemporâneo desses tempos De guerra e paz, de alívio e lamentos, Mas alheio ao que ocorre neste mundo!

Bonfim Tobias

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			6	9		5		
	8	1	2					
					1		7	
		3						6
9		2				1		4
		8			6			2
	1				2		3	
				4				7
2	4			6				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa, Portugal —Antônio Zambujo, uma das vozes mais expressivas de Portugal na atualidade, esteve em Brasília no último fim de semana. O cantor e compositor encerrou turnê iniciada pelo Rio de Janeiro, em 28 de julho. O repertório, que passou pelo fado e pelas canções tradicionais de sua terra, o Alentejo, está permeado pela influência da música brasileira, mais precisamente do que ele classifica como a Santíssima Trindade: João Gilberto, Vinícius de Moraes e Tom Jobim.

Aos 46 anos — completará 47 em setembro —, Zambujo conta que a sua formação musical se deu por camadas. “As minhas influências apareceram aos poucos. Nasci numa região do Sul de Portugal (Beja), que é muito musical. Desde criança, temos contato com a música tradicional. Foi uma base muito importante”, diz. Mais tarde, uma irmã do pai dele lhe mostrou outros caminhos. “Ela era a única pessoa da família que gostava de cantar, era fadista, tinha uma voz muito bonita, e me apresentou uma coleção de discos e de livros de poesia”, acrescenta.

Ainda muito jovem, nos anos de 1980, deparou-se com um preconceito disseminado contra o fado, ritmo que, na visão de muitos portugueses, tinha forte ligação com a ditadura militar que comandou o país por décadas, sendo limada em 1974, na chamada Revolução dos Cravos. “Mas não deixei de ouvir, de aprender as letras e de cantar”, ressalta. Foi, no entanto, quando ouviu um disco de João Gilberto que a vida dele mudou completamente.

“A música brasileira entrou na minha vida por causa do João Gilberto, que acabou por ser tudo na música brasileira. Enquanto intérprete, cantava todos os poetas, compositores. A partir daí, conheci a Santíssima Trindade, João, Vinícius e Tom. Depois, me apaixonei muito por uma compositora, Dolores Duran. Mais tarde, Chico Buarque, Caetano Veloso”, diz. “Quando temos uma paixão, ficamos obcecados. Então, não cansava de ouvir, e continuo sem descançar, pois sempre que aparece alguma coisa nova e tenho acesso, continuo acompanhando.”

Zambujo garante que a música brasileira, que ganhou o mundo sobretudo por meio da bossa nova, da qual ele é um fervoroso apaixonado, continua influenciando mundo afora. “Não conheço tudo que se produz no Brasil, mas o país continua relevante musicalmente”, assinala. Das safras mais recentes, ele diz que gosta muito de Rodrigo Amarante e Marcelo Camelo, do Los Hermanos, Tim Bernardes, Cícero e Clarice Falcão.

No entender dele, muito da aceitação de sua obra no país tem a ver com o que absorveu de música brasileira. Ele lembra que, no primeiro show que fez no Brasil, mais especificamente no Rio de Janeiro, estavam na plateia Chico, Ney Matogrosso, Caetano, Milton Nascimento. “Foi muito louco”, frisa, emendando: “A aceitação do meu trabalho no Brasil, penso, é porque tenho muito da música brasileira no meu sangue”.

Tímido e um pouco supersticioso — afirma ter receio de dizer que tem muita sorte porque pode deixar de ter —, Zambujo não vem de uma família envolvida com artes. Assegura que foi sua teimosia que o levou aos palcos (aos 8 anos começou a estudar clarinete. “Eu nunca quis fazer outra coisa que não fosse música”, afirma. E brinca: “Fiz questão de ser mau aluno na escola para me dedicar à música”).

Reconhece que tem talento para o que faz, mas enfatiza que é importante construir uma carreira em função do gosto que se tem, em função da própria arte, do que se escuta. “A música que ouvimos é determinante até na forma como nos vestimos e falamos, como encaramos a própria vida. Vai se construindo uma identidade”, acredita Zambujo.

Para o cantor, é importante que os artistas tenham engajamento político, sobretudo neste mundo tão polarizado. Porém, vê com cautela a acirrada polarização política que domina o Brasil. “Eu sou a favor do engajamento político, porque não somos um pedaço de madeira, uma pedra. Cada um tem a sua opinião, e cada um tem que respeitar. O que eu noto no Brasil é que isso não tem havido. As pessoas têm a sua opinião, e acho bom, mas não aceitam a opinião dos outros. É importante haver discussão, mas com respeito”, assinala.

Neste momento, Zambujo trabalha em três projetos. Um, no qual fará uma releitura de três discos marcantes na história da música portuguesa e que estão intimamente ligados ao 25 de abril (Revolução dos Cravos), que fará 50 anos em 2024. São obras de José Mário Branco, Zeca Afonso e Sérgio Godinho. Outro tratará do universo feminino, e chamará Antónia. Falará do envelhecer, dos cabelos brancos, dos problemas com isso, de mães solteiras, de casos fortes. O terceiro disco deverá sair ainda neste ano. Sobre redes sociais, cita a frase de um ator amigo: “Prefiro um raminho de alecrim que 4 mil quilos de merda”. A seguir, trechos da entrevista concedida ao *Correio*.

Entrevista / Antônio Zambujo

Como o senhor vê hoje o papel do artista neste mundo tão confuso e tão polarizado?

Criar mais confusão (risos).

A arte é a salvação, muda esse contexto tão difícil pelo qual passamos?

Nós não temos o dom de encontrar solução para tudo. Creio que cada um tem que encontrar a sua própria salvação. No meu caso, a arte tem um papel muito importante na minha vida, para manter um pouco a sanidade, para continuar me apaixonando pelas coisas bonitas.

A percepção atual no Brasil é de que a cultura deixou de ser prioridade. Como está isso em Portugal?

Em Portugal, a cultura é sempre prioridade para quem a escuta, para quem a ouve. Não estamos falando do papel de entidades, nem nada dessas coisas. Nós fazemos música para quem nos escuta, não é para outras coisas.

EM ENTREVISTA
AO CORREIO, O
CANTOR E
COMPOSITOR
PORTUGUÊS
**ANTÔNIO
ZAMBUJO, QUE
ENCERROU
TURNÊ
BRASILEIRA EM
BRASÍLIA, NO
ÚLTIMO FIM DE
SEMANA, FALA
SOBRE A
INFLUÊNCIA DE
JOÃO GILBERTO,
TOM JOBIM E
VINICIUS DE
MORAES**

O senhor é a favor do engajamento político, como estamos vendo no Brasil às vésperas das eleições presidenciais?

Eu sou a favor do engajamento político porque não somos um pedaço de madeira, uma pedra. Cada um tem a sua opinião, e cada um tem que respeitar. O que eu noto no Brasil é que isso não tem havido. As pessoas têm a sua opinião, e acho bom, mas não aceitam a opinião dos outros. É importante haver discussão, mas com respeito.

Durante um bom tempo, a música brasileira foi referência no mundo. O que se produz hoje no Brasil continua chamando a atenção?

Algumas coisas, sim. Não conheço tudo que se produz no Brasil. Conheço muito, por exemplo, Rodrigo Amarante (Los Hermanos), Marcelo Camelo (Los Hermanos), Tim Bernardes, Cícero, Clarice

Falcão e uma série de artistas de que gosto muito.

Como artistas brasileiros e portugueses podem difundir a nossa língua mundo afora?

Minha pátria é a língua portuguesa. Para difundir essa língua é preciso conhecê-la e tocar. E a música é um dos caminhos.

De que forma o senhor vê o papel das redes sociais na difusão de sua música?

Eu uso as redes sociais exclusivamente para a divulgação dos meus concertos. As redes são geridas pela minha equipe.

Quando o senhor fala em redes sociais, sempre usa o exemplo de um ator que disse preferir um “raminho de alecrim a 4 mil quilos de merda”. É isso mesmo?

Exatamente. Hoje, as pessoas vivem obcecadas, fazem tudo por um like. Não gosto de viver assim, mas aceito e respeito quem é assim.



O músico português Antônio Zambujo

COM
A MÚSICA
BRASILEIRA NO

SANGUE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 10 de agosto de 2022

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ABADIA
IMÓVEIS LTDA
Atuando no mercado Desde 1978

Compra e Venda,
Aluguel Garantido c/
Taxa de 10%
Avaliações Gratuitas

(61) 3226-3000
(61) 98409-8825

Acesse nosso site:
www.abadiaimoveis.com.br

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!!
UBERLÂNDIA-MG Apt-
to 159,9m². Apenas R\$
520mil. Aceito troca
imóvel DF. Tr. Paulo-
(61)99124-6595 whats

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

ASA SUL

2 QUARTOS

MAPI
CJ27154
COMPRA, VENDA E
AVALIAÇÕES DE IMÓVEIS
(61) 98522-4444
(61) 4141-6964



6º ANDAR VISTA LIVRE

106 SQS 2qts mais
DCE armários piso cerâ-
mica bloco reformado e
c/ salão de festas MAPI
98522-4444 CJ27154

3 QUARTOS

ACEITO CASA LAGO SUL
314 SQS and alto reforma
em granito 157m² 3
qts (ste) arms gar MAPI
98522-4444 CJ27154

4 OU MAIS QUARTOS

309 SQS 4 qtos, 5º andar,
reformado, 2 vagas Tr: 99981-3388/
98354-4004 c2084

309 SQS 4 qtos, 5º andar,
reformado, 2 vagas Tr: 99981-3388/
98354-4004 c2084

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2º and 2qts,
estacionamento atrás do
bloco R\$ 560mil AC.
Financiamento. MAPI
98522-4444 CJ27154

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 23 REFORMA MODERNA
TERREA 4 stes closet arms
salão amplo alto padrão
lazer. Ac apt SQS
98522-4444 CJ27154

**QL 16 2 pav, 4 stes,
pisc. Tr: 99981-3388/
98354-4004 c2084**

QI 23 REFORMA MODERNA
TERREA 4 stes closet arms
salão amplo alto padrão
lazer. Ac apt SQS
98522-4444 CJ27154

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA IMÓVEIS
QD 20 SMPW conj.
03, 600 m2 de habite-
se, 4 suítes, escritório,
3 salas 2.500m2 +
3.000m2 pomar R\$
3.200.000. Aceito Apt-
to c/8538 3226-3000/
98409-8825

1.3 PLANALTINA

PLANALTINA

2 QUARTOS

VENDO
QD. 02, residencial, Mò-
dulo MR-06, situado
no Setor Oeste do Lote-
amento Oficial da cida-
de de Planaltina de Goi-
ás. Lote com área de
420m² com duas ca-
sas situadas no mes-
mo lote de número 38.
Valor R\$200mil. Exami-
no ofertas. Tratar com
o proprietário João Frei-
tas Moreira. Celular:
(61)99143-6006

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA
LOCAÇÃO OU VENDA
CENTRO EMPRESARI-
AL Aguas Claras Shop-
ping 938m². Sala com vá-
rias benfeitorias, com 9
vagas de garagem. Ide-
al para escritório, centro
médico, laboratório, en-
tre outros. Tratar: (62)
98112-0219

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO,
Vendo Carta Contem-
plada ou não. Tr:
99552-8132 Whats.

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO,
Vendo Carta Contem-
plada ou não. Tr:
99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob
micro sl qt as coz 1.500
zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

LAGO NORTE

QUITINETES

CA 05 lote 05 Edifício
Manoel Barros com va-
randa, elevador e gara-
gem. Tr: 99654-1085

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL
PARA LOCAÇÃO

**CENTRO EMPRESARI-
AL** Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escrí-
tório, Centro médico, Labo-
ratório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

SAAN/SIA/SIG/SOF

IMPORT CENTER Vdo/
alg sala 437 + gar 75
R\$1.400, 98153-8038

IMPORT CENTER Vdo/
alg sala 437 + gar 75
R\$1.400, 98153-8038

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motoc
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

RANGER/14 XLS flex,
único dono 68 mil km.
Original, carro sem deta-
lhes. R\$ 95 mil TR:
99974-2119

3.6 ALUGUEL

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMOVEIS COM
AR cond, dh e km livre.
Não exigimos cartão. A
partir de R\$ 80,00. Tr:
98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE
opções, compramos e
vendemos, faça sua
cotação!! End: SBN
QD 02 Bl J salas
1112/1115. 61-3326-
1280/61-98406-1067/
61 99982-7676. visite
o site: www.quero
contempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

**FABRICA DE BANHEI-
RAS,** Spa e Ofuro ba-
nheira dupla hidro e aque-
cimento 995535119

4.2 ESTETICISTA

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTETICISTA

**CUIDE DA SUA BELE-
ZA** com produtos da
Atlântica Natural 61-
983377670

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTI-STRESS E DORES
MASSAGEM
PROFISSIONAL COM
várias técnicas conforme
as suas necessida-
des. Estamos na Gale-
ria do Hotel Nacional.
Tel: (61) 99576-8265

**MASSOTERAPEUTA
MASCULINO**

**MASSAGEM RELAXAN-
TE** e terapêutica. Aten-
dimento somente a domicí-
lio. Faça já seu agenda-
mento e não perca essa
experiência incrível. Maio-
res informações por e-
mail e whatsapp, logo re-
tornarei sua mensagem.
emermasso@gmail.com
(61) 98377-5182

ODONTOLOGIA

**RAIO-X ODONTOLÓGI-
CO** Gnatux 70Kvp de co-
luna. Pouco usado. Reti-
rada local 996203247

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

**JALES CONSTRUTO-
RA** - Elaboração de Pro-
jetos e Execução de
Obras 61-983646249

**QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS
COMPRA E VENDA**

- ✓ IMÓVEIS
- ✓ AUTOMÓVEIS
- ✓ CARTAS NOVAS
- ✓ COMPRAMOS CONSÓRCIOS

QUERO
CONTEMPLADODF.COM.BR

APONTE A CÂMERA DO QR CODE
PARA ACESSAR O NOSSO SITE

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

INFINITY
residence

3 SUITES*
ou 1 SUÍTE e
2 SEMI-SUÍTES

2 ou 3
VAGAS

VISITE O DECORADO
3º ANDAR DO EDIFÍCIO

OBRAS ACELERADAS

www.veconstrutora.com.br

SALA

COZINHA

BRB
BANCO DE BRASÍLIA

Stand em
frente
à Praça da
Estação
CONCORRÊNCIAS
DO METRÔ

VECON
CONSTRUTORA

BETTER
PREFERÊNCIA

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

R. Carl. 3º 01/01 Nº 01801/1803/2020



lugarcerto
.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ**

	<p>PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br</p>				